Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9829 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1911 • • Jornal independente, politico-literario e noticioso.

PRECIOSA LIÇÃO

Após o fracasso do projecto de valorização do assucar, combatido como um *trust*, um absurdo economico, uma tentativa inviavel, nada mais interessante e instructivo do que a recente alta brusca do genero, alta que tem sido o phenomeno mais importante dos nossos mercados nos ultimos dias.

Ah ! Se o nosso lavrador de canna, a legião dos proprietarios de banguês caracteristicos das regiões agricolas do nordéste brazileiro, soubessem ler um pouco, aproveitar a experiencia, combinar uma acção efficiente na defesa dos seus interesses !...

Ha poucos mezes, discutindo-se a valorização na Sociedade Nacional de Agricultura, em reuniões memoraveis, onde falavam homens como o Dr. Augusto Ramos, o principal propagandista da valorização do café; o Dr. Cabuçú, um technico e proprietario de usinas, que sabe o que é fazer assucar e, ainda melhor, o que é o mundo moderno dos negocios ; o Dr. Lombardt, outro especialista em todos os aspectos da industria e commercio dos productos da canna, sem falar em alguns outros espiritos esclarecidos;—a lavoura do norte, nomeadamente a pernambucana, tomou-se de receios, de surprêsas e de melindres em face do projectado convenio assucareiro do Brazil, que visava garantir preços minimos e remuneradores a todos os Estados e a todos os productores de assucar, todos os commerciantes, armazenarios e mais agentes intermediarios, vivendo directa ou indirectamente da sobredita lavoura.

Era um *trust* que se queria fazer, era uma desgraça para os agricultores onerados com mais uma fórma de imposto que aliás reverteria para as suas mãos. Pernambuco á frente, acompanhado por Alagoas e mais ou menos pelos discutidores de Sergipe, deu o grito de alarma. Os governos locaes e as sociedades agricolas, que de boa fé tinham mandado representantes ás reuniões da Sociedade de Agricultura, viam-se por assim dizer ameaçados, aggredidos, pelo açodamento com que tinham procedido, como se tudo estivesse já resolvido, se o mal já houvera sido feito, se a valorização não fôra apenas um projecto, sem consistencia e efficacia antes de approvado pelos poderes publicos estadoaes.

Como quer que seja, a valorização perdeu o effeito que tinha produzido nos bons espiritos. Era a propria lavoura que se mostrava fria e cautelosa, ao menos a grande parte della que despertou ao grito dos jornaes do Rio de Janeiro e de Pernambuco, na sua pretensa defesa dos consumidores, ameaçados de uma futura alta produzida pela execução do projecto discutido na Sociedade de Agricultura.

Ora, não se passaram muitos mezes, uma alta de origens inesperadas ahi se acha. Perguntámos aos inimigos da valorização, na imprensa das duas cidades, como fazer agora a defesa dos consumidores, onde estão os seus melindres, que não apparecem, que não nos garantem contra essa nova carestia, não mais sómente possivel e problematica, porém real, effectiva, sem limites, como estabelecia o projecto dos agricultores, podendo attingir proporções aterradoras em um genero de primordial necessidade que os habitantes do Brazil estão habituados a consumir sem freio, porque é a coisa mais barata que compramos e, por signal, não mereceu ainda ser arrolada no livro negro do economista vermelho que está saindo o Sr. Oscar Guanabarino, fulminando com ferro em braza *a carestia da vida* brazileira, depois que refrescou as algibeiras nos *magazines* deliciosos do commercio europeu.

E' que na Europa o assucar se vende sempre muito mais caro do que no Brazil, pela razão muito simples de que, havendo ahi uma economia organizada, ninguem se entrega a uma industria qualquer para vender os seus frutos abaixo do custo de producção.

Ora, meus senhores, não se tratava de outra coisa, na malsinada valorização do assucar, do que garantir aos nossos miseros lavradores uma estricta remuneração das suas despezas nas usinas e banguês.

A isso se allegou que desejavamos usar de um artificio economico, como se artificio não fossem justamente os preços de tal modo infimos que anniquilam os productores de uma industria qualquer em qualquer parte do mundo. Mas vinha logo a defesa dos consumidores acostumados aos preços baixos. Em vão, mostrou brilhantemente o Dr. Augusto Ramos que o projecto do illustre deputado José Bezerra era favoravel aos proprios consumidores, por sua vez garantidos de altas bruscas, como a presente, desde que, operada a valorização do assucar, o numero de productores tenderia sempre a augmentar e, portanto, a firmar a concurrencia.

Todo o nosso mal a respeito dos negocios de assucar emana da anarchia em que vive o respectivo commercio, ora em grandes altas, ora em grandes baixas, atormentando não só os productores como os consumidores. Só intermediarios espertos nadam victoriosamente nessas ondas revoltas, manejando de modo que possam *comprar muito baixo* na hora em que se precisam abastecer e *vender muito alto* na hora em que precisam alliviar os seus *stocks*.

Foram esses, perfeitamente caracterizados nos felizes armazenarios do Recife, que deram o golpe de morte na tentativa de valorização, encontrando um auxiliar magnifico, para essa obra demolidora, nos jornaes incautos e innocentes que faziam a defesa dos consumidores.

Ficaram estes *muito bem* defendidos, após a quéda do projecto de valorização. A *prova* ahi está na alta do assucar, como effeito da alta do producto similar da beterraba européa.

Que fazem, nesta hora, os lavradores do norte, aquelles que tão depressa se entregaram nos braços dos armazenarios ?

Illudem-se com *outra tentativa* de um banco agricola, que é um presente de gregos, que só terá capacidade para servir a meia duzia, que obrigará, porém, todos, á contribuição, emquanto a valorização elaborada nas reuniões da Sociedade de Agricultura era uma medida collectiva, de effeitos em todos os Estados que produzem o assucar, sem excepção de usinas e banguês, como vai succeder nas operações do futuro banco do Recife, não podendo emprestar senão aos que garantem o emprestimo, isto é, os que delle menos precisam.

Não fica ahi, todavia, a lição que os dias proporcionam aos nossos lavradores do nordeste. Quando a valorização era combatida sob pretexto de ser um *trust*, outro verdadeiro *trust* era architectado na cabeça dos armazenarios de Pernambuco.

A imprensa local já mostrou com todas as letras que esse *trust* está operando ás mil maravilhas. O lavrador que a elle não se submetter, ficará sem compradores para os seus productos.

Os que se submetterem — e são a grande maioria — devem fazer e já estão fazendo o assucar Demeara para a exportação. Emquanto isto, os armazenarios estão vendo valorizados, pelos bons preços do momento, os seus *stocks* adquiridos no periodo da infima baixa.

Quando esse *stock* estiver vendido, quando os lavradores terminarem a producção dos Demeraras, entregando-se então ao fabrico dos typos de assucares consumidos entre nós, descerão novamente os preços, os lavradores venderão miseravelmente o fruto do seu trabalho ; mas, em consequencia disso mesmo, os armazenarios terão facilidade em robustecer de novo os seus *stocks*, pagando aos seus freguezes preços abaixo do custo de producção, não importa ! até que, finda a safra, nova alta opprimirá os consumidores, com a mesma arma de que se tinha servido para extorquir os productores.

A arma eximia é o *trust*, de cuja incorporação nos chega a noticia perfeita e acabada nos brilhantes editoriaes do *Jornal do Recife*.

De tudo isto, se não resulta uma lição nova para a lavoura, resulta ao menos o aproveitamento de uma idéa. A valorização era um mal, era um *trust* contra os consumidores. Pois bem ! Combatamos a valorização e façamos um outro *trust* para nós. Assim raciocinaram e raciocinaram eximiamente os armazenarios do Recife.

Que importa a desgraça dos productores e dos consumidores de assucar ? Não foram uns e outros que ajudaram a enforcar o projecto de valorização idéado pelos intellectuaes e utopistas, signatarios do plano de um convenio assucareiro do Brazil ?

Curvello de Mendonça.

UM PROJECTO NOTAVEL

O deputado Eloy de Souza apresentou, ha dias, á Camara Federal um projecto de lei para o qual nunca serão demasiados os elogios. Esse projecto systematisa providencias sobre a eterna e premente questão da irrigação e açudagem nos Estados flagelados pela secca, e o faz de tal modo que se nos afigura, quanto possivel em casos complexos como esse, uma solução definitiva a um problema que tem feito consumir rios de dinheiro e de palavras sem um resultado efficaz.

O Sr. Eloy de Souza é, entre o grupo dos deputados operosos, um typo valioso de trabalhador. Fala e discute pouco, intervem raramente nos torneios da politica de partido; estuda, em compensação, amorosamente, as questões que interessam á vida economica do paiz, á defesa e ao desenvolvimento do trabalho e da fortuna nacionaes, principalmente as que estão ligadas ao Estado e á região nortista que representa na Camara, e quando apparece na tribuna da Camara é sempre para deixar um traço sensivel da sua passagem por ali. O projecto apresentado pelo representante do Rio Grande do Norte é uma das manifestações mais precisas desse feitio intellectual.

O auxilio aos Estados flagelados pela secca tem sido exercitado por duas maneiras exclusivas: a ordem de obras immediatas, quando a crise se manifesta, como fórma de assistencia material ás populações empobrecidas e esfaimadas pelos rigores da secca e o trabalho, tão lento quanto é preciso para que outra estiagem apanhe a terra desapparelhada, da açudagem e da irrigação em determinadas zonas. Em ambos os casos, as providencias são momentaneas, incompletas e inefficazes. As estradas de ferro, como obra de assistencia aos retirantes, têm apenas o effeito de occasião; é o soccorro de um dado momento, o auxilio á miseria de um periodo, com a circumstancia de valer ao homem, mas não á terra; quando ella termina, o trabalhador volta ao labor de um solo que a secca flagelará de, novo, amanhã ou depois, e a ferrovia avança por um territorio que continúa desvalorizado, desvalorizando-a, pela incapacidade de garantir uma producção permanente e compensadora. As obras de irrigação e açudagem, como podem ser feitas até hoje, representam um onus formidavel para a União e por isso mesmo têm de ser adstrictas a taes e quaes regiões, indicadas como centros estrategicos para o combate ao terrivel devastador; mas como a secca apresenta, de um para outro periodo de desolação, surpresas extraordinarias e dispõe de uma amplissima zona de acção, a açudagem e a irrigação, limitadas e incompletas de agora, nada protegem efficazmente.

Para que a protecção seja decisiva seria preciso alagar de açudes e sulcar de drenos todo o sertão flagelado; e isso seria o quasi impossivel para a economia do Estado, desde que esse esforço não garante ao que o despendeu uma retribuição compensadora. A União não póde ficar adstricta, para as exigencias do seu orçamento, á producção provavel de um desenvolvimento agricola dependente da espontaneidade do trabalho já existente; ella não póde, por outro lado, fomentar essa producção nas zonas beneficiadas, porque as terras não são suas e não se faz colonização em terra alheia.

O projecto Eloy de Souza encara todas as faces do complexo problema, cuida dos menores detalhes da premente questão, e organiza, em um interessante systema de providencias e cautelas, a assistencia aos sertões flagelados daquella região.

Pelo projecto do operoso deputado pelo Rio Grande do Norte, a União assume o encargo de construir as obras de irrigação necessarias ao desenvolvimento agricola do paiz, mas com a resalva de construil-as de preferencia nos Estados que se comprometterem a contribuir, durante dez annos, em bem de taes obras, com 5 o|o do total da sua receita ordinaria.

Esses Estados são, em sua maioria, pobres e essa contribuição representaria talvez, para muitos, uma sangria penosa; mas o projecto estabelece que ella poderá ser feita em dinheiro, annualmente, *ou de uma só vez em terras devolutas*. Por essa providencia intelligente os Estados pagam o seu proprio beneficio com uma moeda que estava desvalorizada nas suas mãos e que a União valorizará pela colonização, cobrando-se, pelo que o incremento da producção agricola interesse á vida geral do paiz e á economia da erario federal, dos sacrificios feitos com a construcção dos açudes e a expansão dos drenos fertilizadores. As estradas de ferro correrão então por um sertão realmente fecundo e compensador, porque uma multidão de trabalhadores localizados nos nucleos instalados no solo protegido, fixará a riqueza da terra, tirando della o seu pão e a fortuna collectiva. E' uma organização, agora que está traçada, muito simples e das mais complexas vantagens.

Para a efficacia do systema resumido essencialmente nessas duas disposições, o deputado Eloy de Souza institue uma serie de condições e de clausulas, em artigos successivos do seu excellente projecto. Estabelece uma caixa especial, denominada "fundo de irrigação", por cuja conta correrão as despezas de construcção e custeio das obras que houverem de ser executadas, proveniente da renda de 2 o|o da receita geral da Republica, da de 5 o|o da receita dos Estados que quizerem receber os beneficios das obras, do producto da venda das terras cedidas, da renda da exploração das obras de irrigação e das contribuições e donativos de qualquer procedencia, não podendo esse "fundo" ser desviado para outro qualquer fim. Concede que o governo faça as obras por si ou empreitando-as, por contrato, a outrem, individuo ou companhia; mas determinando desde logo que a exploração das obras feitas não poderá, em caso algum, ser attribuida ás emprezas constructoras. Providencia sobre arrendamento das terras irrigadas, fornecimento de irrigação, fórma e taxa desses serviços.

Não se limita, entretanto, o projecto a facilitar a açudagem pelo Estado e a regular o modo de tornar compensador o sacrificio feito. Elle é, antes de tudo, um systema de defesa agricola de uma região e leva, naturalmente, as suas conclusões onde ellas devem ir, instituindo o direito de desapropriação das terras irrigaveis, das necessarias á construcção das barragens e obras complementares, das inundadas, e bem assim das florestas indispensaveis á manutenção dos cursos d'agua, para que a rotina e a má vontade não annullem um esforço da natureza que o Estado vai emprehender, impedindo a açudagem e a irrigação onde ellas se façam mister, inutilizando pela incapacidade o beneficio já feito, compromettendo, pela derrubada estupida, os mananciaes que ainda possam ser salvos.

Em compensação, favorece e estimula, por uma serie de favores, a iniciativa dos homens de intelligencia e boa vontade, que queiram cultivar as terras beneficiadas e que as beneficiem elles proprios, construindo açudes em determinadas condições. A colonização tem, na lei projectada, disposições cautas e, entretanto, liberaes.

E' uma lei traçada por um homem que conhece a sua terra, as suas necessidades e recursos e que legisla com a preoccupação exclusiva de bem servil-a, servindo o seu paiz. E' um projecto de alto valor, o do talentoso deputado nortista, e que se destaca, neste momento de agitação esteril, com um cunho de utilidade séria, que faz jús aos melhores elogios.

Actualidades

A QUESTÃO DE MARROCOS

(Um proverbio que se não é arabe, parece)

A touriste — Deves estar impaciente pela reabertura das negociações entre a França e a Allemanha.

O marroquino — Não. "Emquanto o páo vai e vem, folgam as costas"

E' hoje no Salão do *Jornal do Commercio* a primeira conferencia do alegre quarteto Phoca, Colaço, Chaby e Jesuina. Aviso aos melancolicos e aos aborrecidos da vida.

O tempo.

Embora o céo não se tivesse apresentado muito firme, o dia de hontem, foi um domingo de enorme animação.

A sociedade que se diverte encheu o Derby Club, o ground *do Fluminense, as archibancadas do Campo de S. Christovão, onde proseguiu o concurso hippico; os theatros, espalhou-se por todos os pontos pittorescos da capital, gozando o dia de descanso.*

A temperatura esteve magnifica, tendo oscillado entre 22º,3 e 16º,4.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica fez-se representar no desembarque do senador Rosa e Silva, hontem, pelo capitão de corveta J. Jorge da Fonseca, sub-chefe da sua casa militar.

Foram nomeados os capitães-tenentes Alberto de Lemos Bastos e Guilherme Frederico Ricken para substituirem os seus collegas José Machado de Castro e Silva e Ayres de Carvalho nos logares que exercem nas commissões encarregadas de elaborar o programma e dar parecer sobre o local e installação das escolas profissionaes de torpedos e artilheria para praças.

Está nomeado para servir na directoria de armamento o 1º tenente commissario José Luiz Franco Lobo.

Foi exonerado do logar de professor de musica do corpo de marinheiros nacionaes o Sr. Americo Pereira de Lima.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por Elysio Pereira & C. da decisão pela qual a inspectoria da Alfandega de Peranaguá lhes impoz a multa de direitos em dobro pela differença de cem espingardas de caça, encontradas a mais, visto tratar-se de caso analogo ao referido nas ordens da extincta directoria do expediente ns. 115, de 6 de setembro de 1899, e 508, de 26 de agosto de 1908, expedidas á delegacia fiscal no Estado de S. Paulo, e 239, de 15 de outubro de 1906, á delegacia fiscal em Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda mandou abrir concurrencia publica para a venda de parte de um sobrado e um terreno sitos á rua da Imperatriz, na cidade de S. Christovão, em Sergipe, servindo de bases os preços da avaliação e devendo ser remettidas ao Thesouro, devidamente informadas, as propostas que forem apresentadas.

O Sr. ministro da fazenda mandou communicar ao delegado fiscal do Thesouro no Maranhão que resolveu desannexar o municipio de Mirador, naquelle Estado, do de Passos Bons, para os effeitos da arrecadação das rendas federaes.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, serventuarios do culto catholico, institutos Benjamin Constant e de Musica, policia (2ª parte), guarda civil, Escola Quinze de Novembro, Casas de Correcção e Detenção, Escola de Bellas Artes e montepio civil da fazenda.

Em solução ao pedido de isenção de direitos para tres caixas vindas do Havre e Hamburgo nos vapores *Ceylon* e *Hohenstaufen*, destinadas ao Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar, feito por esse estabelecimento, o Sr. ministro da fazenda declarou que o alludido pedido deve ser feito directamente á inspectoria da Alfandega desta capital, por isso que a isenção de que se trata, decorrendo do art. 27, alinea XI, da vigente lei orçamentaria da receita, é da competencia das inspectorias das alfandegas, em face do disposto no art. 28 da mesma lei, devendo accrescentar que a circumstancia de não ter vindo o material de que se trata consignado directamente a esse laboratorio não aliena aquella attribuição.

CONCURSSO HIPPICOS

Proseguiram hontem, com bastante enthusiasmo, as provas dos concursos hippicos deste anno.

Em torno do campo de S. Christovão, a concurrencia era enorme e nas archibancadas havia multas pessoas.

Os applausos foram constantes aos vencedores das differentes provas.

Em primeiro logar, foi effectuada a corrida de obstaculos para inferiores das corporações militares, adiada, por falta de tempo, do 1º dia.

O julgamento só se resolverá amanhã.

Em seguida realizou-se o "Percurso de Caça", de que saiu vencedor o tenente Renato Paquet, montando o cavallo Tuyuty.

Ao certamen dos 12 kilometros seguiu-se a apresentação e exame de animaes do commercio e sella, nas quatro categorias.

Sobre a escolha dos premiados desta prova tambem só amanhã se manifestará o jury.

O elegante concurso de viaturas encerrou as provas de hontem.

A esta prova compareceram quatro concurrentes, sendo classificado em primeiro logar o tenente Leonidas Hermes da Fonseca.

As demais provas dos concursos hippicos continuarão na terça-feira e se prolongarão pela quarta e quinta-feira.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requereu a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, resolveu autorizar o despacho livre de direitos, nos termos dos decretos ns. 4.367, de 1 de fevereiro de 1902, e 8.592, de 8 de março deste anno, do material destinado á construcção de sua linha ferrea de Victoria a Diamantina.

O *Diario Official* de hontem publicou a seguinte nota:

"Não é exacto que o Sr. ministro da fazenda tenha pedido ao Sr. governador de Pernambuco para que as guardas da Alfandega e da delegacia fiscal no Recife sejam dadas pela força estadoal."

O Tribunal de Contas, em sua ultima sessão, julgou os processos de tomada de contas de D. Rufina Machado Nunes, Vicente Ferreira da Silva, Manoel Francisco de Paula e Silva, Felippe José de Espindola, D. Afra Candida de Carvalho, Virgilio Pinto de Magalhães e Marcilio Teixeira de Souza, declarando-os quites e mandando neste sentido lavrar os necessarios accórdãos.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para o material importado pelo Dr. Antonio Filgueira Sampaio, proprietario de um engenho de canna de assucar, no municipio de Barbalhos, no Ceará, destinado ao beneficiamento de productos agricolas.

Ao Tribunal de Contas o Sr. ministro da fazenda remetteu, para os devidos fins, os processos de fianças prestadas por Augusto Cesar Moreira, thesoureiro da Caixa Economica Federal de Minas Geraes, e de Maurel Francisco dos Santos Dosca, collector federal em Araruama, no Estado do Rio.

Vai ser concedida, por autorização do Thesouro Nacional, uma passagem de 1ª clases no Lloyd Brazileiro, entre o porto desta capital e o da Bahia, ao 3º escripturario da Alfandega desse Estado Evandro Alves Ribeiro.

REPRESSÃO DO CONTRABANDO

O Sr. ministro da fazenda recebeu o seguinte telegramma do delegado especial da repressão do contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul:

"Apprehensões effectuadas ultima quinzena foram nove, sendo: Jaguarão, uma; estação Canabarro, uma; S. Gabriel, uma; Quarahy, uma; Livramento, duas, e D. Pedrito, tres, sendo a mais importante uma das effectuadas no ultimo ponto, constante de 24 grandes fardos com tecidos."

Pelo Sr. ministro da fazenda foi aceita a proposta de 2:055$, firmada por Gil Martins Gomes Ferreira, para a venda de um terreno, proprio nacional, sito á rua Alvaro Mendes, antiga rua Grande, em Therezina, no Piauhy.

A' directoria do patrimonio deverá ser enviada uma cópia authentica da respectiva escriptura, que será assignada pelo procurador fiscal da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Piauhy.

O Sr. ministro da fazenda resolveu encarregar o delegado fiscal no Rio Grande do Sul de apresentar um plano de fiscalização das fronteiras, com as necessarias bases para uma convenção de mutua fiscalização entre os paizes limitrophes.

O Sr. ministro da fazenda approvou as propostas de Arthur Dias, para exercer o logar de ajudante do fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro; do Dr. Luiz Augusto Botto, e de Juvenal Madureira, para agente fiscal interino na 15ª circumscripção de S. Paulo.

O director da Casa da Moeda, Dr. Honorio Hermeto, tomou urgentes providencias para recomeçar naquelle estabelecimento a cunhagem da prata, que não se faz ha algum tempo, por se ter esgotado todo o *stock* desse metal naquella repartição e soffrido demora o que estava encommendado na Inglaterra.

Chegadas, porém, 30 toneladas de prata, a Casa da Moeda começou a cunhagem ante-hontem e já tinha promptos no dia 1 50:000$, correspondentes a 37.500 moedas de 2$ e 1$000.

Dentro de um mez e meio esse serviço estará terminado, devendo ficar cunhadas moedas no valor de 3.500:000$000.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, vai quarta-feira a Therezopolis, onde se demorará, provavelmente, até domingo.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, a instalação da segunda sessão do Conselho Municipal deste Districto.

O general Bento Ribeiro, prefeito, comparecerá para ler a mensagem que dirige ao Conselho.

MELHORAMENTOS DA CIDADE NOVA

A commissão promotora de melhoramentos da Cidade Nova dirigiu-se ante-hontem ao Sr. ministro da viação e fez-lhe entrega da mensagem abaixo.

Usando da palavra por essa occasião o Dr. Albino Lattari, expoz o fim daquella commissão e o estado de abandono em que se acha aquella vasta zona da capital, pedindo ao Sr. ministro, em nome de todos os moradores da Cidade Nova, a sua decidida protecção no sentido de melhorar a illuminação daquelle trecho da cidade.

A mensagem é esta:

"Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas.

A commissão aqui empenhada, desde ha muito, pela realização dos diversos melhoramentos materiaes de que carece a vasta zona da Cidade Nova, vem hoje depositar nas bemfazejas mãos de V. Ex. a presente mensagem, solicitando a sua preciosa attenção para uma parte a que se propõe.

Effectivamente, a causa que nos propomos defender é uma das mais justas e nobres de quantas se podem imaginar, porquanto, não só reverterá em beneficio de toda população daquelle bairro, mas tambem bastante concorrerá para o embellezamento deste centro novo, que pela opulencia de suas bellezas naturaes, condjuvadas pela grande remodelação por que passou neste ultimos tempos, tornou-se uma das primeiras regiões do mundo inteiro.

A Cidade Nova, então, que pelo seu aspecto geral, posição topographica e desenvolvimento de suas magnificas edificações, poderia ser um dos mais bellos trechos desta vasta e encantadora cidade de S. Sebastião, entretanto, disso nunca ninguem cogitou, talvez porque fosse ella o *locus minoris resistentiae* e por isso tem sido sempre deixada á margem, emquanto bairros distantes, os que menos urgentemente necessitavam, eram os mais mimoseados com esses melhoramentos pelos poderes publicos de então.

Nstas circumstancias, a commissão recorre á valiosa protecção, animada pela extrema benevolencia de V. Ex., no intuito de conseguir de um modo preciso e rapido o grande melhoramento que ora vem solicitar.

Esse reparo, tão reclamado por todos, importa na modificação que ha longos annos está exigindo a illuminação deficiente desse perimetro urbano.

E', pois, por demais lastimavel o estado de depauperamento em que se acha immersa essa zona, a mais proxima da cidade, a mais transitada, principalmente, pelos hospedes que nos visitam a cada instante e a mais habitada pela classe proletaria desta cidade.

Independentemente de ser ella o deposito dos principaes gazometros destinados á illuminação geral, é justamente a que menos combustores possue e, portanto, a menos provida desse precioso elemento.

A commissão, porém, certa de que V. Ex. não se recusará a prestar esse relevante beneficio á toda aquella população como é de justiça, indica as ruas para as quaes pede a V. Ex. que se digne mandar a instalação electrica:

S. Leopoldo, Presidente Barroso, Dr. Carmo Neto, Leara de Araujo, Benedicto Hippolyto, Commandante Maurity, Nery Pinheiro, Faria, Senhor de Mattosinhos, D. Julia, S. Martinho Viscondessa de Pirassinunga, Amoroso Lima e Visconde Duprat.

A commissão termina, pois, e confiante no alto criterio e esclarecido patriotismo com que V. Ex. se tem sempre dedicado ao progresso desta capital — na erudição e proficiencia do cargo que desempenha — na bondade e espirito justiceiro de que V. Ex. é dotado, aguarda anciosa a hora feliz em que essa zona poderá honrosamente merecer os cuidados da administração de V. Ex. — A commissão: bacharel Albino Lattari, relator; Daniel José Antunes, Francisco Lattari, Joaquim Vinhas, Manoel Chrysostomo Borges, tenente Emilio Torrents Gomes da Cruz, capitão José Joaquim Pacheco Junior, José Ferreira Barbosa, Antonio Correia da Costa e Nabuzardan S. Azevedo."

O Sr. ministro da viação, inteirado do facto, prometteu attender aos intuitos dos peticionarios, dizendo-lhes que mandaria verificar quaes as ruas que ali mais urgentemente necessitavam daquelle melhoramento.

A renda arrecada, ante-hontem, pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 1:094$500, sendo: de multas, 59:$; de taxas de sepulturas, 400$; de impostos, 55$; de leilões, 27$500, e de matricula de cães, 21$000.

Por engenheiros municipaes, serão vistoriados hoje, ao meio-dia, 12 1|2 e 1 hora da tarde, respectivamente, os predios ns. 95 e 163 da rua da Alfandega, e 107, da rua General Camara, pertencentes a João Nogueira Borges Filho, Manoel Ferreira dos Santos e Francisco Cardoso Pereira.

CARTAS MILITARES

(De um official da reserva a um tenente da activa.)

X

Meu bom amigo—Não percebo as causas determinantes de nosso exercito não ser digno de melhor sorte. Constato uma certa força agindo negativamente ao progresso que sempre consegue um signal positivo. Estou para mim ser uma jattatura, que, se não é facil curar, não devemos, no entanto, desanimar.

A todo que attentar a marcha evolutiva da arte da guerra hão de assaltar essas reflexões, se as vistas lançar para o nosso exercito.

Não me quero transportar ao passado e [illegible] presente, acompanhando a sua historia, seria por demais longo para uma carta e alguma coisa desagradavel estar mostrando signaes de contorsões.

Sei que poderias me atirar um ponto final a quaesquer considerações, dizendo que o "exercito reflecte o povo", mas te peço não o fazeres, para não deixarmos correr tudo á revelia, e assim não nos tornar coniventes com a serie de erros que de ha muito vêm negando a realidade do nosso poderio.

Convirás, bom amigo, não devermos nos calar quando o erro é consciente e proveniente de um manejo politico ou de um interesse pessoal; não nos é licito cruzarmos braços e cerrarmos palpebras ante soluções, mórmente de homens de responsabilidade, que affectam o problema da defesa nacional.

E' o caso de um projecto, ora sujeito á approvação dos congressistas, que alvitra a transformação das companhias de caçadores em batalhões, com a organização dos actuaes, e das companhias regionaes do Acre em regimento, idem, idem.

Bem has de ver que o objectivo é exclusivamente a dilatação do quadro dos officiaes. A intenção é igual a de um outro que nos dá regimentos de artilheria de sitio.

O nosso estado-maior em nada é consultado, fica inteiramente ao talante de qualquer tomar tal ou qual resolução sobre a organização das forças do paiz.

E' patente o proveito proprio, é frisante o intento de galgar postos e é manifesta a indifferença pelos interesses da Nação.

Busquemos rapidamente á analyse o quadro dos officiaes effectivos e não te domine o assombro.

Temos 42 generaes, 72 coroneis, 99 tenentes-coroneis, 178 majores, 516 capitães, 656 1ºs tenentes e 768 2ºs tenentes. Afóra, ainda officiaes, 228 medicos, 66 pharmaceuticos, 25 dentistas (!), 22 veterinarios e 134 intendentes. Ao todo, veras 2.816 officiaes effectivos, para um exercito de 20.000 homens, que tu bem sabes só existirem *on paper*.

Se, entretanto, admittires esta cifra como verdadeira, e computares o numero de homens que ficam sob a direcção de cada patente, chegarás ao seguinte resultado curioso: para um general, 500 homens; para um coronel, 277; um tenente-coronel, 202; um major, 112; um capitão, 39; um 1º tenente, 30; um 2º tenente, 26; se quizeres verificar os dados officiaes combatentes que tem cada mil homens (em outros exercitos effectivo de um regimento), encontrarás dois generaes, tres coroneis, quatro tenentes-coroneis, oito majores, 25 capitães, 33 1ºs tenentes e 38 2ºs tenentes.

Diante de taes numeros, toda tua expressão será de espanto. Pois, bem; agora, attenda-me, que ainda existem por se organizar 42 unidades.

Que mais desejas para descobrires o fim daquelles projectos? Comprehendeste tu a razão por que o estado-maior não é ouvido? Apprehendeste a nova noção de rejuvenescimento do quadro?

E' essa, meu amigo, a doutrina moderna, para mal nosso e agrado de uns tantos.

Do teu

GIL.

O Dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, mudou sua residencia para a avenida Beira Mar n. 102, continuando a ter sua clinica á Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas.

Na concurrencia encerrada hontem, na directoria de obras e viação municipal, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Tavares Bastos, apresentaram propostas com os preços por unidade os Srs. Manoel da Motta Moraes e Antonio Cid Loureiro & C.

TERCEIRO CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA

O 1º secretario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro pede-nos a publicação do seguinte telegramma, que recebeu do presidente da commissão organizadora do Terceiro Congresso Brazileiro de Geographia, a reunir-se em Coritiba, de 7 a 16 do corrente:

"Coritiba, 2—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que se acham inscriptos, como adherentes ao Terceiro Congresso Brazileiro de Geographia a realizar-se, nesta capital, a 7 de setembro proximo, os seguintes cidadãos do Districto Federal e do Rio de Janeiro, bem como as infra inscriptas associações scientificas: Sociedade de Geographia, Instituto Historico e Geographico Brazileiro, Dr. J. J. Seabra, Dr. Pedro de Toledo, general Dantas Barreto, Dr. Francisco Salles, marquez de Paranaguá, Dr. José Boiteux, contra-almirante Alves Camara, general Thaumaturgo de Azevedo, Ferreira de Vasconcellos, Dr. A. C. Simoens da Silva, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Carlos Lix Klett, Dr. Alcibiades Furtado, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Alvaro Bittencourt Berford, Dr. Euzebio de Paula Oliveira, Club de Engenharia, Sociedade Nacional de Agricultura, Museu Commercial, Dr. Fernando Mendes de Almeida, Dr. Bento Lamenha Lins, Dr. Neves Armond, Dr. Gustavo Scheffler, Dr. José Americo dos Santos, Faustino de Carvalho, Dr. Ubaldino do Amaral, Centro Paranaense, Dr. Candido de Abreu, Dr. Arthur Orlando, Alberto Simoens da Silva, coronel Carlos Thomaz Pereira, Instituto Historico e Geographico Fluminense, tenente-coronel J. M. Moreira Guimarães e Dr. Fulgencio Mindello.

Rogo a V. Ex. a fineza de publicar esta relação, bem como enviar a lista desses adherentes ao agente da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, ao qual todavia já foi enviada identica communicação.

Nesta data telegraphamos aos agentes das estradas de ferro Central, Sorocabana, S. Paulo-Rio Grande e Paraná, enviando relação dos adherentes que residem no Rio e em S. Paulo.

Apresento a V. Ex. protestos de subida consideração—Dr. JAYME REIS, presidente do Terceiro Congresso de Geographia."

Em sessão de 30 do mez findo, do juiz dos feitos da fazenda municipal, foram condemnados os contraventores das posturas municipaes Canchine & Irmão, Manoel Soares de Souza, Machado & Castro e Cabinho & Moreira, multados em 100$ cada um, por venderem leite com agua; Maria Salermo e José Rosa, em 100$ cada um, por abrirem negocio sem licença; Manoel Guedes, em 200$, construcção sem licença, e Francisco Dias, em 100$, construcção de barracção sem licença.

Como antecipámos, o nosso antigo collega de imprensa J. Rondano de Rossendal, realiza hoje ás 4 horas, no Lyceu de Artes e Officios, gentilmente cedido para esse fim, a experiencia dos extinctores de incendio, Harden, de que é unico representante nesta capital.

Esses apparelhos que tem obtido os melhores resultados, em todo o mundo, são recommendados pelos mais insuspeitos attestados.

Tosse ? —Bromil.

CAMPEONATO DE TIRO

Estão expostos na joalheria Oscar Machado, á rua do Ouvidor, como nos annos precedentes, os objectos que serão dados como premios aos atiradores das diversas classes, victoriosos no campeonato de Tiro Brazileiro, que se deve realizar no dia 7 do corrente.

Alguns desses premios são luxuosos, objectos de alto preço, bronzes artisticos, armas finissimas, joias de valor. O numero total dos premios eleva-se a mais de trinta, estando ainda alguns delles sem as respectivas inscripções. Estas serão completadas provavelmente hoje.

Desses premios, destacamos os seguintes:

Um bello grupo em bronze, com dois atiradores em mira, um de pé e o outro ajoelhado, com a dedicatoria — "Ao campeão do fuzil de 1911". Esse grupo destina-se aos atiradores civis.

Um rico relogio de ouro cinzelado, para o campeão militar; e um outro de ouro polido, com uma inscripção allusiva ao campeonato, premio para o 1º logar.

Uma caixa com duas dragonas de official, premio para a prova final das classes armadas; um estojo com um lindo espelho de toilette, enquadrado em artistica moldura de prata ingleza—2º premio dos atiradores civis; Um faqueiro completo de christofle, sem designação ainda; um estojo de prata para escriptorio —3º premio de fuzil para os atiradores civis; um bronze artistico de Rodez, "O esgrimista"—3º premio de fuzil para militares; um estojo de escovas e objectos de toucador, em prata, para o 4º premio—inferiores das classes armadas, prova de fuzil; uma luxuosa jardineira de prata ingleza, com flores, para civis, em identica prova e logar; um bello centro de mesa e dois relogios de prata cinzelada, ambos para 5ºs premios da prova de fuzil, sendo o segundo para atiradores civis e o outro para inferiores das classes armadas.

Um busto em bronze de Napoleão, e um grande relogio de bronze, trabalho de arte, para os campeões do tiro de revólver, civil e militar; outro premio para o terceiro campeão — um atirador de revólver, estatua em bronze; um vaso em cristal e christofle para refrescos, para o 1º premio dos atiradores civis do campeonato de revólver; dois valiosos relogios, para identicos logares nas classes militares; um magnifico revólver com cabo de madreperola, e dedicatoria aberta a buril na arma, e outro oxidado, ambos para 2ºs logares; um estojo de prata para barba, e um formoso par de vasos de cristal e prata, para 3º e 4º premios.

Ha ainda sem designação de premio um estojo de metal royal, para peixe, dois binoculos de campanha, duas espadas, sete revólvers e alguns relogios.

Amanhã, daremos a relação regular dos premios.

NOTAS FALSAS

PRISÃO DOS FALSIFICADORES EM BUENOS AIRES

Ha alguns mezes atrás, a policia desta capital prendeu um individuo que introduzia notas falsas na circulação e agiu immediatamente para descobrir o local onde os criminosos tinham a sua fabrica.

Não lhe foi difficil, pelos proprios papeis encontrados em poder do criminoso, apanhado aqui, em descobrir que a agencia da falsificação tinha a sua séde em Buenos Aires.

Avisada a policia da capital argentina, foram por ella designados os Srs. Udabe, chefe da divisão de ordem publica; commissario Alfredo Zunda, sub-commissarios Luiz A. Arguello e Juan A. Boero, e auxiliar Albino Panizi, para descobrirem o paradeiro dos criminosos existentes naquella cidade.

A policia portena começou a vigiar dois individuos, um Jorge Raimbaulte e Arnoldo Pedretti, ambos conhecidos como falsificadores.

Raimbault já fora anteriormente condemnado a oito annos de prisão por ter falsificado notas argentinas de vinte pesos, tendo perdoado depois de passar seis annos na penitenciaria.

Pedretti ia diariamente á casa de Raimbault, onde, tambem, por ultimo, ia um outro individuo de nome Francisco Repullo.

A policia levou o resultado das suas pesquizas ao conhecimento do juiz federal Dr. Migues Jantus, que determinou uma busca simultanea na residencia dos tres.

A's 5 horas da manhã de 28 de agosto ultimo, a policia deu a busca ordenada pelo juiz, encontrando na casa de Raimbault uma officina completa para a falsificação das nossas notas de 200$, 100$, 50$, e 20$ e 10$, havendo já muitas notas promptas para serem lançadas á circulação.

A policia apprehendeu todo o material ali encontrado e o papel, semelhante ao adoptado para a falsificação das notas brazileiras, que encontrou na casa de Pedretti.

Os criminosos foram todos presos, bem como varios auxiliares que tinham.

Coqueluche ?—Bromil.

DO BOND ABAIXO

Augusto Leitão, de 63 annos, funccionario publico, viajando hontem, em um electrico da linha da Estrella ao passar pela esquina da rua Miguel de Frias, caiu casualmente abaixo, luxando dois dedos da mão esquerda.

Medicado no posto central da assistencia recolheu-se Leitão a casa onde reside, á rua Barão de Petropolis n. 39.

Loteria federal— 100:000$, por 8$, em 9 do corrente.

Augusto Cabral foi multado em 200$, por ter installado, sem licença, tres motores electricos na sua olaria, á estrada do Sapê, no Rio das Pedras.

ARTES E ARTISTAS

Companhia Brazileira do Theatro Municipal.

Reuniu-se ante-hontem a assembléa geral da sociedade anonyma Companhia Brazileira do Theatro Municipal, sendo os trabalhos presididos pelo Dr. Xavier da Silveira, secretariado pelos Srs. Léo d'Affonseca e Francisco Antonio dos Santos.

O presidente declarou que a convocação feita tinha por objecto a deliberação sobre factos de summa gravidade, que impunham a liquidação social; que eram do dominio publico as linhas geraes dos acontecimentos, havendo, no entanto, necessidade de ser ouvida a exposição da directoria, pelo que dava a palavra ao Sr. Guilherme Da Rosa.

Conheciamos o emprezario que dirigira durante o anno passado os trabalhos do theatro Municipal; mas o que ninguem esperava era que o Sr. Da Rosa se manifestasse naquelle momento um orador cheio de vivacidade e, ao mesmo tempo, calmo, reflectido e claro.

Tendo queixas gravissimas contra a administração e podendo mesmo fazer allusões á perfidia de amigos seus, que se aproveitaram da sua ausencia para derrocar todos os seus negocios, com grandes sacrificios e responsabilidades pecuniarias em varias praças da Europa, não fez a menor referencia, nem deixou transparecer as queixas que eram natural surgissem naquelle momento.

O director da companhia expoz a situação da empreza, em virtude do acto tumultuario do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; historiou a vida do theatro Municipal durante a sua gerencia, a satisfação dos encargos e compromissos desempenhados, e não só organizara uma temporada excepcional para o anno de 1910, como tambem preparou tudo quanto se realizou no corrente anno, ainda que incompletamente.

Historiou com clareza o que se passara com a escola dramatica, funccionando em trabalhos de reorganização, achando-se, para isso, na Europa, visitando os theatros e os conservatorios, o director nomeado para dirigil-a, o Sr. Oscar Garnabarino, o qual obtivera do Sr. prefeito autorização para fechar a escola e reformal-a, isso não só por falta de professores, como tambem por não se conformar com o regulamento mais literario do que pratico então em vigor; e deu conta dos trabalhos organizados, compras e encommendas de material para a temporada deste anno, parte do qual já se achava na Alfandega desta capital, quando surgiu o decreto de rescisão de contrato.

Entrando em considerações juridicas sobre o decreto alludido, demonstrou a sua illegalidade, prepotencia e errado nos *considerandos* que o precedem.

Fala em seguida o Sr. Léo d'Affonseca, demonstrando que o acto da Prefeitura, sendo um facto irrevogavel, privava a empreza do seu objecto social, enviando á mesa a proposta da liquidação amigavel da sociedade anonyma E. B. do T. Municipal, nomeando-se para isso uma commissão liquidante, com plenos poderes, podendo agir em juizo ou fóra delle, constituir advogado e promover a acção de indemnização que compete á empreza pelos prejuizos, perdas, damnos e lucros cessantes, decorrentes da rescisão do contrato com a mesma Prefeitura.

Aceita e approvada a proposta por unanimidade, foi nomeada a commissão liquidante, que se compõe do Banco Hespanhol do Rio da Prata e os Srs. Francisco Antonio dos Santos e Luiz Vicente d'Affonseca, lavrando-se de tudo circumstanciada acta, que, registrada, será publicada.

A commissão liquidante subrogou poderes ao illustre advogado Dr. Xavier da Silveira, que a representará em juizo, na acção promovida contra a Prefeitura.

Phoca-Chaby-Colaço.

Realiza-se hoje, no salão do *Jornal do Commercio*, a primeira reunião artistico-literaria organizada por João Phoca Chaby Pinheiro e Jorge Colaço.

São tres individualidades que o Rio de Janeiro conhece, tão populares se fizeram, sobretudo nas nossas rodas de escriptores e de artistas. Por isso mesmo a estréa dos tres dispensa maiores commentarios e toda e qualquer reclame que pudessemos e fariamos de bom grado, se o caso fosse para tanto.

Não se trata de um espectaculo, nem de uma conferencia o que Phoca, Chaby e Colaço vão fazer: é antes uma sessão em que entram de parceria o literato, o actor e o caricaturista.

Chaby, o applaudido *diseur*, supportará os onus da abertura da sessão, recitando versos em portuguez, francez, italiano e hespanhol; seguindo-se-lhe Jorge Colaço, que fará cinco retratos, *charge*, de poetas, escriptores e jornalistas brazileiros; e, João Phoca que encerrará a primeira parte com versos brazileiros e *fabulas ultra modernas*, de que é autor.

A segunda parte será preenchida por João Phoca e Jorge Colaço, fazendo aquelle uma conferencia, *A aventura de uma "tournée"*, illustrada pelo segundo.

O programma, com se vê, não é longo: uma hora apenas de grande prazer para os que tiverem o bom gosto de ouvir a trindade Phoca-Chaby e Colaço.

Mimi Aguiglia.

No theatro Colyseu, de Buenos Aires, estréou a 27 de agosto ultimo, com a "Zazá", a distincta artista italiana Sra. Mimi Aguglia, que deu varios espectaculos no nosso theatro Municipal.

A imprensa portenha recebeu a talentosa artistas com palavras de louvor.

Cinema Theatro Rio Branco.

A primeira *matinée* do afamado Cinema Theatro Rio Branco foi um grandioso acontecimento!

A unica sessão do *Tim-tim* ficou totalmente repleta de innumeras familias, que assim bem aproveitaram o bello domingo de hontem.

Pepa Ruiz, Machado, Brandão, Annita, Julieta Pinto, Dina, Franklin e tantos outros continuam tendo da platéa os mais enthusiasticos applausos.

Com multissima difficuldade conseguia-se hontem uma cadeira no querido e popular cinema.

Hoje, mais tres espectaculos serão realizados ás 7 ½, ás 8.50 e 10.20 da noite.

Colossaes enchentes se repetirão, garantimos desde já aos nossos leitores.

Empreza Paschoal Segreto.

Agora sim a empreza Paschoal Segreto póde satisfazer, com a sua grande exposição no Museu Scientifico Anatomico, ao publico mais exigente, exhibindo magnificos specimens da anatomia humana, grande instructiva lição pratica. Agora sim.

O homem das tres mulheres.

E' um caso resolvido: a hilariante burleta, em tres actos e quatro quadros, que está em scena no S. José, por sessões e a preços de cinema, irá ao centenario.

A 50ª representação será depois de amanhã, levando em conta as tres de hoje e as tres de amanhã.

E' realmente, um grande successo, e por isso a empreza prepara solemne festival. A peça, de noite para noite, mais agrada. Ainda hontem, na ultima sessão, os musicos, a instancias da platéa, foram obrigados a tocar o *tris* do *ensemble* final, o já celebre tango do *Casar é bom*, de chapéo na cabeça, pois, já estavam promptos para sair.

E os espectadores retiraram-se alegres, cantorolando o estribilho que diz: "Mas não casar é bem melhor, é bem melhor..."

Theatro Lyrico.

Representa-se hoje a nova opera-comica em tres actos, de Leoncavallo, no theatro Lyrico.

Hoje mesmo, o *Malbruk*, com deslumbrante encenação, tomarão parte nesta representação os seus melhores artistas e o grande e indisciplinado corpo de coros.

Será director da orchestra o maestro P. Riechieri.

Theatro Recreio.

A companhia Alves da Silva leva hoje a comedia-drama, de Octavio Feuillet—*O romance de um moço pobre.*

No olho da rua !

E' o que se póde chamar um titulo suggestivo, esse, o da revista em tres actos e uma soberba apotheose de Lazary, o brilhante scenographo, e que está sendo representada, por sessões, a preços de cinema, na Pavilhão Internacional, da Avenida. A peça, feitos nella os indefectiveis *cortes* por que passam sempre os trabalhos do genero, depois da *première*, agrada francamente.

Os principaes papeis estão a cargo de Esther Bergerat e Leonardo.

A scena do mercado de flores, um mimo, é do pincel de Joaquim Santos.

Theatro S. Pedro.

Variadissimo espectaculo offerece hoje ao nosso publico o theatro S. Pedro.

Representará Mr. Josephis Roller Dancing Girls, da grande *troupe* das bailarinas patinadoras.

Além disto haverá espectaculo por sessões com surprehendentes fitas cinematographicas.

As sessões começarão ás 7 horas da noite.

Theatro Apollo.

Realizam-se hoje, neste theatro, pela conceituada companhia Lucilia Peres, as primeiras representações das peças *O Dr. Antonio*, a proposito de actualidade, e a empolgante peça dramatica *No necroterio*.

E' de esperar grande successo hoje e todas as noites á impagavel farça *O Dr. Antonio*, assim como os applausos á peça, de grande acção dramatica, *No necroterio*.

Exposição geral de bellas artes.

Grande tem sido o numero de visitantes ao salão de 1911.

Apesar de serem pouco numerosos os quadros expostos, o publico não se tem arrependido, pois que ahi existem obras importantes e estudos methodizados.

Hontem excedeu a 200 o numero de visitantes.

A exposição continuará aberta todos os dias, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, no novo edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

LUCTA ROMANA

7º CAMPEONATO INTERNACIONAL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

18ª noite

Foi regular a concurrencia hontem, no "music hall", da rua do Passeio.

As luctas, porém, pouco interesse despertaram na platéa. A primeira, entre Koenem e Carcanague foi um nunca acabar de golpes falhos. Afinal, depois de 10 minutos, num "tour de force", Koenen conseguiu applicar no francez uma porca "ceinture avant", vencendo-o.

Seguiu-se a lucta entre Kopieff, russo, e o italiano Bauchoni. Este por ter sido vencido na vespera per Koenen em tres minutos, esperava-se que pouco trabalho desse ao russo. Foi, porém, o contrario. Banchoni defendeu-se bem, applicando seguras "prises" em Kofrieff. Este por fim conseguiu subjuggi-o com uma "prise de tête", vencendo-o em 14 minutos.

Realizou-se depois a lucta entre Clement le Boucher e Carpini, que algum interesse despertou na platéa. Clement, sempre pandego, divertiu o publico com os seus costumeiros "agradós" ao adversario. Ambos os luctadores luctaram bem e foram applaudidos. O tempo, porém, terminou sem nenhum resultado, devendo a lucta continuar hoje.

O resultado geral foi o seguinte:

31ª "poule"—Koenen, austriaco, contra Carcanague, francez.

Venceu Koenen em 10 minutos com uma "ceinture avant".

32ª "poule"—Kopieff, russo, contra Bauchioni, italiano.

Venceu Kopieff em 14 minutos com uma "prise de tête".

33ª "poule"—Clement le Boucher, francez, contra Carpini, italiano. Empatada.

Para hoje, além da continuação da lucta que hontem ficou empatada, estão annunciadas as seguintes:

Koenen contra Furny.

Noel le Bordelais contra Bauchioni.

VISITEM

As elegantes vitrines dos Grandes Armazens de Paris, onde encontrarão expostas as mais completas collecções dos ultimos modelos em chapéos para senhoras, confeccionados por habil modista parisiense, recentemente chegada de Paris. Preços sem competencia; largo de S. Francisco de Paula ns. 19 e 21.

AGGRESSÃO A FOICE

O carregador Hilario da Silva Oliveira, preto, de 21 annos de idade, ao atravessar hontem, á noite, a ponte dos Marinheiros, foi aggredido a foice por um desconhecido que evadiu-se, commettida a aggressão.

Hilario, ferido na cabeça, recebeu curativos no posto central de assistencia, depois do que recolheu-se a casa onde reside á rua Barão de São Felix n. 39.

Rouquidão ?—Bromil.

Por venderem leite adulterado, foram multados em 100$ cada um, Joaquim Fernandes Carvalho, J. Moreira & C. e Gregorio Cardoso, estabelecidos, respectivamente, á avenida Mem de Sá e nas ruas Frei Caneca n. 189 e Presidente Barroso n. 86.

LADRÃO QUE AGGRIDE

NO CINEMA PATHÉ

O Sr. Manoel Pereira da Costa, quando, hontem, á noite, no salão de espera do Cinema Pathé, sentiu em uma de suas algibeiras mão estranha e logo verificou que lhe haviam furtado 60$000.

Pereira suspeitou de um individuo que estava ao seu lado e interpellou-o, sendo por elle aggredido com um socco.

O caso acabou na delegacia do 1º districto, onde o homem do socco foi reconhecido como sendo o ladrão Clementino dos Santos, habil batedor de carteiras.

O dinheiro já não estava em seu poder; foi passado a um companheiro.

Clementino foi autoado pela aggressão.

Asthma ?—Bromil.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um exercicio de fogo, no qual tomaram parte socios das tiros ns. 4, 7, 68, 97, 100 e 179, varios reservistas do exercito e alumnos do Collegio Militar.

Atirou ainda uma secção de praças do 55º batalhão de caçadores.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã, e só foi suspenso depois das 2 horas da tarde.

Estiveram presentes á linha de tiro os Srs. tenente Escobar, presidente; Flavio do Nascimento, director do tiro; Oscar Thiers de Faria, secretario do Tiro Federal.

As melhores series obtidas foram:

10 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros, J. Mario Barros, 90 pontos.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Joaquim de Paula Rosas, 104 pontos.

200 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — David Cardoso, 62 pontos, em 56 segundos.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — José Lopes de Lima, 74 pontos.

400 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Tenente Flavio do Nascimento, 88 pontos.

Pelo tenente Escobar foi ministrada a instrucção com cartuchos de carga reduzida, aos socios novos, que compareceram á linha de tiro.

— A's 5 horas da manhã, afim de fazer um treinamento de marcha, partiu do quartel general, com destino ao Realengo, um pelotão de atiradores, sob as ordens do tenente atirador Floriano Escobar. Esse pelotão fez exercicios de tiro collectivo, na linha de Villa Isabel.

— As 4 horas da tarde, no pateo do quartel general do exercito, fez exercicio de marchas e evoluções o corpo de atiradores do Tiro Federal, tendo formado as respectivas bandas de corneteiros, tambores e de musica, tendo debandado ás 6 horas da tarde.

— Hontem, na linha de tiro de Villa Isabel, foram iniciadas as provas de concurso mensal de tiro, tendo, na prova "Herbert Crockatt de Sá", a 200 metros, em alvo c. c. n. 3, para a 3ª classe, obtido os melhores pontos os atiradores: Joaquim Paula Rosas, 84 pontos; Arthur de Pinho Neves, 68, Aloysio de Oliveira Maia, 65, com 10 tiros.

Não só essa, como as demais provas, foram disputadas nos exercicios seguintes.

— Hoje, á noite, na séde social, haverá aula theorica para os alumnos matriculados na 6ª turma de reservistas.

Os alumnos deverão comparecer ás 8 horas da noite.

O Tiro Brazileiro do Leme encerrou hontem o seu grande concurso de tiro, com a prova "Marechal Hermes da Fonseca", campeonato de fuzil Mauser.

Esta importante prova, que foi iniciada no dia 27 de agosto, teve a concurrencia dos melhores atiradores desta capital e do Estado do Rio, cuja classificação foi a seguinte:

Prova "Marechal Hermes da Fonseca" — Campeonato de 1911 — Para atiradores de todas as classes — 30 tiros — 30 metros em alvo de 10 zonas — 1º vencedor, José Valentim de Aguiar, campeão, tiro n. 5, 285 pontos, premios, "Defesa da abandeira", e medalha de ouro; 2º, Fernando Vigararo, tiro n. 7, 263 pontos, premio, medalha de prata e ouro; 3º, capitão Augusto Condevil, tiro n. 5, 255 pontos, premio medalha de prata; 4º, Rodolpho Kurtling, tiro n. 5, 250 pontos, premio medalha de prata; 5º, Alberto Pereira Braga, tiro n. 5, 26 pontos, premio, medalha de bronze; 6º, Manoel Dias de Carvalho, tiro n. 7, 223; 7º, Dr. Felippe de Azevedo, tiro n. 15, 221; 8º, major Joaquim Mariano de Oliveira, tiro n. 5, 217; 9º, Francisco Cozenza, tiro n. 12, 205; 10º, capitão Acylino Jacques, tiro n. 96, 201; 11º, aspirante Francisco Pereira da Costa, 56º batalhão de caçadores, 199; 12º, Thiers Perissé, tiro n. 24, 193; 13º, Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, tiro n. 5, 192; 14º, major Bernardo M. de Oliveira, tiro n. 5, 187; 16º, Antonio de Almeida, tiro n. 96, 172; 17º, Oscar Ferreira de Carvalho, tiro n. 7, 154; 18º, Alberto Navarro Meirelles, tiro n. 6, 117; 19º, Agenor Brandão, tiro n. 102, 98; 20º, major Antonino Condé, tiro n. 24, 87; e 21º, 2º tenente Demerval Peixoto, tiro n. 24, 73 pontos.

Desistiram de suas provas, os Srs. Dr. Fernando Soledade, do Tiro Federal, por achar-se indisposto, e o campeão Eugenio George, do Tiro de Nitheroy.

Este atirador, depois de ter iniciado sua prova, desistiu, allegando não estar a sua arma em condições, tendo objectado ao conselho director que ella havia recebido algum choque na occasião da Empeza da qual foi encarregado um empregado da sociedade; o conselho director não se conformando com as ponderações deste concurrente e attendendo ao conceito que merece da sociedade, de accordo com os primeiros atiradores collocados no referido campeonato facultou-lhe a autorização de iniciar uma nova prova, offerecendo o Sr. Eugenio George uma arma das novas que a sociedade possue, para exercicio de tiro, tendo nesta occasião este concurrente manifestado o desejo de corrigir o defeito de sua arma, proveniente de um deslocamento da alça de mira; depois de corrigida, iniciou elle uma serie de tiros de experiencia e, depois de nova prova, desistiu novamente, se conformando de que o defeito não era da arma, e que muito agradecia ao conselho director esta excepcional distincção, da qual havia sido alvo, dando por terminado o incidente.

Este certamen de tiro de guerra, que foi encerrado hontem, compunha-se de sete provas, cujo resultado final publicaremos amanhã, foi disputado nos dias 6, 13, 20 e 27 de agosto findo, tendo obtido uma concurrencia de mais de 180 atiradores das diversas sociedades de tiro, desta capital e dos Estados.

Com este é o terceiro concurso que o Tiro do Leme promove este anno, para atiradores de todas as sociedades de tiro confederadas, além de um concurso intimo, e, pelos resultados obtidos, vem confirmar o aproveitamento que obtêm os atiradores que frequentam com regularidade suas linhas de tiro.

Os atiradores do Tiro do Leme rejubilam-se de ver mais uma vez seus nomes entre os primeiros classificados, pois, conseguiram, quatro primeiros, um segundo, cinco terceiros, dois quartos e dois quintos logares, obtendo os seguintes premios: quatro bronzes artisticos, duas medalhas de ouro, uma de prata e ouro, seis de prata e cinco de bronze.

Recebêmos a seguinte carta:

Tendo a Confederação do Tiro Brazileiro incluido em seu programma do campeonato de tiro, que será realizado no dia 7 do corrente, duas provas de fuzil destinadas a inferiores e praças das corporações armadas, cujas condições irrisorias chegam a ponto de amesquinhar os atiradores do exercito e da armada, como official do exercito, não posso deixar de lançar o meu protesto e por vosso intermedio chamar a attenção das autoridades militares.

E' o caso que emquanto para atiradores civis, campeões de 1ª e 2ª classes são estabelecidas provas a 200 e 300 metros, para inferiores e praças das corporações armadas a Confederação do Tiro Brazileiro estabeleceu provas de "fuzil de guerra Mauser a 100" metros!

Ora, Sr. redactor, a 100 metros se atira até com carga reduzida, dentro dos quarteis e com o tiro de guerra só se adopta essa distancia para aprendizes.

Ou a Confederação engana-se na distancia, ou então com o seu programma procura collocar os nossos soldados em condições muito inferiores, não só aos olhos dos nossos patricios, como dos addidos estrangeiros, que, segundo noticiaram os jornaes, irão assistir essas provas.

Emquanto os atiradores civis têm capacidade para disputar provas a 200 e 300 metros, o nosso pobre soldado atira a... 100 metros...

Embora não tenhamos chegado á perfeição, no entretanto, estou muito certo de que em qualquer um dos nossos regimentos, notadamente no 3º, com facilidade poderemos apresentar soldados não só capazes de fazer multos centros a 300 metros, como tambem, com vantagem, competir com o melhor campeão que se apresentar em nossas linhas de tiro.

E' questão de experiencia.

Com a publicação desta, muito grato vos ficará o leitor, etc. — "Um official do exercito."

Esteve na redacção desta folha, o Sr. Imenes Junior, ultimamente nomeado no caso das estampilhas falsas, que tanto tem dado que falar aos jornaes desta capital, e pediu-nos que rectificassemos algumas noticias dadas em outros matutinos, nas quaes seu nome figura como um dos implicados no dito caso.

Diz o Sr. Imenes que, conforme depoimentos dos indigitados, prestados perante a autoridade a que se acha affecto o processo criminoso, a sua responsabilidade se acha a salvo de qualquer suspeita.

Isto mesmo se deprehende dos depoimentos, de cujo conteudo já se acha bem informado o publico desta capital.

A professora cathedratica Laura de Albuquerque Abrantes obteve 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, e a adjunta estagiaria de 1ª classe Ariadne dos Santos, 60 dias, sem vencimentos.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

Hoje, o caprichoso programma, em "reprise", consta de quatro films americanos de grande successo, entre os quaes o já celebre "Canal de Panamá" e de um divertidissimo intermedio comico, pelo sempre querido do nosso publico Max Linder.

Cinema theatro Chanteclér.

Continúa o franco successo, no Chanteclér, do "Conde de Luxemburgo."

Hoje mais tres espectaculos da popular opera comica.

Cinema Pathé.

Hoje e amanhã, são dois dias de bellissimas fitas no cinema Pathé. Hoje, a "Divina Comedia" muito apreciada e perfeita imitação do original da immortal obra de Dante. Amanhã, um programma assombroso, novo e variadissimo, fazendo parte delle "A vestal". Esplendida.

Cinema Paris.

Cinco surprehendentes fitas serão exhibidas hoje no Paris, o apreciado estabelecimento da praça Tiradentes.

Entre ellas, "O modelo vivo", excellente trabalho de cinematographia.

Cinema Idéal.

"Sensacional programma" é o titulo com que começa justamente a annunciar o seu espectaculo o importante cinema Idéal, tão applaudido pelo publico desta terra. Além de outras fitas, o "Memorial de Santa Helena" ou o "Captiveiro de Napoleão", se exhibirá hoje com a nitidez de sempre.

Ao cinema Idéal, para ver.

A FOGUEIRA DA VIUVA

Os inglezes não conseguiram desarraigar de todo, no Hindostão, a horrivel superstição religiosa que leva as viuvas a se deixarem queimar vivas junto ao cadaver do marido. Raro nos districtos do littoral influenciados pela civilização européa, o terrivel sacrificio é frequente no interior da grande e mysteriosa peninsula, nas regiões em que os costumes brahmanicos primitivos se conservam quasi intactos.

O gentleman anglo-hindú Lutfullale foi testemunha presencial de uma "suttie" e nol-a descreve como vai em seguida.

U. D.

"Certa manhã, estando eu em companhia do tenente Earle, do 24º regimento, informaram-nos de que haveria uma "suttie" na aldeia de Maholl, á margem do rio. Apenas acabavam de falar no assumpto, avistámos a sinistra procissão saindo do povoado, acompanhada pela musica indigena.

Nós cavalgámos os nosos animaes e galopámos para o logar da execução, ao qual chegámos cerca de meia hora depois.

Depois de esperarmos uns 15 minutos á sombra de uma arvore, á beira do rio, a procissão chegou, e os carregadores brahmanes collocaram o ataúde no chão. O rosto e as mãos do morto estavam expostos á vista; reconhecemos que o fallecido era um brahmam bem constituido, com cerca de 40 annos. Depois de termos contemplado o morto, caminhámos na direcção de uma joven dama que estava sentada sob uma arvore, a pouca distancia do feretro, e prompta a se immolar sobre a fogueira que preparavam perto do cadaver. Ella estava cercada de seus parentes e de outras pessoas, em numero de umas vinte e entretinha com estas uma viva conversação. Era uma formosa mulher, de cerca de 15 annos, e a sua compostura encantadora não revelava indicio algum de temor ou pesar. O tenente Earle, que falava muito bem o mahratte, entabolou um dialogo com ella e pregou-lhe um eloquente sermão, dissuadindo-a, com toda a energia, daquelle suicidio horrivel, que na sua opinião considerava um homicidio voluntario, praticado pelos brahmanes, cujos maus conselhos, contrarios á pura lei hindú, a condemnavam nos dois mundos a uma existencia de torturas. Sua resposta foi curta e peremptoria: "O senhor póde dizer tudo quanto quizer, mas eu partirei com o meu senhor e dono. Estava escripto no livro do destino que eu devia ser sua mulher, portanto, não devo ser mulher de outro. Amava-o só a elle, e nunca poderei amar a outro com a mesma sinceridade; devo pois ser sua fiel companheira em toda parte para onde vá. Não se incommode mais com este negocio, cavalheiro, e fique-se em paz."

Entretanto, o tenente Earle, por suggestão minha e do Dr. Kay, implorou-a ouvil-o durante um instante. A moça voltou-se para elle, que assim lhe falou: "Minha senhora, conjuro-a a que reflicta mais uma vez sobre o que vai fazer. Não desobedeça á sua razão e ao bom senso; fique certa de que a um signal seu a salvaremos por todos os meios desta morte horrivel, e arranjaremos uma collocação decente para o resto da sua vida.

E accrescentou: "A senhora devia experimentar a queimadura de um dedo antes de entregar ás chammas o seu bello corpo".

Ella respondeu ao Sr. Earle com um sorriso desdenhoso, que lhe estava muito agradecida pela sua solicitude, da qual aliás não tinha precisão, pois a sua palavra era uma e inalteravel. Então, rasgando um pedaço do seu lenço, molhou-o no azeite da lampada accessa em frente da fogueira, depois o enrolou em volta do dedo minimo e o accendeu com presteza. Elle ardeu durante algum tempo como uma pequena candeia, espalhando um cheiro de carne grelhada, emquanto a joven beldade falava ao auditorio sem um suspiro ou um gemido que podesse indicar soffrimento; entretanto, a coloração vidente do seu rosto, acompanhada de abundantes suores, traiu aos nossos espiritos inquietos os soffrimentos que a torturavam. Essa phrenesia fanatica é auxiliada e sustentada, julgo eu, pelo effeito de alguns narcoticos, particularmente da camphora, que os crueis brahmanes administram em grande quantidade ás suas victimas quando, sob o golpe da dor causada pela morte de um ente querido, ellas manifestam a intenção de se destruir. O effeito dessas drogas se communica logo a todo o systema nervoso, segue-se a estupefacção, e o corpo fica entorpecido antes de se entregar ao fogo. Preparada a fogueira, o cadaver, foi lavado e collocado dentro. Em volta do pescoço da dama amarraram um pacote de camphora, de cerca de meia libra; ella se ergueu com vivacidade, invocou os seus deuses, e correu para a fatal pyra, como uma mariposa para a chamma. Fez então sete vezes a volta da fogueira, e nella entrando por fim, encostou ao seio a cabeça do marido morto; depois, pegando uma mecha accesa entre dois dedos do pé, lançou fogo aos combustiveis entremeiados ás achas de lenha. Immediatamente os brahmanes e os outros assistentes vociferaram ruidosamente o nome do deus Ramá, ordenaram aos tamboris, gaitas e cymbales de tocarem e baterem, e atroaram os ares com os seus uivos e rugidos, afim de não se poderem ouvir os gemidos da victima. Depois, quando as chammas dispersaram as suas linguas em todos os sentidos, elles cortaram nos quatro angulos as cordas que sustentavam os quatro lados da fogueira, e o enorme peso, caindo abruptamente sobre aquella mulher delicada, a esmagou em um instante. Dahi a quinze minutos, todo aquelle abrazamento se tornara um montão de cinzas, cessaram os gritos e a musica, e os carrascos, fatigados, sentaram-se calmamente sob uma arvore, esperando que as cinzas se apagassem de todo, afim de as atirar ao rio e voltar á povoação".

CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Escreve-nos o Dr. Flavio Mendes, medico da armada:

"A réplica do Dr. Ribas Cadaval se apresenta envolta em uma nuvem de máo humor, que empana o proverbial brilho do seu espirito. Os modestos conceitos que expendemos lhe pareceram encerrar "falsas increpações" e tanto bastou para que, desdobrando, em duas longas columnas de prolixo e enygmaticos syllogismos, a sua "resposta necessaria", nos infligisse formidavel sabbatina. O facto de occuparmos um logarzinho na representação estadoal do Piauhy foi troçado na regra.

Não nos zangamos com o amavel collega por isso, nem tampouco pela classificação de analphabetismo...

Entretanto, S. S. achou que nos escudavamos em "immunidades parlamentares" para abusar de sua fraqueza ante os rigores da disciplina militar. Mas, que lembrança, santo Deus! Tudo quanto escrevemos se nos afigurou tão singelo, tão razoavel e tão brando, que seria inconcebivel merecer censuras, a não partirem do ardoroso collega, quiçá empenhado em nos esmagar.

Incomparabilissimas isenções e regalias tem-n'as de certo o abalizado especialista de molestias incuraveis, cuja benemerencia lhe valeu um diploma de commendador da... China. Todavia, julgamos impossivel evitar S. S. que lhe façam a critica, por ahi além.

Fique, porém, tranquilo o peroso scientista, visto como é nosso proposito não ultrapassar os limites das conveniencias sociaes. Fosse diversa a nossa educação e ainda não ousariamos "jogar-lhe loestos", por dois motivos soberanos: respeito aos velhos laços de colleguismo e panico dos *torpedos aereos*...

Dispensemo-nos de esquadrinhar o extenso e curioso trabalho do Dr. Ribas Cadaval, dignissimo condecorado do Celeste Imperio, porque seria uma tarefa difficil para nós e estafante para o leitor, naturalmente refractario ás tiradas de *legua e meia*.

Uma clamorosa injustica nos fez S. S. engendrando hypotheses de "chien enragé", "judas", etc., que ninguem será capaz de descobrir, por mais que esprema a massa encephalica, nas entrelinhas do nosso attencioso artigo e allusivas ao gentil collega, de quem até nos confessámos extremado admirador pela rara actividade que o caracteriza.

Se alludimos ao seu isolamento, corre isto por conta de sua propria attitude, de suas idéas e apreciações, evidentemente eivadas da mais flagrante hostilidade á corporação, onde, segundo a sua affirmativa, ninguem possue "prestigio moral", etc., inclusive S. S. que, graças áquelle decantado desprendimento, se incluiu voluntariamente no rol deploravel. Taes circumstancias levaram a classe a publicar um incisivo protesto nas columnas "a pedido", do *Jornal do Commercio*. A declaração partiu do hospital de marinha, onde serve um numeroso grupo de collegas; e parece intuitivo que estes não assumiriam a responsabilidade de semelhante contradita sem o assentimento dos que desempenham outras commissões. Novo episodio que fortalece a nossa asserção se patenteia na esquivança do notavel inventor em tomar parte nas reuniões da classe, realizadas afim de emprehender ella a defesa dos seus interesses. O illustre titular do *dragão de ouro* declarou sobranceiramente que trabalharia "cá por fóra". E, com effeito, que obra surprehendente está S. S. fazendo!!

Quanto aos commentarios relativos á omissão de nomes dos collegas oppostos á sua doutrina, diremos que o Dr. Cadaval incide em falta identica. Nós repetiremos —toda corporação. Mas o insigne publicista, commendador chinez, onde irá *dragar* os seus 11 companheiros de cruzada?

E' provavel um engano; o numero 7 calha melhor.

Suppoz embatucar-nos com as suas reflexões sobre a tal "*feliz coincidencia de dois candidatos, forçados á successão do mando, corresponderem ás exigencias no ponto do preparo*, etc."... Illudiu-se o collega, pois essa "coincidencia" seria contraria, se nós ambos estivessemos naquelle caso. Este seu humilde criado que, "não sabendo ler", amesquinharia a classe inteira e o egregio commendador, porque, sendo o homem dos vôos, uma aguia, leval-a-hia, de certo, para o... *mundo da lua*.

Chegando ao termo das nossas despretensiosas considerações, desejamos ser agradavel ao intemerato contendor. Tomámos a liberdade de saldar o prejuizo monetario de que tanto fala, pelo *sermão não encommendado* do seu sempre lembrado "regulamento sanitario naval", com os 55$ diarios, excedentes do magro subsidio de deputado estadoal do Piauhy.

Como vê, não concluimos com a maravilhosa *fita* do olympico diadema de fulgidas gemmas", de "estoica magnanimidade e de dulcissima bemaventurança", etc. Somos de uma simplicidade cordata e pratica. Confessamos que S. S. bateu o *record do foguete de lagrimas*. Seja feliz."

BOATOS DE GREVE

Voltaram na madrugada de hoje os boatos de greve dos motorneiros.

A policia tomou medidas de precaução para que não haja alteração da ordem publica.

Os delegados pernoitaram nas sédes de seus districtos, acompanhados de auxiliares.

O Dr. 2º delegado auxiliar está dirigindo todo o policiamento.

Recepções.

Quarta-feira, realizar-se-ha no palacio Itamaraty (ministerio das relações exteriores) uma recepção, que terá inicio ás 9 horas da noite, em honra da officialidade do cruzador *Uruguay*, da marinha de guerra da Republica Oriental do Uruguay.

A visita do cruzador *Uruguay* em nosso porto prende-se aos festejos da data nacional de 7 de setembro, em retribuição á cortezia igual do Brazil, por occasião das festas da independencia uruguaya, deste anno, ás quaes assistiu o "scout" *Rio Grande do Sul*, de nossa marinha de guerra.

Manifestações.

Por occasião de seu anniversario natalicio, o Dr. Leoncio Correia recebeu significativa manifestação de apreço no saguão da Prefeitura, no dia 2, visto ter-se elle furtado a isso no dia 1 do corrente mez.

As alumnas da Escola Normal, por intermedio da sua collega Maria Clelia, offereceram-lhe um precioso mimo, tendo o Dr. Leoncio agradecendo essa homenagem em um vibrante discurso.

Dentre os innumeros cartões, cartas e telegrammas, notamos innumeras felicitações dos chefes politicos paranaenses, telegramma do general Quintino Bocayuva e o despacho abaixo:

"Sinceras felicitações nosso dedicado amigo pelo seu feliz anniversario, minhas, da familia e do marechal — Tenente *Mario Hermes*."

Viajantes.

Chegou hontem ao Rio de Janeiro, a bordo do *Amazon*, o novo secretario da legação de Portugal, Sr. Francisco dos Santos Tavares.

A bordo foram esperal-o, em lancha especial, uma delegação da directoria e grande numero de socios do Gremio Republicano Portuguez.

O Sr. Santos Tavares foi secretario do Dr. Bernardino Machado e é, como já o *Paiz* o disse, um fino espirito, immensamente sympathico e insinuante literato de valor e jornalista de raro merecimento.

S. Ex., após uma ligeira visita ao Gremio Republicano Portuguez, seguiu para o hotel dos Estrangeiros, onde se installou.

O *Amazon* fundeou ás 8 horas da noite, effectuando-se o desembarque do Sr. Santos Tavares sómente depois das 10 horas.

*

Chegados hontem, estão hospedados no America-Hotel os Drs. Etienne Chauvy, José Gomes Murta e Fortunato dos Santos Moreira.

*

Chegaram hontem da Europa, a bordo do paquete *Zeelandia*, as seguintes pessoas:

J. J. Basterd e familia, Hermann Trepssor, Giscella Brenestorf e familia, Georges Rives e familia, Hugo Ornestein e familia, J. Rademaker, Arthur de Araripe e familia, Firmo Barroso, Jacques de Leveque, P. de Oliveira e familia e Augusto Peixolli e familia.

*

Pelo paquete *Tomaso di Savoia*, chegaram, hontem, de Buenos Aires as seguintes pessoas:

P. de Giannai e familia, W. Nielsen e familia, D. Maria de Jesus, Isabel de Jacques e familia, Hield Jorda da Silva e familia e Paulo Hemis e familia.

*

A bordo do paquete *Bahia*, chegaram hontem do norte as seguintes pessoas:

Guilherme Estellita, Miguel Alves Dantas, Dr. Manoel de Souza Bandeira, Edmundo Luiz Maguim e familia, Carlos de Figueiredo e senhora, Dr. Lamartine Carneiro e familia, Dr. Constantino Motta, Ernesto Schorroide e familia, José da Gama e Silva, Dr. Felix Coelho, José Domingues Vieira, Joclina Cardoso, Dr. José Gomes Murta e familia, Dr. Pedro Augusto Sampaio, José de Lima e familia, Eurico de Brito e familia, D. Adelaide de Figueiredo e familia, monsenhor Vicente Pinto Teixeira, coronel Francisco José Cardoso, Djalma Siqueira Cardoso, Pedro Sampaio e familia, Durvalian de Souza, Dr. Raul Fernandes, Dr. Soares Montenegro e familia, Claudina Nunes de Sá, capitão-tenente Luiz Bezerra Cavalcanti e familia, Eulalio de Sá, Candido Medeiros, Rodolpho Bigois, E. Gelbre, monsenhor Walfrido Leal, frei Angelico Capuchinho, Dr. B. de Mello, Dr. Sergio Loreto e familia, Arlindo da Costa, Dr. Elysio Alvares, Natalia Guata, Amelia Costa Porto Carrero e familia, Luso Pompeu, E. de Mello, Luiz Catrara, Salvador Ligrette, tenente Carlos Soares e familia, tenente Mario de Barros Barreto, J. Dubiaux e familia, Hagapito Gomes e senhora, J. Baptista Moreira, José B. da Silva e familia, Pedro Calheiros de Mello, Caetano da Costa, Francisco Amorim Leão, G. de Bandeira de Mello, tenente Oscar Barbosa Lima, Octavio Sarmento, Manoel de Miranda Sampaio, Fernandina de Miranda e familia, Joaquim Dias da Silva, Carolina Salles e familia, Thomaz Batredy, Pedro Moreira de Souza, Georgina Nunes e familia, J. de Paiva Cardoso, Esther de Meneiros, Dr. J. Frederico de Almeida filho, Luiz Dabangue, Manoel da Costa Ferreira, Maria Helena Martins, Dr. José Guilherme Martins e filho, Dr. João Nogueira, Dr. Felippe Daltro de Castro, Josias J. de Oliveira, Eponina da Silva Magalhães, Cincinato França Netto e familia, Faustino Belloni e familia, Maria Americo Rabello.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Antonio G. Dias, Delfino Braga, H. H. Nelson, Frederico J. Wythes, C. F. de Mary, Manoel Vieira, Germano Treptoro e senhora, J. J. Bartert e senhora, João Baptista Moreira Correia Sampaio, João Nogueira, Alfredo Abrantes, F. Coelho e Alfredo S. Kuntgea.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Francisco del Marche, Francisco Fortes Bustamante, José da Silva Ferreira, Augusto Peixoto e Dr. Hildebrando Ponte.

*

Partiram hontem para Nova York, a bordo do paquete *Tennyson*, as seguintes pessoas:

Dr. R. Ivan Heisse, J. Wallace, G. Magalhães, Carlos Moreira da Silva, D. S. Krausy, L. Mangia, M. M. Cammelt, J. Vellasco e P. de Mello Santos.

*

Para a Europa, partiram, a bordo do paquete *Tomaso di Savoia*, os Srs. Novelli Pietro e Roberto Nagelli.

*

Pelo nocturno mineiro, deve chegar amanhã o commendador Antonio Martins, vice-presidente do Estado de Minas.

*

De Porto Alegre e escalas, chegaram hontem, a bordo do paquete *Itaituba*, as seguintes pessoas:

Alfredo Abruz, Clara Ubrique e familia, Leonardo A. Harry, Oscar de Ribas e senhora, João Geobatuba, Arnaldo da Rocha, tenente Luiz Brandão e familia, José Pires, tenente Pedro Quadros, C. B. Zannota, Antonio de Carvalho, Thereza Guimarães e familia, Paulo Sterne e Dr. Pedro M. da Silva e familia.

*

Para Buenos Aires e escalas, partiram hontem, a bordo do paquete *Zeelandia*, as seguintes pessoas:

P. C. Goedhart, Dr. Hartmann, M. Braga, B. Lafon e senhora, M. R. Castello, J. Runquin, A. Bertmen, Dr. Bartholomeu Nobrega Dantas, Maria Dumont e Antonio Penha e senhora.

*

Chegou hontem de Porto Alegre o Sr. Amilcar de Avilez, em viagem de seus interesses.

*

Chegaram hontem de Buenos Aires os Srs. Mario Boucimbas e Juvenal Branco.

*

No paquete inglez *Amazon*, chegou hontem da Europa o conselheiro Rosa e Silva, senador federal por Pernambuco.

Varios amigos e correligionarios de S. Ex. foram buscal-o a bordo.

O conhecido politico veiu para terra no hiate *Tenente Rosa*, desembarcando, ás 10 horas da noite, no cáes Pharoux, onde aguardavam sua chegada o capitão de corveta Jorge da Fonseca, da casa militar do Sr. presidente da Republica; representantes de varios ministros de Estado e diversos senadores e deputados.

O conselheiro Rosa e Silva seguiu em carro do palacio da presidencia, em companhia do capitão de corveta Jorge da Fonseca, até sua residencia, á rua Senador Vergueiro.

Acompanharam S. Ex. os seus amigos, em mais de 23 carruagens.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Corina Calazans, esposa do major Francisco Calazans, estimado 1º official da secretaria do ministerio da viação e obras publicas.

Senhora distincta e geralmente estimada na nossa sociedade, receberá muitos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Antonieta Luiza, filha do tenente-coronel Dr. Antonio de Albuquerque Souza.

*

Faz annos hoje o deputado Lyra de Castro, representante do Estado do Pará na Camara dos Deputados.

*

Faz annos hoje o coronel Silvino Ribeiro, cirurgião-dentista e commandante da 7ª brigada de infanteria da guarda nacional.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Edilberto Souza Campos.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Noemia Serra, filha do capitão Alberto Serra, fiel do thesoureiro do Derby Club.

Casamentos.

Contratou casamento com a senhorita Mimi Machado o coronel Antonio Martins Ribeiro, gerente da Companhia Cervejaria Polonia.

*

Na archi-cathedral metropolitana, foram lidos hontem os seguintes proclamas:

José Machado da Rocha Junior e Eugenia Candida Pires, Luciano Candido da Silva e Cynira Rosa, Oscar Luiz Gonçalves e Armanda Maria Jacintha, Adelino Alves Jorge e Elisiaria de Araujo, Tobias Rodrigues Fontes e Palmyra Philomena Cardoso da Silva, Manoel Diogo dos Santos e America da Conceição, Antonio da Silva Rocha e Maria da Rocha Moreira, Francisco Caetano de Jesus e Maria do Carmo Simoni, Manoel Bastos Casal e Juscelina Moreira, Antonio Conrado Ribeiro Junior e Maria Emilia da Silva, José Pereira e Clementina dos Santos, José Victorino do Rego e Laura Leopoldina Silva Tavora, Antonio Joaquim Soares Pinna e Amelia Dias Pinna, Rodolpho Carlos Octaviano e Anna Cordovil, Antonio Gomes e Beatriz Gomes da Silva, Adriano de Carvalho Villa e Margarida Doria Ribeiro, Dr. Octavio da Rocha Miranda e Luiza Honold, Jayme Lapenne e Olivia de Medeiros Raposo, tenente Pedro José dos Santos e Candida Rosa Pereira, Francisco Castro Soares e Alzira Gandieley, Luiz de Moura Brazil e Hermengarda Martha da Silva Oliveira, Joaquim Olavo de Meirelles Mesquita e Lydia Cosenza, Antonio José Pereira e Custodia Oliveira da Silva, Carlos Pinto Ribeiro Carvalho e Luthegard Magalhães, José Fernandes Oliveira e Anna Jesus Pinto, Arthur Verneersch e Arminda Simões, Dr. Mario de Paula Fonseca e Lydia Halbuhach Cardoso, José Barbosa da Silva Oliveira e Maria de Almeida Lopes, Christiano Prates da Fonseca e Cleonice de Carvalho, Diamantino Lopes Marinho e Maria Pacheco Rezende, tenente Pedro Leonardo de Campos e Castorina Maria de Almeida, Antonio Fernandes Pinho e Lydia Ribeiro Guimarães, Hyalmar Barbosa Rodrigues e Judith Gonçalves Carvalho, Domingos Augusto Lugano e Maria Olympia da Silva, Francisco de Oliveira e Adelaide de Faria, Mazzini Bueno e Laura de Andrade Mülller, Manoel Luiz Rodrigues Junior e Maria Rosa, Irineu Pereira de Almeida, Berenice Vianna, Luiz João Baptista Pertins e Maria Isabel, Dr. Benjamin de C. B. Junior e Georgina de Andrade Araujo, Dr. Raul de Castro e Julia do Carmo Braga, Henrique Mariano de Souza e Antonieta Fernandes Pacheco, Olympio Salathiel da Silva e Malvina Pastorina da Silva, Francisco Ozorio Sarmento Figueiredo e Irenia da Silva Costa, Tito Franco Vaz e Therezina Ferrari, Luiz Rego Moniz e Margarida Dias Martins, Albino Nunes Monteiro e Armanda Nunes Russo, José Coelho da Silva e Ermelinda Fernandes Guimarães, Joaquim José Pinto e Guilhermina Adelaide Pizarro, Antonio Gonçalves Diniz e Aurora Pinto Teixeira, Joaquim Bernardino da Silva e Eugenia Cabral, Francisco Gonçalves da Costa e Justina de Souza Lopes, José de Eiras e Aurora dos Santos, Jovino Cravo da Silva e Isabel Maria Bartola, Eduardo Lopes Pereira e Maria Augusta Faria Machado, 2º tenente Ernani Augusto Correia e Christina Pereira da Silva, Manoel José Ferreira e Isaura Ferreira Frias, João Correia Avellar e Balbina dos Santos, Alvaro Seixas de Oliveira e Isabel Maria de Mello, Laurindo Pires Querido e Hanvina Christina da Graça.

*

Por motivo do fallecimento de seu tio, o tenente Leonidas Hermes da Fonseca transferiu para o dia 9 do corrente o seu casamento com a senhorita Delia Cavalcanti de Albuquerque, marcado para amanhã.

*

Consorciaram-se, hontem, a senhorita Amanda Martins de Moraes e o Sr. Olavo de Araujo Góes, funccionario da Alfandega.

O acto civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, ás 5 horas, e o religioso, na matriz do Engenho Velho, ás 7 horas da noite.

Foram padrinhos, da noiva, o capitão-tenente Marques de Faria, e, do noivo, o Dr. Raul Eloy dos Santos e José Benedicto Sampaio, no civil; no religioso, o major Manoel Joaquim de Araujo Góes e a senhorita Zilla de Araujo Góes.

A' noite, na bella vivenda dos pais da noiva fez-se musica, dansando-se animadamente até amanhecer.

A *corbeille* da noiva foi enriquecida com muitos mimos de valor.

Aos convidados foi servida lauta mesa de doces. Os noivos receberam grande numero de cartões e telegrammas.

Estiveram presentes á festa as seguintes pessoas:

Senhoritas Aracy Agrella, Marieta Góes, Zilla Góes, Ricardina Salgado, Sylvia, Isaura, Ilda e Olga Moraes, Odette e Nadina Agrella, Carmento Brito, Lila Botelho, Albertina Velloso, Filhinha Silva, Elsa Rocha, Mmes. Hortencia Guimarães, Edith Velloso, Alice Medeiros, Christina Rocha, Maria Moraes, Maria de Santa Anna, Adelina Almeida, Alzira Martins, Brazilina Santos, Adelaide Magalhães, Alice Rodrigues, Violeta Godinho e Armanda Góes, Srs. Dr. Raul dos Santos, José Sampaio, Dr. Benedicto Nascimento, major Araujo Góes, Dr. Raul Wellisch, Edgard James Filho, tenente Pompilio Paiva, Emilio Dantas, capitão-tenente Marques de Faria, José de Moraes Filho, Peises Rocha, Arnaldo Arruda, Honorato Guimarães, Dr. Paulo Morrot, Alvaro Nery, Alberto Coelho, Antonio Monteiro, Antonio Gomes, Mario Godinho, Emilio Brito, Guy Ferreira, Agenor Ramos, Olavo Góes, Augusto Magalhães e outros.

Fallecimentos.

Falleceu em Manáos, onde exercia o cargo de consul do Paraguay, o tenente-coronel Augusto de Castro Pereira Rego, negociante estabelecido naquella praça e proprietario do bazar Papa Arroz.

O pranteado morto era irmão do capitão Pereira Rego e do Dr. Raymundo de Castro Pereira Rego, advogado nesta capital.

Missas.

Será celebrada hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma da estimada Sra. D. Almerinda de Souza Doemon, esposa do nosso collega da *Folha do Dia*, Sr. Alberico Doemon.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz da Gloria, missa de setimo dia por alma de D. Laura de Lima Meirelles, irmã do Sr. Faustino de Lima Meirelles, funccionario do ministerio da agricultura.

*

Na igreja do Carmo reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa de 30º dia por alma do Dr. Oscar de Macedo Soares.

*

Por alma de Luiz Antão da Silva Scares, será celebrada amanhã missa de setimo dia, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma de Antonio Alves Gil.

*

Em suffragio da alma de D. Agueda Modesto Mendes Rangel será celebrada amanhã missa de setimo dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

O distincto Dr. Luiz Barbosa abre hoje, ás 3 horas, na Faculdade de Medicina, o seu curso complementar de arte de formular, para os estudantes da 3ª série medica, de accordo com o programma do corrente anno, approvado pela congregação daquella faculdade.

UM POUCO DE TUDO

Extraordinaria invenção

A "Pearson's Magazine" nos dá noticia de uma surprehendente invenção que vai figurar na exposição de 1915 em Paris.

O inventor, o Sr. Jan Szezepanik (pronunciem "xetxepanike") nasceu em Krosno, na Galicia, a 12 de junho de 1872, filho de pobres tecelões. Até a idade de 18 annos trabalhou pelo officio dos pais. Hoje reside em Vienna e póde occupar-se exclusivamente de sua invenção porque vendeu a sua patente de privilegio por 1.500 contos da nossa moeda, na Allemanha e por 2.250 contos na Inglaterra.

Trata-se da telepathia se se póde assim chamar o invento—vêr os objectos, paizagens a qualquer distancia por meio de fios electricos. E' um dos sonhos mais fantasticos do mundo moderno que assim se realiza: Edison, Tesla e outros feiticeiros são excedidos pelo misero proletario polaco.

Esse inventor mal sabia ler e escrever na adolescencia, mas desde a infancia mostrou-se apaixonado pela optica e pela electricidade. A força de prodigios de perseverança e de economia e á custa de excessivos trabalhos aprendeu as duas sciencias e ganhando ao mesmo tempo e duramente a vida, conseguiu a carta do professor de physica.

Foi durante o inverno de 1894 a 1895, que fez elle o descobrimento e principiou a sua odysséa de descobridor e de inventor. Propoz a invenção ao ministerio da guerra.

Mandaram-no ir á Vienna, mas quando chegou, caira o ministerio. Durante dois mezes de frio, sem recursos e sem relação, bateu de porta em porta, recebendo affrontas e dixotes. Houve até quem cuidasse em recolhel-o a um hospicio de doidos.

Perdera já a sua cadeira de professor quando um homem de negocios, o Sr. Leidwig Kleinberg, farejando alguma novidade ruidosa nos projectos do polaco, deu-lhe meios de deixar o professorado. Mezes depois um architecto, o Sr. Franz Habrich, associou-se á empreza e o inventor Jan estava salvo.

E' difficilimo de explicar o mecanismo do "Telectroscopio" e tanto mais quanto o não deixaram examinar minuciosamente. Apenas podemos dizer, accrescenta "Pearsons Magazine", que o apparelho tem funccionado muitas e muitas vezes em assembléas de sabios, que ficaram pasmados com a maravilha. Vê-se nelle qualquer paizagem, mesmo longinqua, com todos os seus matizes e perspectivas, como se se olhasse pela janela.

O Sr. Szezepanik não se contentou com isso.

Imaginou um tear, que, funccionando pela electricidade, em pouco ha de revolucionar uma das principaes industrias do mundo. Esse tear ha de figurar tambem na exposição de Paris.

Nesse apparelho, o inventor teceu perante o imperador da Austria e de eruditos, em "cinco horas" um tapete que nos Gobelins ou em outra qualquer fabrica precisaria de "tres annos".

Distracções régias

Assim como os deuses da mythologia hellenica partilhavam dos prazeres e recreio dos simples mortaes, assim tambem os grandes da terra, reis, rainhas e princezas, não desdenham de divertir-se com modestos burguezes durante as horas em que os negocios de Estado não monopolizam a sua ttenção.

A "Woman at home" indiscretamente nos revela quaes são as distracções favoritas da soberana e das princezas da Inglaterra.

A rainha Victoria foi toda a sua vida fanatica pelo sport hippico; ha muitos annos, porém, que o não pratica, havendo-o substituido pelo nobre jogo da paciencia, ao qual se dedica apaixonadamente. Nunca viaja, quer por terra quer por mar, sem que a acompanhe a mesa em cima da qual se desenrolam as combinações deste innocente jogo que tem o condão de mergulhar a soberana em verdadeiros extases, durante os quaes Mr. Chamberlain, muito a sua vontade, sobresalta o mundo inteiro com ameaças de bombardeamento e lança "ultimata" formidaveis aos boers desorientados.

— A princeza de Galles sempre manifestou a mais ardente paixão pela dansa, o que comprehende bem da parte da elegante e esbelta senhora que ella é. Onde melhor do que em uma valsa se póde mostrar um talhe gracil e flexivel? Por se ser princeza nem por isso se é menos filho de Eva. Actualmente a princeza já não valsa, mas cultiva a photographia com ardor.

Não é exactamente a mesma coisa... Duas filhas da princeza de Galles, a duqueza de Fife e a princeza Victoria, tambem assestam a objectiva com destreza e precisão. A princeza Victoria não se contenta, porém, com esta prenda e é pescadora eximia.

Quanto á princeza Carlos, da Dinamarca, é para a bicyc'etta que vão todos os seus enthusiasmos. A princeza Christiana partilha-os entre este instrumento... e o piano.

Quanto á princeza Luiza, essa é uma excepção da familia. O seu principal passatempo consiste em se occupar dos negocios domesticos e em ser uma dona de casa exemplar.

Do lado masculino, encontramos o principe de Galles todos os sports reunidos em um só homem, excepto o da pesca. Mas as suas predilecções são pela criação de cavallos e pela caça. O duque de York é caçador tambem, tocador de concertina e cantor de romanzas... provavelmente de Tosti (o compositor italiano querido dos inglezes), o que me consola de não ouvir. Finalmente, o duque de Connaught contenta-se com ser um excellente jogador de "tennis", o que não é dado a todos.

(Da "Chronica estrangeira", do "Jornal do Commercio").

A ARTE DE SE TORNAR MILLIONARIO

Esta arte, realmente, agradabilissima, é ainda tão mal conhecida quanto pouco praticada. Era, pois, desejavel que uma pessoa autorizada lhe fixasse as regras de maneira completa e definitiva.

Julguei ter encontrado o homem desejado no Sr. Denans de Artigues, que publicou recentemente, sob o titulo que se acaba de ler, um volumoso livro de mais de quinhentas paginas.

Foi com alguma commoção que peguei nesse livro, como se tivesse na mão um bilhete de loteria premiado. E agora que o li estou tão adiantado como dantes. Vá lá a gente tomar a sério certos titulos!

Mas, se devemos renunciar a aprender a arte de nos tornarmos millionarios, não podemos concluir dahi que o livro do Sr. Artigues não seja interessantissimo.

Arsène Lupin e Sherlock Holmes não são mais do que umas crianças em comparação com o heróe muito authentico que o Sr. Artigues nos vai apresentar.

Trata-se de uma herança de quinhentos milhões de dollars, de que um advogado se apoderou, depois de ter logrado os herdeiros legitimos. Evidentemente, a aventura passa-se na America. A America por estar longe, não deixa de existir.

Sobre os personagens que figuram nessa aventura não póde existir a menor duvida, porque o livro não é um romance, nem um conto; é uma collecção de pleitos, debates de justiça, testemunhos, julgamentos, sentenças, etc., classificados por ordem chronologica e referentes ao testamento de Alexandre Taurney Stewart, o principe dos negociantes de Nova York. Estes differentes papeis de justiça são traduzidos em uma linguagem bastante incolor e massuda, o que prova mais uma vez que quando um assumpto é interessante a fórma de exprimil-o não é de importancia capital.

A collecção abre com a historia de Alexandre Taurney Stewart, o homem que ganhou quinhentos milhões de dollars.

Vejamos os meios que empregou para isso. Alexandre Stewart nasceu na Irlanda, nos fins do anno de 1800. Era filho unico. Seu pai, que se chamava Thomaz Stewart, era feitor de lord Herford, em Red Hill. Alexandre, que estava destinado á carreira ecclesiastica, recebeu uma solida instrucção. Como, porém, o estado ecclesiastico não lhe agradasse, foi para a America e voltou dois annos depois para receber duas heranças: a de seu pai e a do seu avô materno. Com esta pequena fortuna fez acquisição de uma enorme quantidade de rendas de Irlanda e partiu para Nova York, onde se estabeleceu em Breadway.

Graças a uma formosa dama que lhe dispensou a sua protecção, as rendas de Stewart alcançaram grande fama. A dama comprou-lhe logo mercadorias no valor de duzentos dollars. Pouco tempo depois a loja de Stewart era frequentada por todas as elegantes de Nova York e não tardou em transformar-se em um immenso armazem de novidades.

Uma vez surprehendeu um caixeiro affirmando a uma senhora que uma fazenda se podia lavar.

— Para que está dizendo isso? perguntou-lhe Stewart. Você sabe perfeitamente que não é verdade.

— Com esse seu systema de tratar os negocios nunca fará fortuna, replicou-lhe o caixeiro. Não posso continuar na sua casa.

Stewart não gostava de vêr enganar os freguezes.

Permanecia no armazem desde manhã até á noite, vigiando os caixeiros para impedir que enganassem o comprador, vigiando a caixa e até os proprios freguezes. Finalmente, nada escapava á sua vigilancia.

Ia a todas as liquidações. Muitas vezes era o unico licitante e comprava as mercadorias por preços irrisorios. No dia seguinte annunciava occasiões.

A sua casa dava enormes lucros, quando desposou a senhorita Casnelia Clinch, que lhe trouxe um dote respeitavel.

Em 1864, Stewart contava alguns milhares de empregados. Possuia um rendimento de quatro milhões de dollars; era o proprio fabricante de todas as suas mercadorias, e tinha casas em Manchester, Glasgow, Belfast, Paris, Legon e Berlim; succursaes em Hong-Kong, no Thibete no Perú. Sabia sempre todo o dinheiro que lhe deviam quasi sem se enganar num dollar.

Mais tarde comprou as Planicies de Hemptead, onde se encontra hoje a Garden City, depois o Metropolitan-Hotel, depois o Grand-Union Hotel-de Sarratoga, e tambem a maior parte dos moinhos dos Estados Unidos, e consecutivamente terras, casas, hoteis. Possuia tambem uma flotilha. Os seus navios encontravam-se em todos os portos.

Não gostava de dar esmolas a particulares, mas abria da melhor vontade a bolsa quando algum flagelo assolava qualquer paiz. Quando foi a fome da Irlanda enviou um navio cheio de generos e por occasião da guerra de 1870 enviou para o Havre quatro mil barricas de farinha.

Depois do incendio de Chicago deu dois milhões e meio para ajudar a reconstruir a cidade.

Finalmente, e quasi ao mesmo tempo mandou construir uma cathedral e um immenso hotel, onde os operarios pudessem obter por preço modico sustento e agazalho. Esse hotel importou-lhe quasi num milhão de dollars. Tambem mandou construir um sumptuoso palacio de marmore destinado a receber os quadros, as esculpturas, as tapeçarias e todos os objectos de arte que já possuia e os que viesse a possuir.

Nessa occasião contava 9.600 empregados.

A sua mesa estava sempre franca. Foi num dos jantares que offerecia diariamente aos seus amigos que apanhou um resfriamento e adoeceu pela primeira vez.

Falleceu em 10 de abril de 1876.

As suas exequias realizaram-se em 13 de abril, e o seu corpo foi encerrado num dos tumulos da cathedral que mandara construir.

A viuva de Tournay Stewart era uma mulher de caracter muito fraco e que não tinha naturalmente podido acompanhar o marido nas suas gigantescas especulações.

Mas Stewart tinha um amigo, que estava muito ao facto dos seus negocios e a quem sobrava a energia e decisão que faltava á Sra. Stewart. Este amigo, juiz em Nova York, chamava-se Cenry Hilton. Logo que Stewart morreu occupou-se de tudo, afim de que o enorme movimento commercial do principe dos negociantes não soffresse nem um instante a menor interrupção. Foi elle tambem que fixou o dia das exequias, que foi procurar o "surrogate" (magistrado encarregado de avisar os herdeiros). Conseguiu com que o "surrogate" fosse ao domicilio da viuva, em vez de esperar no seu gabinete, como seu dever, a visita dos interessados. Obteve tambem, sob pretexto de evitar certas ceremonias dolorosas para a Sra. Stewart, que o "surrogate" fosse depois do enterro, quer dizer ao começo da noite, fóra da hora legal.

Depois de algumas palavras amaveis ao "surrogate" e ás pessoas que se encontravam no salão, Hilton declarou que ia lêr as ultimas vontades de A. T. Stewart, e no meio de grande silencio, perturbado apenas de tempos a tempos pelas crises de lagrimas(sic) da pobre senhora Stewart, começou a ler um papel que affirmou ser o testamento do defunto.

Por este testamento e seu codicillo, Stewart nomeia sua unica herdeira universal. Henry Hilton ficava encarregado de continuar todas as operações commerciaes e financeiras que estavam em andamento, e de concluil-as da melhor forma possivel, quando se proporcionasse occasião. Recebia pelo seu trabalho e desvelos a somma de um milhão de dollars. Finalmente, alguns amigos e alguns parentes recebiam legados em dinheiro. Relativamente as proximas parentes de Stewart nem uma palavra. Todavia provou-se mais tarde por documentos authenticos que Stewart contava um certo numero de proximos parentes, porque seu pai tivera oito irmãos.

Para entrar na posse da herança, a viuva foi obrigada a assignar em 10 de abril um papel em que jurava que "o defunto já não tinha pai, nem mãi, nem descendentes ou nenhum ou de cada um delles, nem de seus proprios descendentes ou de nenhum parente do dito defunto".

Isto era manifestamente falso, pois sabia-se que Stewart tinha na Irlanda primos directos.

Nunca nenhum interessado conseguia ver o testamento, porque Henry Hilton só mostrára a copia.

O Sr. Denans de Artigues accusa-o de ter fabricado esse testamento para se apoderar quasi immediatamente da immensa fortuna do defunto.

Apesar de Henry Hilton ter morrido ainda não se póde provar o crime, não obstante todas as provas apresentadas pelo Dr. Artigues.

Mas, de um documento registrado em 15 de abril de 1876, á 1 hora e 24 minutos da tarde, em Nova-York, resulta que a Sra. Stewart vende por "um milhão de dollars ao Sr. Hilton as tres quintas partes da herança do seu defunto marido". Esta venda foi transcripta no livro 1.371 das propriedades, á paginas 166, no Register Office das propriedades em Nova-York". Ora, quando morreu, Alexandre Tournay Stewart, além de numerosos immoveis, mercadorias de toda a especie armazenadas, em toda a parte do mundo, na alfandega e em deposito, deixava nos bancos "dezoito milhões de dollars".

Esse dinheiro tinha sido depositado por elle, para fazer face a qualquer acontecimento imprevisto.

Já dissemos que a sua fortuna orçava aproximadamente em quinhentos milhões de dollars. O Sr. Hilton recebia, pois, trezentos milhões de dollars, em troca de um milhão que pagava á viuva.

Em 8 de novembro de 1878, o corpo de Stewart foi tirado do tumulo. Não se puderam descobrir os autores dessa profanação.

A viuva ficou quasi louca de dôr. Finalmente, depois de muitas pesquizas, a Sra. Stewart póde entrar na posse dos restos mortaes do marido, mediante uma grande quantia dada a individuos que nunca póde saber quem eram. Desde esse momento até ao seu fallecimento, que se deu em 14 de outubro de 1886, a Sra. Stewart viveu quasi enclausurada no seu palacio de marmore.

A' abertura do testamento, os parentes da Sra. Stewart, os Clinch, depois de um momento de legitima estupefacção, resolveram pôr as coisas a claro. Alguns membros da familia Clinch occupavam importantes situações em Nova-York e no estrangeiro. Um delles era consul da America em Berdéos.

Tinham dinheiro e amigos e poderosos. Decidiram atacar não só o testamento da Sra. Stewart, mas, tambem, o do seu defunto marido.

Intentaram differentes processos.

Mas de repente cessou tudo; houve um arranjo impagavel, entre o Sr. Hilton e a familia Clinch.

Até á sua morte, o Sr. Hilton póde gozar bastante tranquillamente os seus milhões de dollars.

De tempos a tempos um jornal americano fazia allusão á historia da herança Stewart, mas essa campanha não durava muito tempo. Os pobres primos da Irlanda tentavam timidos protestos. Não tinham dinheiro para intentar longos e dispendiosos processos.

O testamento do Sr. Henry Hilton foi atacado por sua vez por seu filho H. G. Hilton, que ficara quasi desherdado. Esse filho não poupou a memoria de seu pai. Quasi ao mesmo tempo os primos da Irlanda syndicavam-se e encontravam commanditarios para proseguir os seus processos de reivindicação da herança de Alexandre Turney Steway. A legitimidade do seu parentesco não offerecia duvida; restava provar que o testamento de Stewart era falso e fabricado por Henry Hilton, para que immediatamente essa enorme fortuna lhes fosse parar ás mãos.

Mas, o genro do Sr. Hilton, o Sr. Russel, que era tambem juiz como o sogro, estava pouco disposto a separar-se dos milhões que lhe tinham sido legados, e os processos continuaram ainda com mais força.

Um dos primos de Stewart acaba de se naturalizar cidadão americano, o que, segundo parece, lhe dará apreciaveis facilidades para proseguir nas suas reivindicações. As leis americanas, com effeito, não são nada favoraveis aos estrangeiros.

Mas, admittindo que este parente consiga ganhar a causa, que é a dos seus, os processos Stewart não acabarão por isso.

Depois de todos os Stewart estarem bem providos de dollars, recomeçará a historia do processo de Druce contra o duque de Portland, que foi tão falado em Londres, em 1907.

Parece, segundo pretende o Sr. Denans de Artigues, que está preparando um novo livro sobre este assumpto, que esta causa celebre está intimamente ligada com o caso Stewart.

Infelizmente não aprendemos o que desejavamos, isto é, o meio pratico de se chegar a ser millionario.

François Pourard.

OS SUBMERSIVEIS AMERICANOS "HOLLAND"

Dos varios typos submergiveis geralmente acreditados como capazes de alguma acção proficua na guerra naval, são os submarinos norte-americanos do modelo "Holland", os mais atrazados, os mais rudimentares, os mais imperfeitos, senão mesmo os unicos typos que ainda não attigiram á excellencia trabalhada dos productos francezes. Inferiores no traçado da secção mestra, nas condições de habitabilidade do vaso fechado, na feitura interna das distribuições electricas, na contextura exterior do envolucro, os modelos "Holland", nas suas differenciadas variações, outra coisa mais não são que um producto imperfeitamente elaborado, baseando ainda por via de empirismo o que se póde cabidamente chamar de estabilidade das culturas. Ao mesmo passo que os submersiveis francezes e italianos, da reputadissima firma de S. Giorno, culminam meridianamente, e isso não só porque enfeixam um sem numero de requisitos que restringem o caracter problematico da arma, encarrilhando-a nas seguras emprezas de guerra naval, como tambem porque produzem a equivalencia dos raios de acção humana e nautica — os submersiveis "Holland" ainda conservam o acervo das antigas fatalidades, que tanto travaram-lhe o triumpho das proezas estupendas!

Provemos a asserção sem atavios.

Como quer que seja, a opinião abalizada do proprio engenheiro John Holland, ouvida a um dos melhores jornaes deste paiz, quando não sirva para prefigurar a situação presente dos submersiveis que trazem o seu nome, ao menos delatará a insufficiencia dos moldes americanos e dos quantos que se seguiram á adopção definitiva do seu traçado. E' de si mesmo evidente o seu escalavrante conceitar: "our submarines I'm sorry to say are now a joke. My paterns have been subjected to the to treatment of young, inexperienced engineers who profess to know more about problems Yad battled with for years and mined."

"II I were placed on the witness stand before a naval investigating committee at Washington I woult urge that no more submarine boats be biult like thase that have recentby construcied. To mind they are worthless as defensive boats thenfore an unnecessary expenditure."

Acresce ainda que a opinião do inventor manifestada claramente por todo a imprensa norte-americana em fins de 1908, engraveceia-se da caracteristica aversão dos industriaes *yankees*, por essa especie de construcção naval, que pouco se lhes daria a ganhar, mirando-lhes o lucro espantoso da fabricação de couraças, se a idéa fructificasse generalizada e abraçada consequentemente por todos os governos. A esplendida citação de Williams Kimball da Harper Magasin é a esse respeito bastante edificante, pois, que attribue veladamente a inferioridade dos "Holland" á emperrada tendencia dos senhores do aço em se oppondo aos progressos da embarcação justamente porque "*o lucro das usinas ou dos estaleiros seria inapreciavel.*"

E ainda mais damnando a situação pratica do problema então entregue ao criterio ôco dos capitalistas, alevantava-se a divagação theorica dos profissionaes que como "Fighting Bob", attribuiam a uma acção reflexa da sensibilidade nervosa, a inneção capital da arma — the principal use of submarine is to frighten nervous people.

De feito as explanações pessoaes do almirante Evans, então a autoridade mais graduada da marinha americana, já não reflectiu sómente alguns topos da sua longa experiencia de lobo do mar, senão tambem o estado dos submarinos americanos, a situação da arma, em um dos mais escabrosos estadios da sua evolução. Mas a volta desse tempo, contrastando sériamente com o atrazo dos "Holland" freiados ao cabido dizer de Evans: "it has not passed beyoud stage of experiment", erguia-se o progresso francez em uma admiravel dichotomia de modelos, tão notaveis, tão resolutos, tão prenhes de porvir que o conselho superior de marinha approvara a construcção de dois typos experimentaes, cujos traçados prefizessem o arrebatado marco de 800 toneladas!

Os argumentos, porém, que os mais abalizados profissionaes technicos americanos faziam a lume, no afan de uma justificativa adequada ao atrazo da arma que parecia estragada nas mãos dos seus expertos, varriam-se com o successo das manobras francezas realizadas no Mediterraneo em fins de 1906. E no mesmo tempo que o "Tarantula", Cullefisk e "Viper", os tres melhores typos Holland em 1908 protellavam-se no porto de Nova York, á espera de um mar de leite para a travessia curtissima até Annopolis, os submersiveis francezes da flotilha de Toulon já em 1906, dois annos atraz, diante do porto de Marselha, conseguiram marcar azimuthalmente por meio das tentativas periscopias as linhas estrategicas de uma força entregue ás fainas extenuadoras de um bloqueio commercial, torcilhando á melhor distancia de lançamento as quantidades de movimento das esquadras bloqueadoras.

Carradas de razão tinha naturalmente o *New York Sun*, quando em 1908 arguciava as autoridades navaes perguntando-lhes muito desassombradamente que especie de defesa era essa que se torrava ás calamidades metereologicas do meio?

O que se fazia nos Estados Unidos não era propriamente uma obra de adaptação consciente das necessidades da arma recommendada, aos regures do estracto; tratava-se antes da obtenção de uma velocidade superior que conferisse já não sómente a casa constructora senão tambem ao povo fanfarrão os louros de uma victoria, mercê da qual o modelo surgisse ás vistas inexpertas dos não profissionaes, como "the best in the world" consoante á formula galathorica de todos os reclames *yankees*.

Era, pois, natural que em fins de 1908 os tres melhores typos Holland, correndo um trajecto accidentado até Annapolis, sob a vigilancia do cruzador *Hoist* tivessem as suas machinas desarranjadas e fossem obrigados ás reparações beneficas e consoladoras dos estaleiros de Norfolk. Esta travessia criticada acerbamente pelo "*Annual Register of th navy departement*" fôra "*somewhat disappointing to naval officials*". E como completivo dessas calamidades o *Octopus*, que mal saira dos estaleiros fôra tambem obrigado á nova acção remodeladora que o reconstituiria sem duvida mas que não o refrangeria do refrega dos desarranjos para depois de passados mais de dezoito mezes, apparecer furtivamente em 1 do corrente, nas aguas de Neuport News, agora com parte da sua guarnição envenenada e sequestrada ás vozes indagantes da população afflicta.

Tal era a situação dos "Holland" em fins de 1908. Vejamos a frequencia das oscillações do seu progredir, confrontando-lhes as qualidades com os modelos francezes.

O submersivel, ao envez do submarino dispõe de dois motores para as suas navegações; um electrico, silencioso, não viciando o ar e não variando o peso, outro technico (Diessel) com todos os caracteristicos dos motores á essencia para o carregamento da bateria de accumuladores. O primeiro serve para a navegação submarina, o segundo para a navegação á superficie. O orgão da visão submarina é o *periscopio*, preso á extremidade superior de uma haste dotada de um movimento de translação e rotação muito rapidos. A' extremidade inferior da haste está o posto do commandante que dirige o submersivel com as indicações das lentes e da agulha nautica. A manobra da embarcação comporta tres phases, a saber: phase de immersão; b, phase de contacto; c, phase de ataque.

Primeira phase — O commandante ao ter fechadas todas as structuras exteriores e entradas, manda abrir as valvulas dos compartimentos tracados para a nullificação da fluctuabilidade do submersivel pela entrada de agua e sem attingil-a vai progressivamente parando o motor thermico e pondo em marcha os dynamos do motor electrico, até que, fazendo a embarcação absorver pelas valvulas todo o seu limite de fluctuabilidade, mergulhe de todo sob uma declividade variavel, nunca menor do que 4º e maior do que quinze gráos. E, movimentando os lemes horizontaes para as mudanças de plano vai com as indicações do manometro hydrostatico, elevando ou abaixando o plano da marcha submarina até que convenha a embarcação na trajectoria conveniente. Está então iniciada a navegação submarina.

Segunda phase — O submersivel procura o inimigo. O commandante, presentindo-o, faz subir o *periscopio* até á superficie livre das aguas e o vai buscando, intermittentemente, ora elevando a haste periscopica, ora abaixando-a, até que por uma ultima tentativa referida á agulha nautica, desfeche o seu rumo de *contacto*.

Terceira phase — Estabelecido o contacto a melhor distancia do lançamento, o commandante impelle o torpedo, retrocedendo ou inflectindo na direcção do ataque.

Os attributos capitaes de um submersivel são os seguintes: a), habitabilidade; b), visibilidade; c), navegabilidade.

As condições internas dos typos francezes são sufficientemente favoraveis á mantença das necessidades organicas da vida. Já não lembrando as modificações intraduzidas nos traçados trabalhados do *Pluviose*, *Silure* e de quantas que dahi provêm, mercê das quaes as guarnições possuem um confortavel alojamento, com cozinha electrica e os officiaes sua *cabine* e os marinheiros de folga a sua *couchette*, ha a considerar os apparelhos chimicos destinados á purificação do ar ou á absorção do oxydo carbono, gerado pela queima interna dos pulmões. E são tão notaveis as condições de conforto e de vida a bordo desses frageis barcos de guerra, que as equipagens podem viver dentro do envolucro, por dias consecutivos, sem que isso lhes abata a resistencia physica, ou esmoreça o tonus muscular da cellula. Dahi a igualdade dos raios de *acção humana e nautica*.

No tocante dessa primeira necessidade qual é o paradeiro dos submersiveis *Holland*?

Ainda que se equivalham, nenhum *Holland* ha conseguido fazer uma travessia em que se experimentasse a resistencia physica do homem, de par com as condições da embarcação por espaço de dezoito horas consecutivas dentro d'agua. Tiranhe as provas experimentaes adrede preparadas ao exito da feitura, as condições dos typos mais modernos *Holland* são incisivamente inferiores ás dos francezes. Não ha flotilha de *Holland* que se abalançasse ainda a effectuar durante seis longos dias através de mares tempestuosos e revoltos, o estirado percurso de 1'o'oo' geographicos. A travessia do *Pluviose*, *Ventose*, *Floreal* e *Emeraude*, de Cherburgo a Dunkerque e deste ultimo porto ao primeiro, é bastante illativa no definir as qualidades nauticas e o valor incontestavel da construcção franceza. Compare-se por exemplo o ultimo typo americano *Holland* ao inglez com o *Papin*, que foi posto a nado em fins do anno passado e ver-se-ha que nenhum delles iria de Rochefort a Cherburgo e de Cherburgo a Rochefort sem *relache*, ou ainda de Rochefort a Oran em um percurso desafogado de 1.200 milhas geographicas. O *Adder*, o *Maccosin*, o *Shark*, o *Porpuoise*, que constituem presentemente a divisão de submarinos americanos na Asia, fizeram a travessia de Newport New á estação de Cavite, nas ilhas Philippinas, dentro dos paióes dos transportes de guerra.

Visibilidade. —A este respeito o molde francez tambem é irreprimivel. Com um systema de lentes especiaes, encravadas na extremidade superior da haste rotiva, os periscopios francezes têm um arco de 30º approximadamente, podendo, porém, mercê de um dispositivo de rodas dentadas sujeito á acção de uma alavanca, percorrer todo o ohorizonte. Mas como as lentes reflectoras da extremidade do tubo embaceiam-se adherindo a substancias oleosas, um dispositivo de ar comprimido actuando automaticamente produz a limpeza do tubo.

Os *Holland* americanos ainda estão por applicar os derradeiros ensinamentos francezes e ainda mesmo que á *Electric Boat Cil* e á *Loke Cie* estejam segregadas as investigações dos officiaes estrangeiros depende de caracter official — este mesmo tremendo segredo que os envolve, em uma época tão adiantada da navegação submarina, saida de ha muito do seu periodo mysterioso — os artigos publicados pelas revistas technicas americanas, os esboços de exercicios tacticos, tudo, emfim, induz á convicção de que os submersiveis *yankees* são productos inferiores.

Estudando as condições propriamente geraes dos submersiveis norte-americanos antes do que as da guerra submarina, escrevia em 1905, o lieut commander John Hood, pelas columnas da U. S. Naval Institut Proceedings, o seguinte:

"Anyone who has looked out af a berth-deck air port with water washing across its face con certainby form some idea of how litte con be seem from the water-lebel in a submarine's conning tawer." Precisamente um anno depois, nas manobras da esquadra franceza encontrase a percentagem de 80 o|o para o limite da probabilidade real dos golpes provaveis da arma.

Qual seria a percentagem mais provavel para os ataques levados a effeito pelos "Holland"?

Os periscopios em uso nos ultimos modelos postos a nado não possuem a acção giratoria da alavanca, o dispositivo de ar comprimido, as condições especiaes para as frequencias rapidissimas do tubo.

Vejamos agora as condições de navegabilidade propriamente ditas.

Basta attentar-se em que os coefficientes de estabilidade do ultimo modelo não chegam a 27 o|o e que a fórmula do envolucro é a de um torpedo Witehead—para em resumo se admittir o fracasso de suas grandes travessias. Pouco se nos deve dar a velocidade maior do seu traçado. A velocidade não joga papel predominante na guerra submarina: está sujeito ás considerações seguintes: a) ás dimensões da voluta gerada pela translação superficial do periscopio; b), á grandeza do envolucro, cujo augmento restringiria a efficiencia offensiva da arma, difficultando-lhe os movimentos, dilatando-lhe o alvo, paralysando-lhe o triumpho.

Os modelos do engenheiro francez Maupas são incontestavelmente os mais trabalhados productos da actualidade. Dil-o a palavra insuspeita da officialidade americana, transmittida hoje de Paris, pelo cabo submarino: *the French submarines more advancel than those of other nations* (*NewYork Herald*).

E outra não póde ser a opinião dos que estudam conscientemente o assumpto.

Newport News, 12 de novembro de 1910.

Carlos de Lemos,
2º tenente da armada.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Indignação do povo— As providencias do commissario interino

O commissario interino Pio, quando está de serviço na delegacia do 4º districto, é uma verdadeira calamidade para os rondantes. Haja o que houver, elle não deixa a sua cadeira para ver qualquer facto que occorra.

Hontem, á noite, dois guardas civis pediram o seu auxilio para um caso importante e o commissario negou-se a sair, se bem que o mesmo se passasse quasi em frente á delegacia.

Contemos a occurrencia:

Um automovel passava com excesso de velocidade pela praça Tiradentes, quando atropelou Seraphim Gomes Bastos, que ficou gravemente ferido em todo o corpo, tendo a fractura de uma costella.

Varios populares que assistiram ao desastre, indignaram-se ao extremo, a ponto de quererem lynchar o motorista.

Dessa maneira, os guardas civis, visto tratar-se de um facto grave, pediram o comparecimento do commissario Pio.

Este, porém, que nem parece interino, pelo seu modo de proceder, negou-se a sair em auxilio dos guardas.

Com muito custo os civis conseguiram livrar o motorista das mãos dos populares.

Não fossem elles, a estas horas o motorista estaria em peiores condições que o proprio atropelado.

O ferido foi transportado em estado grave para o posto central de assistencia e após, removido para a rua General Pedra n. 51, onde reside.

TELEGRAPHO

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 3.

O Dr. Souza de Andrade procurou hoje de manhã o Sr. João Chagas e declarou-lhe que não podia aceitar, por motivos particulares, a pasta da justiça. O Sr. João Chagas convidou então o juiz de direito, Sr. Mello Leotte, que respondeu aceitando e declarando que hoje mesmo tomaria conta da pasta.

O novo ministerio apresenta-se amanhã ao parlamento na sessão de amanhã.

O presidente do conselho, Sr. João Chagas, entrevistado hoje, á tarde, declarou que a sua intervenção na politica interna do paiz representava o inicio da união da familia republicana.

LISBOA, 3.

Está virtualmente terminada a greve dos maritimos e, segundo se espera, as outras paredes terminarão amanhã, excepto a dos corticeiros, que se está aggravando cada vez mais.

Ha, porém, esperanças de que se chegará brevemente a um accordo.

LISBOA, 3.

Foram pronunciados oito corticeiros grevistas, sobre os quaes pesa a accusação de terem deitado fogo propositadamente á grande fabrica de cortiça Villarinho, no Caramujo.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

BILBÁO, 3.

Tende a aggravar-se cada vez mais a situação creada pela greve dos carvoeiros. Hoje de tarde deram-se novos conflictos entre grevistas e soldados. A tropa carregou varias vezes contra os paredistas, ferindo muitos, entre os quaes alguns mulheres.

A policia effectuou tambem numerosas prisões.

MADRID, 3.

Telegrapham de Melilla:

"As tropas do general Larrea occuparam hoje importante posição estrategica no Taurit e preparam-se para avançar mais para o interior de Marrocos. Os indigenas das margens do Kert estão cada vez mais excitados contra os europeus e ameaçam declarar-lhes guerra. Segundo consta, os mouros rebeldes já abandonaram a idéa de formar uma *harka* poderosa para bater os hespanhoes, mas preparam-se para impedir que as tropas renes passem para o outra margem do Kert.

Hontem, á noite, um grupo de indigenas atacou a tiros de carabinas uma bateria de artilheria, no momento em que os muares bebiam no Kert, ferindo um soldado e matando uma mula.

A bateria fez alguns disparos para o grupo, causando-lhe importantes baixas."

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 3.

O presidente da Republica partiu de Rambouillet para Toulon, onde vai assistir á grande revista naval.

PARIS, 3.

O Sr. Messimy, ministro da guerra, recebeu hoje no seu gabinete a visita do general inglez French, que veiu assistir ás manobras do exercito francez.

PARIS, 3.

Hoje, á tarde, um *garçon* do café Guénesthau declarou á policia que conhecia o logar onde estava escondida a *Gioconda*, mas só o denunciaria mediante uma gratificação de algumas centenas de mil francos. As autoridades detiveram o *garçon* e passaram uma busca rigorosa na sua residencia, nada encontrando, porém, que confirmasse a denuncia. A policia está inclinada a crer que o *garçon* soffre das faculdades mentaes.

PARIS, 3.

O Sr. Emilio Combes tem experimentado grandes melhoras no seu estado de saude.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 3.

No parque Trepow realizou-se hoje um comicio, a que assistiram cerca de cem mil socialistas, para protestar contra a agitação bellicosa que se nota em toda a Allemanha. Os oradores falavam em dez logares afastados e os seus discursos eram frequentemente interrompidos pelos applausos vibrantes da multidão.

Reinou sempre completa ordem.

KIEL, 3.

A bordo de um torpedeiro da marinha de guerra allemã deu-se hoje uma explosão, resultando ficarem feridos cinco marinheiros.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

TURIM, 3.

Na grande sala do palacio da exposição, realizou-se hoje a sessão commemorativa da data do resurgimento nacional.

A ceremonia esteve imponentissima e assistiram todos os membros do Congresso Internacional Corda Frates, numerosos advogados de varias cidades da Italia, os Srs. Finocchiaro Aprile, ministro Calissano, sub-secretarios Battaglieri e Facta, senadores, deputados, autoridades e representantes de todos os tribunaes italianos. Falaram o Sr. Finocchiaro e outros advogados, sendo todos calorosamente applaudidos. O discurso do Sr. Scialoja deu logar a enthusiasticas manifestações patrioticas.

O rei Victor Manoel, que assistiu parte da sessão, foi delirantemente acclamado pelos presentes.

NAPOLES, 3.

A inclinação do cruzador *San Giorgio* está reduzida já a menos de metade e os rombos já estão quasi inteiramente calafetados. Espera-se que o navio será posto a fluctuar amanhã, á tarde.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 3.

Na capela do palacio imperial de Peterhof, celebrou-se hoje, com grande ceremonial, o casamento do grão-duque Ivan Constantinovich com a princeza Helena, da Servia. Assistiram ao acto os soberanos da Russia, o rei Pedro, da Servia; a rainha da Grecia, muitos principes e princezas russas e servias e numerosos personagens dos dois paizes.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.

Apesar do tempo incerto, teve enorme concurrencia a primeira festa das arvores, dirigida pela Associação Florestal.

Entre os oradores figurou o ministro da agricultura.

Assistiram á festa todas as escolas primarias, que cantaram um hymno. Foram emittidos cartões postaes e medalhas relativas ao acto.

—O Dr. Decoud annuncia que o Dr. Saenz Peña ficará completamente restabelecido com uma estadia no campo e absoluto repouso.

S. Ex., porém, continúa a estudar e a assignar diariamente cerca de 300 papeis.

—O Sr. Parravicini, 1º secretario da legação argentina no Rio de Janeiro, conferenciou com o Dr. Ernesto Bosch, sobre assumptos referentes ao Brazil e á Argentina.

—A Dra. Lautieri appellou para o ministerio do interior, por se lhe ter recusado fazer parte do exercito.

—Foi preso um brazileiro, empregado em uma forte casa commercial, compromettido numa falsificação de notas, que se occupava de fazel-as circular no Brazil.

A sua correspondencia foi sequestrada, tendo sido assim descobertos outros cumplices.

As declarações de Raimbault duraram oito horas.

—A bordo do *Fram* chegou uma commissão polar aos mares antarcticos, chefiada pelo explorador Ommdsen.

—Descobriu-se que os *chauffeurs* alteravam os taximetros dos automoveis para defraudarem o publico.

—Ficou resolvido negociar um novo convenio sanitario com as nações vizinhas.

—*La Prensa* diz que o Chile, Uruguay e Paraguay fornecerão braços para as proximas colheitas, prescindindo-se dos italianos.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 3.

La Prensa insere uma nota em que diz que os governos do Paraguay e do Chile não poderão evitar, como por certo pretendem, o exodo de trabalhadores ruraes para a Republica Argentina, afim de fazerem as colheitas, porque os salarios na Argentina são muito mais compensadores do que os que são pagos nessas duas republicas.

—Chegou hoje a este porto a barca *Fram*, procedente do polo antarctico, onde andou em explorações.

—Em diversos pontos da cidade realizou-se hoje a festa da arvore, havendo em todas a parte grande concurrencia. Os discursos allusivos a essa festa symbolica foram pronunciados, entre outros, pelos Srs. Eleodoro Lobos, ministro da agricultura, e Victor Marguerite, que pronunciou um eloquentissimo discurso, fazendo a historia dessa ceremonia.

—*La Prensa* diz poder assegurar que o governo projecta adquirir a estrada de ferro, ainda em construcção, desde Diamante até Curuzucuatia.

—Telegrapham de Lomas de Lamora, na provincia de Buenos Aires, informando que decorrem muito animados os festejos que se celebram ali hoje, commemorando o quinquagenario da fundação daquella villa.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 3.

Foram nomeados consules, em Porto Alegre, o major Octacilio, e no Rio Grande, o Sr. Scares do Nascimento.

(Serviço do *Paiz*.)

PERÚ

LIMA, 3.

Está em estudos a construcção de uma estação radiographica, de grande potencia, que ligará esta capital directamente a Iquitos, capital do departamento do Loreto.

—A situação politica interna é de absoluta tranquillidade.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 3.

O Senado approvou o matrimonio civil, por sete votos contra cinco.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 3.

O presidente da Republica, Sr. Eleodoro Villazon, offereceu hontem um banquete aos membros do Congresso. Foram pronunciados discursos muito cordiaes, que demonstraram existir a mais perfeita communhão de vistas entre os poderes executivo e legislativo.

—Telegrapham de Cochabamba informando ter sido ali registrado, hontem de tarde, novo tremor de terra. O abalo foi violento, e fez-se sentir em diversas povoações dos arredores, principalmente nas aldeias de Arañi e Punto, onde houve varios feridos e prejuizos materiaes a lamentar.

LA PAZ, 3.

O Senado approvou, na sessão de hontem, o projecto estabelecendo o casamento civil em toda a Republica.

Os elementos clericaes fizeram, á noite, uma manifestação de desagrado pela approvação desse projecto.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 3.

O deputado francez Jean Jaurés foi recebido pelo secretario do presidente da Republica.

—Na reunião de nacionalistas, no campo Euscaro, a qual esteve muito concorrida, foram pronunciados discursos violentos.

—A lei sobre o monopolio de seguros passará na Camara.

Os capitalistas mostram-se preoccupados com futuras complicações e reclamações da parte da Inglaterra.

—Sexta-feira será assignada a mensagem sobre a nova organização do corpo diplomatico.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 3.

Noticiam os jornaes que, iniciando-se a discussão do projecto que estabelece o monopolio para o Estado dos seguros de vida e de immoveis, o deputado Zerilla San Martin vai apresentar uma emenda, creando a caixa nacional de seguros sobre o trabalho, cujo capital será de 125.000 pesos, papel.

MONTEVIDÉO, 3.

Chegou hoje a esta capital o jornalista e parlamentar francez Sr. Jean Jaurés, que foi recebido por milhares de pessoas, principalmente socialistas e radicaes. O presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, fez-se representar no desembarque pelo seu secretario. Numerosa multidão acompanhou o Sr. Jaurés até o hotel, acclamando-o.

O Sr. Jaurés, entrevistado, durante a travessia do porto ao hotel, disse que a America Latina tinha o dever de se manifestar, por todas as fórmas, contra a guerra, que parece inevitavel, da França e da Allemanha, pois esse conflicto provocaria uma revolução social na Europa, além de outros males inevitaveis.

Interrogado sobre a sua estadia no Brazil, disse o Sr. Jaurés que tivera boa impressão de tudo que ahi vira, mas encareceu a necessidade do governo brazileiro tratar da promulgação de leis que favoreçam o trabalho operario.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 3.

Foi descoberta uma quadrilha de falsificadores de estampilhas.

(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 3.

Terminaram hoje os trabalhos de inscripção de eleitores para as eleições presidenciaes do dia 8 do corrente. Os correligionarios do expresidente da Republica, Sr. Manoel Gondra, obtiveram a maioria de inscriptos em todos os circulos, o que difficultará extraordinariamente a continuação do actual presidente provisorio da Republica, Sr. Liberato Rojas, no poder. Os gondristas solemnizando a sua victoria, fizeram, á tarde, imponente manifestação publica, percorrendo diversas das principaes ruas da cidade.

—Um grupo de desconhecidos atacou a casa de residencia do senador Daniel Codas, chefe da facção do partido liberal, que apoia o governo. Parece que o ataque teve intuitos politicos.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELÉM, 3.

A Provincia de hoje, em longa noticia sobre o fallecimento do Sr. Severiano Hermes, diz que, logo que recebeu o telegramma da triste occurrencia, hasteou a bandeira á meia verga e telegraphou ao marechal Hermes e á viuva, apresentando seus sentimentos, e que mandará dizer missa de 7º dia, pois o Sr. Severiano foi antigamente reporter da *Provincia*.

(Serviço do *Paiz*.)

BELÉM, 3.

O Estado do Pará e o *Jornal* publicaram hontem a entrevista que o deputado Lyra Castro teve ahi com um dos redactores da *Imprensa*, sobre a politica do Estado.

Hoje a *Folha do Norte*, em artigo editorial, contradiz a parte que se refere aos lauristas e á renuncia do senador Lemos.

O senador Lauro Sodré continúa sendo aqui muito festejado, tendo recebido a visita de diversas autoridades estadoaes e federaes.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 3.

O *Diario do Piauhy*, que esteve suspenso durante algum tempo, por causa do mau estado de impressão que houve no mercado, recomeçou a sua publicação, trazendo hoje a lei orçamentaria para o proximo exercicio.

A receita é orçada em 1.407:500$ e a despeza em 1.383:792$996.

—Os jornaes publicam hoje um manifesto com mais de trinta assignaturas, apresentando o Dr. Abdias Neves candidato ao cargo de deputado federal.

Entre as pessoas que subscrevem esse manifesto, notam-se os nomes dos mais altos funccionarios estadoaes e federaes.

O Dr. Abdias Neves é director do *Monitor* e juiz substituto federal.

—Causou magnifica impressão o manifesto assignado por prestigiosas influencias politicas do Estado, indicando o nome do Dr. Abdias Neves para candidato a uma cadeira no Congresso Federal. Destacamos desse importante documento os seguintes periodos:

"O nome festejado deste illustre patricio, cuja vida é cheia de bons serviços ao Piauhy, impõe-se inadiavelmente ao eleitorado nas proximas eleições de deputados federaes. Suffragal-o é um preceito de civismo e um acto de justiça; preteril-o, uma imperdoavel injustiça e um inexplicavel sacrificio dos alevantados interesses do Estado, a cujo progresso tem dedicado as melhores energias do seu cerebro."

O manifesto termina dizendo que "a eleição do Dr. Abdias Neves é a satisfação de uma divida de honra, que para com elle tem o Estado".

—O *Monitor* lançou hoje a candidatura do Dr. Miguel Rosa ao cargo de governador do Estado.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 2 (*retardado pelo telegrapho*.)

A Provincia insere hoje o seguinte telegramma, expedido da Bahia pelo Dr. Manoel Caetano:

"Aproveitando a minha vinda á Bahia, procurei ouvir, a bordo do *Amazon*, sobre alguns pontos da actualidade politica, a opinião do conselheiro Rosa e Silva. As respostas obtidas de S. Ex. confirmavam que a sua candidatura ao cargo de governador era definitiva. Não desejava a candidatura. Mas, indicado por diversos correligionarios, julgou do seu dever aceital-a. Reputa impossivel um accordo no sentido de ser escolhido terceiro candidato, capaz de reunir os suffragios dos governistas e dos opposicionistas, e agora só abandona a sua candidatura a favor de um membro de seu partido que deseje o cargo e tenha para elle requisitos proprios.

Sustenta que o general Dantas Barreto é inelegivel, nos termos insophismaveis da Constituição pernambucana, não acreditando que o marechal Hermes e o general Dantas Barreto cogitem de uma intervenção militar ostensiva ou disfarçada em Pernambuco. Faz justiça a ambos. Dada, porém, a intervenção, que considera impossivel, saberá cumprir o seu dever como pernambucano, defendendo a autonomia do seu Estado, que não é nenhum burgo podre. A proposito, lembra a serenidade com que enfrentou, no tempo do marechal Floriano, a pretensão de encerrar antecipadamente o Congresso, talvez concorrendo para a salvação da cabeça do Dr. José Mariano e outros presos politicos. Insiste em reputar impossivel tal intervenção.

O marechal Hermes contara ao Dr. Estacio Coimbra, que communicando ao general Dantas Barreto a sua candidatura (delle Rosa e Silva), o ministro da guerra responderá: "Sou homem leal, e só resolverei a minha attitude depois de ouvir o conselheiro Rosa e Silva."

Exigirá para os seus correligionarios absoluta liberdade das urnas e deseará toda a fiscalização no pleito, inclusive a da imprensa, mesmo a fluminense. Tem certeza da victoria eleitoral. Não receia deserções no seu partido."

Sobre esse assumpto, o deputado Estacio Coimbra dirigiu hoje a seguinte carta ao Dr. Thomé Gibson, proprietario e redactor do *Jornal Pequeno*, a qual foi publicada hoje, á tarde:

"No telegramma editado hoje pela *Provincia* e assignado pelo Dr. Manoel Caetano, ha um equivoco, que exige rectificação immediata. As palavras attribuidas ao general Dantas Barreto não foram proferidas por S. Ex. e sim pelo marechal Hermes, na occasião em que o ministro da guerra lhe communicava que os grupos opposicionistas de Pernambuco haviam adoptado a sua candidatura e em presença do senador Urbano Bandeira; e são estas: "Nada lhe posso dizer sem ouvir o Dr. Rosa e Silva."

Reestabeleço a sua declaração ao general Dantas Barreto, accrescentou o presidente da Republica, em tom peremptorio: "Sou um homem leal."

Ainda na manhã do dia da minha partida, quando fui ao Cattete apresentar as minhas despedidas ao marechal Hermes, renovou-me S. Ex. a mesma declaração, aliás desnecessaria para quem conhece a irreprehensivel lealdade da sua conducta."

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 3.

O chefe de policia do Estado, tendo denuncia de que alguns empregados da cadeia desta capital transigiam com os presos pobres, contrariamente ao que estabelece o regulamento, recommendou ao delegado que abrisse rigoroso inquerito, afim de apurar responsabilidades.

—Reina grande animação para o pleito municipal que aqui se realizará amanhã.

O governo recommendou a maxima liberdade eleitoral, garantindo que o resultado das urnas será fielmente respeitado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3.

O Senado votou hoje unanimemente a seguinte indicação do senador Camillo Brito:

"Indicamos que o Senado Mineiro consigne na acta de hoje um protesto da mais sincera homenagem aos predicados e virtudes civicas do eminente presidente do Congresso, Dr. Chrispim Jacques Bias Fortes, insolita e injustamente aggredido pela imprensa desde os primeiros dias da Republica, e que tem prestado os mais inestimaveis serviços á prosperidade do Estado, cuja opinião sempre esteve ao seu lado, dando-lhe o mais decido apoio.

Sala das sessões, em 3 de setembro de 1911 — *Camillo Brito — Olympio Mourão — Ribeiro Oliveira — Ferreira Alves — Antonio Martins — Gomes Freire — Leopoldo Correia — Dr. Motta Machado — Cornelio Mello — Nuno de Mello — Gaspar Lopes — Levindo Lopes — José Pedro Drummond — Virgilio Mello Franco — Nunes Coelho.*"

—Realizou-se hoje, ás 8 horas da manhã, o lançamento e benção da pedra fundamental da matriz nova.

Pontificou o arcebispo de Marianna, tendo orado ao evangelho Dom Joaquim, arcebispo de Diamantina.

Estiveram presentes ao acto o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado; todos os seus secretarios, numerosas personagens do clero e grande multidão.

A 1 hora da tarde houve reunião da commissão do Congresso Catholico, tratando-se da organização rural, sob o ponto de vista social e catholico, e á noite haverá uma conferencia, na matriz de S. José, feita pelo Dr. Lucio dos Santos.

Amanhã haverá nova sessão do Congresso Catholico, para tratar do ensino e da imprensa.

—O Senado esteve hoje em sessão, afim de adiantar os trabalhos legislativos.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 3.

Com a presença do coronel José Piedade, commandante superior, e de seu estado-maior, foi inaugurado hoje, á rua Joaquim Nabuco, nesta capital, o quartel do 10º batalhão da guarda nacional, revestindo-se o acto de grande brilho e solemnidade.

Uma companhia do batalhão prestou as devidas continencias ao commandante superior, reinando o maior enthusiasmo entre a officialidade do patriotico corpo.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 3.

São esperados aqui amanhã o Dr. Campos Salles, vindo da Europa, e o general Francisco Glycerio.

—Seguiu pelo nocturno o aviador Planchut.

—Estiveram muito concorridos os dois *matchs* de *foot-ball* hoje realizados nesta capital, entre os clubs Botafogo *versus* Palmeira e S. Paulo Athletic *versus* Ypiranga.

No primeiro *match* venceu o Palmeira, por dois *goals* contra zero, e no segundo o Athletic por dois *goals* contra um.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 3.

Foram nomeados os Srs.: Felippe José de Assumpção, para thesoureiro da mesa de rendas de Corumbá; José Paes Proença, para 1º escripturario da mesma repartição, e José de Freitas, para 2º escripturario.

Foi tambem nomeada D. Albertina Ribeiro de Faria para o logar de professora effectiva da segunda escola isolada do sexo feminino do 1º districto desta capital e exonerado do cargo de professor interino da freguezia da Chapada o Sr. José de Siqueira.

—O presidente do Estado autorizou que se contratassem quatro professores paulistas para dirigir os grupos escolares de Corumbá, Caceres, Poconé e Rosario.

—Consta que o governo do Estado vai auxiliar com quantia de cento a construcção da linha telegraphica entre Parecis e Barra do Rio dos Bugres.

—Foi nomeado o Dr. Octavio da Costa Marques para delegado fiscal do governo estadoal junto ao governo do Amazonas.

—Tem funccionado com toda a regularidade a Assembléa Legislativa do Estado.

—Consta que o partido progressista realiza no dia 7 do corrente uma reunião para tratar da escolha dos candidatos a apresentar nas eleições de 1 e 2 de novembro.

—Caiu ante-hontem sobre esta cidade uma grande tempestade, acompanhada de chuva torrencial. O rio Cuyabá encheu mais um metro.

(Agencia Americana.)

VILLOS

BELLO HORIZONTE, 3.

O Senado mineiro votou hoje unanimemente a seguinte indicação do senador Camillo de Brito:

"Indicamos que o Senado mineiro consigne na acta de hoje um protesto da mais sincera homenagem aos predicados e virtudes civicas do eminente presidente do Congresso, Dr. Chrispim Jacques Bias Fortes, insolita e injustamente aggredido pela imprensa e que desde os primeiros dias da Republica presta os mais inestimaveis serviços com toda a dedicação e o maior espenho pela prosperidade do Estado, cuja opinião sempre ao seu lado tem-no secundado com o mais decidido apoio.

Sala das sessões, 3 de setembro de 1911 — *Camillo de Brito — Olympio Mourão — Ribeiro de Oliveira — Ferreira Alves — Antonio Martins — Gomes Freire — Leopoldo Correia — Dr. Motta Machado — Cornelio Vaz de Mello — Nuno de Mello — Gaspar Lopes — Levindo Lopes — José Pedro Drummond — Virgilio Mello Franco — Nunes Coelho.*"

BARBACENA, 3.

Acaba de chegar da capital do Estado o venerando chefe Dr. Bias Fortes, que foi recebido festivamente pela população da cidade, representada por todas as classes sociaes.

O Senado mineiro telegraphou collectivamente ao eminente patricio, affirmando-lhe inteira solidariedade e protestos contra os torpes ataques do correspondente da *Gazeta*, aqui, aliás conhecido como irresponsavel pelos que pratica—Redacção do *Sericicultor*.

FERIDO A FACADAS

No posto central de assistencia foram hontem prestados curativos a Arnaldo da Silva Reis, brazileiro, de 17 annos, morador á rua de Rezende, o qual apresentava ferimentos produzidos por facadas no braço e flanco direitos.

Refeiriu Arnaldo ter sido aggredido por um desconhecido, na rua do Propósito.

Depois de medicado, retirou-se elle para a sua residencia.

A policia do 11º districto não soube do facto.

TABELLIÃES

Escrevem-nos:

"Sob essa epigraphe, fizemos, antehontem, algumas considerações a respeito do projecto de lei, que torna incompativeis o exercicio simultaneo de cargo vitalicio de officio de justiça com o cargo proveniente de eleição. Não esgotámos o assumpto. Devendo a lei prover as necessidades do presente, prevenindo o futuro, sem prejudicar o passado ou a somma dos direitos, que se acham no nosso patrimonio, entendemos que deve retroagir o legislador, maduramente, sobre a época em que deve se operar a incompatibilidade para o cargo. O exercicio, constituido como se acha a lei anterior, deve resalvar o presente, isto é, de em vista os direitos que esse exercicio simultaneo prejudica e ampara os direitos futuros a pertencer a terceiros, que esse mesmo exercicio não deixa de lesar. Se não se pode, sem prejuizo, cassar ou tornar-se incompativeis para os dois cargos presentemente, póde no menos a illustre assembléa agir, de modo a amparar os direitos, que se acham sob a guarda dos que, assim incompativeis, exercem ou accumulam determinados cargos.

A incompatibilidade, quanto ao presente, deve ser regulada de modo a impedir que no exercicio da investidura decorrente de eleição pelo voto, possa continuar eleito e reconhecido investido do cargo de serventuario.

Poderá continuar como funccionario, mas não deverá servir cumulativamente, e, nessas condições, quanto ao presente, pelos direitos futuros a assegurar, nada impede que a lei torne incompativel o exercicio simultaneo dos dois cargos, quando durar o de caracter electivo, prevenindo o legislador, quanto á substituição, de modo a assegurar os direitos que esse exercicio simultaneo podia ferir. O meio é a nomeação de serventuario interino para o cargo vitalicio, por pessoa de inteira confiança do mais alta autoridade da comarca. E, quanto á incompatibilidade futura, o modo que melhor assegurará o direito, seria a desincompatibilização, tres mezes antes de qualquer eleição, manifestando-a o interessado, ao seu superior hierarchico, para que, desde logo, lhe fosse dado substituto.

E' uma medida moralizadora, pois importantissimas são as attribuições conferidas a alguns dos serventuarios pelas nossas leis.

Basta que se diga que são guarda do archivo em materia eleitoral alguns desses serventuarios e tambem secretarios da junta!

Tudo isso indica que ha determina da suspeição para os serventuarios da justiça, em pretendendo determinados cargos, e que devem, quando pretendam, disputarem-nos nas mesmas condições de igualdade que os demais cidadãos. Como se acham as coisas, nesse potentiae extraordinarias, o que se perde a disciplina, em prejuizo da hierarchia judiciaria. Os embaraços causados á justiça não são de pequena monta, quando em conflicto os interesses pessoaes e politicos desses serventuarios com os demais que a lei lhes dá obrigação de assegurar. O resultado são os conflictos e as lutas, de que tem testemunhado o Estado por mais de uma vez, entre os juizes e esses serventuarios, que se apoiam nos poderes politicos que desfrutam para pretenderem collocar seus superiores em posição de subalternidade.

O resultado é que, ou são vencidos os juizes, se não têm a energia precisa para assegurarem os direitos assim offendidos e calcados pela prepotencia desses chefes, arvorados á sombra dos arrochos e das leis, ou então, amparam esses juizes, embora com luctas ou direitos oppostos e têm a sua conducta mal interpretada e aggredida de partidarismo politico.

Desnecessario será dizer que um tal estado é incompativel com a independencia que deve ter o deputado ou vereador serventuario e legislador? Elle só deverá a funcção de quem não deve se ser suspeitado de agir á sombra de determinado interesse pessoal, com prejuizo da magistratura, que deve ser independente. E dahi o ser vivinho o magistrado de sua inferior, como legislador, será capaz de admirar, como a educação e costumes politicos embryonarios que ainda temos. A experiencia tem demonstrado que as leis não devem ser feitas pelos funccionarios de justiça.

Já, porém, que se não póde evitar que legislem, que de futuro se lhes assegurem os meios de voltarem á sombra de um prestigio suspeito, é o que devem ter em vista os legisladores.

Pelo menos o menor, A' sombra da lei 43 A, de 1º de março de 1893 não foram admittidos esses abusos: a incompatibilidade era uma realidade. Essa lei, que ainda é o mais perfeito monumento de legislação que possuimos sob o governo constitucional do Estado, é em grande parte obra do actual secretario geral, Dr. Sebastião de Lacerda. Ha de ser bem agradavel vêr reparadas pela actual geral de que foi presidente, as excrescencias que posteriormente foram creadas e introduzidas no corpo de nossa legislação, com sacrificio para os interesses publicos e dignidade da justiça.

E' o que esperamos, não obstante a grita dos interessados. Com elles contamos; ha de passar. E a illustre Assembléa não lhe doam as mãos: preste esse relevantissimo serviço ás populações e á justiça."

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

O coronel Romario Martins, secretario geral da commissão organizadora do Terceiro Congresso Brazileiro de Geographia, recebeu do Dr. José Arthur Boiteux, 1º secretario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, e delegado ao mesmo congresso no Districto Federal, o seguinte telegramma:

"Coritiba—Até hoje adhesões registradas 264, sendo: Paraná, 103; Districto Federal, 37; S. Paulo, 34; Rio Grande do Sul, 7; Bahia, 4; Parahyba, 4; Santa Catharina, 4; Minas Geraes, 3; Goyaz, 3; Maranhão, Rio Grande do Norte, Pará e Sergipe, 1 cada um; e adhesões Portugal e Sociedade de Geographia de Lisboa, cujo presidente, em carta de 5 do corrente, nos communica que a sociedade, de accordo com o governo, mandará delegação. — Romario Martins, secretario geral da commissão organizadora."

O presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro designou os consocios Srs. Drs. José Arthur Boiteux, tenente-coronel J. M. Ignou os consocios Drs. José Americo Moreira Guimarães, Antonio Carlos Simoens da Silva e Taciano Accioly Monteiro, para representarem a sociedade no Terceiro Congresso Brazileiro de Geographia que se reunirá em Coritiba, Estado do Paraná, no dia 1 do corrente.

SORTE, AZAR & C....

500$ por 50$000...

— Estou de sorte...
— Por que?
— O pagador se enganou e em vez de me dar 50$, deu-me nada menos que 500$000.
Vamos ter um domingo cheio...

E o Onofre Antonio Vianna, empregado na descarga de carvão da firma Belmiro Rodrigues, dava saltos de contentamento.

Mal sabia o camarada que o azar anda a cavallo na sorte, pois ainda não se tinha retirado da praia das Palmeiras, quando o pagador Alfredo de Assis Ribeiro deu pelo embrulho e gritou:

— O' seu Onofre, você com essa carinha de santo Onofre, recebeu dez vezes mais...

Foi um parallelipipedo que caiu na cabeça do homem, o que dizia o pagador.

O Onofre não se podia conformar com a restituição da encantadora nota de 500 bagarotes.

— Eu só recebi 50$000.

Fez-se uma discussão termenda, e como Onofre se mostrasse duro como uma rocha, na volta do dinheiro, o pagador chamou um guarda e o caso teve de ser liquidado na delegacia do 10º districto.

Alli, o commissario passou uma revista no accusado e encontrou a pelega de 500$000.

E o Onofre que já estava preparando mil planos, para passar um domingo de pandega, lá foi trancafiado no xadrez.

RAPACIDADE PRECOCE

O menor Manoel Correia, de 14 annos, entrou com o pé esquerdo na carreira do crime.

Sua mãi que é lavadeira, hontem mandou-o buscar umas roupas sujas á casa do cabo do 7º batalhão de infanteria do exercito Severino Feliciano de Araujo.

Emquanto o soldado se distraia procurando as roupas, Manoel examinou as calças do mesmo, retirando a quantia de 175$000.

O cabo não deu de prompto com a marosca, de modo que o menor foi saindo com as roupas e com o dinheiro.

Mais tarde, Severino apresentou queixa á policia do 10º districto, que prendeu o accusado.

Na delegacia, o menor confessou o crime, dizendo que escondera o dinheiro em uma arvore no quintal da casa de seus pais, á avenida Pedro Ivo n. 83.

Dada a busca na casa, foi encontrada a quantia intacta e entregue a seu dono.

E o ladrão precoce ficou detido.

CLUB MILITAR

Amanhã, ás 9 horas da noite, será recebido na sala de armas do Club Militar o mestre de armas portuguez Sr. Carlos Gonçalves, que comparecerá acompanhado do seu discipulo e antigo engenheiro F. de Castro, com quem fará um assalto a *epée de combat*.

A directoria convida todos os esgrimistas militares residentes nesta capital, quer do exercito, quer da armada, a honrar com a sua presença a visita do illustre campeão portuguez.

REUNIÃO PERNAMBUCANA

Quarta-feira, ás 8 horas da noite, haverá, no largo da Carioca n. 18, uma grande reunião da colonia pernambucana, para se combinar uma demonstração de solidaridade com a candidatura do general Dantas Barreto ao cargo de governador de Pernambuco, bem assim para se resolver sobre outros assumptos que affectam o importante Estado do norte.

Serão convidados para fazer parte da mesa da assembléa os Srs. Drs. José Mariano, deputados federaes Simões Barbosa e José Bezerra, Henrique Millet, Bento Borges da Fonseca, A. Souza Pereira do Carmo, Rego Medeiros e Domingos de Souza Leão.

Uma commissão, composta dos Srs. major Custodio Machado, capitão de corveta Luiz Gomes, coronel F. J. Pereira do Carmo, Manoel Velho Barreto, capitão Eduardo de Barros Macedo e Dr. Francisco Pestana, será incumbida de ir á residencia do general Dantas Barreto pedir-lhe para marcar dia e hora para receber seus coestadanos do Centro Pernambucano e do Centro Republicano Pro-Pernambuco.

Os funccionarios administrativos da inspectoria de mattas e jardins, superintendencia da limpeza publica e particular e theatro Municipal, estão convidados a comparecer hoje na sub-directoria de contabilidade municipal, munidos de seus titulos, afim de receberem guia para pagamento no Thesouro Federal do imposto de vencimentos, de conformidade com o decreto n. 1.338.

Por estar fazendo accrescimos e modificações, sem licença, no predio n. 251 da rua Humaytá, foi multado em 200$ o Dr. Aprigio do Rego Lopes, sendo as obras embargadas administrativamente.

Recebêmos o n. 4 dos *Archivos Brazileiros de Medicina* uma das revistas scientificas mais bem collaboradas desta capital.

Neste numero contém, entre outros, os seguintes trabalhos originaes: *Accidentes da 1ª dentição*, pelo Dr. Mario Reis; *Contribuição ao estudo de meningite cerebro-espinhal epidemica*, pelo Dr. W. Schiller; *Pressão arterial na infancia*, pelo Dr. Mello Leitão; *Considerações a proposito de um caso de fractura da 5ª e 6ª vertebras cervicaes*, pelo Dr. Rocha Vaz; *A proposito de um caso de sarcomatose melanica*, pelo Dr. J. Romeiro; *Glandula thyroide e sua secreção interna*, pelo Dr. Gustavo Reidl; *Subsidio clinico ao estudo da paralysia geral feminina no Rio de Janeiro*, pelo Dr. Gualberto de Almeida; *Um caso de spina-bifida*, pelo Dr. Pinto Portella, etc.

Recebêmos o *Indicador Alphabetico* dos actos officiaes geraes, referentes ao ministerio da guerra, comprehendendo os principaes actos de outros ministerios e demais dependencias da União, no periodo de 1910, organizado na secretaria de Estado da guerra.

Hontem, á noite, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, acompanhado do coronel José Moniz, esteve na estação inicial da praça da Republica, fiscalizando o serviço.

DR. VICENTE DE SOUZA

JUSTA HOMENAGEM

Na séde da Associação Typographica Fluminense, sob a presidencia do Sr. Jansen Tavares, reuniu-se hontem a commissão destinada a homenagear a memoria do Dr. Vicente de Souza, no terceiro anniversario de seu passamento.

Além da commissão compareceram muitos operarios e amigos daquelle inesquecivel companheiro.

A commissão prosegue nos trabalhos para ultimar essa solemnidade, sendo tomadas diversas resoluções para o seu brilhante exito.

Ficou marcado o dia 7 de setembro para a escolha do orador official dessa solemnidade.

O Sr. José Vieira da Cunha, thesoureiro da commissão, pede ás associações operarias, ás quaes foram enviadas listas de rateio, para as despezas decorrentes da homenagem, remettel-as até o dia 10 do corrente, pois, para esse fim será encontrado na séde da Associação Typographica Fluminense, á avenida Passos, das 7 ás 9 horas da noite.

O Sr. Manoel Torres, secretario da commissão, pede a todas as associações que foram convidadas e as que queiram tomar parte neste culto civico, prevenir com a necessaria antecipação á commissão, na séde da referida sociedade.

COM O CORREIO

O movimento postal que actualmente tem a agencia do correio do Realengo, a cargo de sua zelosa agente D. Venancia da Silveira, merece a attenção do digno director dos Correios, no sentido de ser transferida para um predio apropriado ao serviço.

O actual, á estrada de Santa Cruz n. 99, é um pardieiro extraordinariamente cacarado, com madeiramento podre e chão atijolado. Se não fôra uma pequena placa collocada á parede, ninguem diria que aquella casa é a agencia postal do importante suburbio.

Temos em outras localidades da zona suburbana agencias de classe inferior áquella e que, no entanto, estão localizadas em predios confortaveis e decentemente mobilados.

Não quer isto dizer que na agencia por nós apontada, seja o mobiliario de todo [illegible], todavia, é muito velho e não se coaduna com o movimento, categoria, etc., daquella repartição.

Esta reclamação parte dos moradores do Realengo, que certamente serão attendidos pelo Dr. Faria Rocha.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A policia do 25º districto precisa providenciar no sentido de obrigar duas mulheres, moradoras á estrada de Santa Cruz n. 158 (fundos), em Realengo, a assignarem termo de bem viver, tal o máo procedimento que têm.

Além de ladras, incommodam constantemente a vizinhança com o seu palavriado obsceno.

Ainda na sexta-feira ultima deu-se um facto que merece a attenção do activo supplente alferes Gonzaga Pereira, que naquelle suburbio está dando caça á gentalha.

Na frente do predio reside o Sr. Antonico Jacutinga, funccionario da Prefeitura, em companhia de sua familia.

A' tarde avisaram-lhe de que uma das taes vizinhas, de nome Theodora, havia-lhe furtado um dos muitos leitões que o Sr. Jacutinga tem em seu quintal e que o estava matando, auxiliada por Maria, a outra moradora do quarto.

Effectivamente, ambas foram encontradas sacrificando o suino, sendo presas pelo Sr. Jacutinga e alguns vizinhos.

Chamada a policia do posto do Bangú, compareceu uma praça, que effectuou a prisão de Theodora, obrigando-a a levar o porco á delegacia.

Quanto á Maria, não foi fazer companhia á sua cumplice, porque seu amasio, de nome Mario e praça da força policial, interveiu no caso, allegando que o commissario de serviço no posto dissera que Maria não precisava ir lá.

E assim ficaram as coisas, apesar dos muitos depoimentos que foram feitos contra Theodora e Maria, conhecidas como ebrias, ladras e desordeiras.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, da directoria de hygiene, laboratorio de analyses, Instituto Vaccinico e contencioso.

CORREIO

Imperador Julio Cesar — Todos os homens devem ir de casaca, botinas de polimento e cartola.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje.

Promptidão, no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 13º batalhão de infanteria e outro do 14º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Dermeval;

Official de dia á força, o capitão Alexandrino;

Medico de dia, o tenente Dr. Mei-...

Medico de promptidão, o capitão graduado Dr. Freta;

Interno de dia, o alferes honorario Madeira;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda de visita, os alferes Reis e Paranhos;

Ronda aos theatros, o tenente Soares;

Na assistencia do pessoal, ás 11 horas, para serviço especial, o alferes Martins;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Cecilio e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior do dia, nove inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú e dois para as dos 1º, 3º e 5º districtos policiaes, e mais dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Casa da Moeda, o alferes Abelardo; na Caixa de Conversão, o alferes Barros, ambos do 1º regimento de infanteria; na Caixa de Amortização, o alferes Moreira, e no Thesouro, o alferes Themistocles, ambos do 2º regimento, e no quartel central, um inferior do regimento de cavallaria;

Estado-maior: no 1º regimento, o capitão Coutinho; no 2º, o tenente Souza; no quartel do Andarahy, o capitão Vieira Ferreira, e no quartel da rua Frei Caneca, o capitão Silveira;

Promptidão: no 2º regimento, o alferes Menezes e Telles, e no regimento de cavallaria, o alferes Limoeiro.

Uniform, 6º.

Guarda civil.

De conformidade com a resolução do Sr. chefe de policia, foram excluidos do estado effectivo desta corporação os guardas: de 2ª classe Euclydes da Silva Borges e reserva Amphilophio Pereira de Oliveira, aquelle a bem da disciplina, e este a bem da moralidade.

— Resultado do exame da 1ª série realizado ante-hontem—Approvados, plenamente, guardas de 2ª classe José Ezequiel de Assis, Bertho Tertulliano de Souza, Horacio Baptista Leal, Pedro de Alcantara Feitosa, Luiz Ferreira Ramos, e José Ferreira Machado; simplesmente, Alfredo Augusto Vieira, e tres reprovados.

— Foram dispensados por motivos comprovados: por dois dias, Christiano da Silva Fonseca e Pedro Rodrigues Vieira, por ter encontrado no jardim da policia central uma carteira, contendo a quantia de 85$, e della feito entrega no seu legitimo dono; por tres dias, Candido José de Mello, e por dois dias, Manoel Moniz de Lacerda e Antonio Gomes Pedrosa.

— Por se achar enfermo, recolheu-se a um quarto particular da Santa da Misericordia o guarda de 1ª classe Arthur de Oliveira Cruz.

— Foram autorizados a faltar ao serviço: por 50 dias, o guarda reserva Oscar Augusto da Silva; por 60 dias, Jorge Ferreira de Andrade, e por quatro dias, Abilio Pinto Figueiredo.

— Foram remettidos pelo fiscal da secção de theatros ao Sr. chefe de policia, para o conveniente destino, os seguintes objectos: um guarda-chuva com castão de metal branco, um gorro de lã, uma ventarola, um capote de criança e dois guarda-chuvas encontrados no cinema Rio Branco, Pavilhão Internacional, cinema Elite e theatro Lyrico.

— Despachos exarados nos seguintes requerimentos: guarda Abilio Góes —Indeferido; fiscal J. Antonio Martins—Sim; guarda Ambrosio Cardoso—Sim; Manoel Lopes de Oliveira —Sim, a contar de segunda-feira.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes.

Escalante, fiscal M. Maia.

Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio.

Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Lisboa e Adalberto.

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Bivate, Calmon, Oscar, P. Duarte, Nicanor, Nicodemus e Sizinio.

Auxiliares de ronda, ajudantes M. Rego, Venancio, Avila, Soares da Silva, M. Mattos e Sinesio.

Uniforme, 2º.

TURF

Derby Club.

MAESTRO — ASTRO

A festa que o glorioso Derby Club effectuou hontem foi impeccavel. Dito isto, em uma secção que não goza positivamente da fama de benevola, está dito que essa festa foi esplendida, não só pela concurrencia e pela animação que teve, como tambem, e principalmente, pela lisura com que foram disputados todos os pareos, sem a menor excepção. De facto, as oito carreiras do dia nada, absolutamente nada, deixaram a desejar: não houve o menor incidente desagradavel, e nem mesmo (pasmai, frequentadores de corridas!) o mais ligeiro "partido!"

E, para complemento, até o movimento de apostas marcou o "record" da temporada, attingindo a bella somma de 162:210$000.

O "starter" esteve soffrivel e a corrida terminou ás 6 horas e 15 minutos da tarde, isto é, da noite.

— O Grande Premio "Rio de Janeiro" foi ganho brilhantemente pelo glorioso potro francez Maestro, por Winkfield's Pride e Palatine, de propriedade dos distinctos "turfmen" Sr. Domingos Torres e Antonio Leite, já laureado no Grande "Dezeseis de Julho", deste anno.

A "performance" produzida pelo valoroso potro foi magnifica, attendendo-se ao facto de ter sido o pareo disputado em uma pista que não lhe convém absolutamente, e á fórma pela qual se desenrolaram as peripecias da carreira. Realmente, Maestro teve de soffrer, nos primeiros 1.400 metros, uma perseguição formidavel de Tilda, egua mais velha que elle sete mezes e que, além disso, ainda recebia dois kilos do bravo potro. Essa egua, um typo excellente de "flyer", vivamente instigada pelo seu piloto, moveu ao filho de Winkfield's Pride uma atropelada tremenda, quasi irresistivel, que durou, sem treguas, até a recta opposta, onde afinal o potro pôde dominal-a.

Mal terminara essa lucta, Gerfaut e Topasio, que corriam na espectativa, avançaram e vieram, por seu turno, atacar o pupillo de Christiano Torres. A lucta travada entre os tres valentes potros europeus foi emocionante e, de facto, renhidissima. Na recta final, a corrida esteve indecisa e Maestro triumphou sómente por pescoço sobre Gerfaut, que deixou Topazio a meio corpo.

Marcellino, o applaudido mestre, conduziu Maestro "en grand jockey". Soube aproveitar maravilhosamente as forças do soberbo potro, e no final houve-se com calma e pericia dignas de nota.

A victoria do potro do stud Euterpe foi acolhida com grande e merecido enthusiasmo.

O publico fez ao seu favorito uma ovação sómente comparavel ás que recebeu Soberano, por occasião dos seus estrondosos triumphos de 1908 e 1909.

Foi um côro unisino de acclamações, de vivas enthusiasticos.

Essas acclamações estenderam-se tambem a Gerfaut e Topazio, cujas carreiras brilhantes mereceram referencia muito especial. Os dois potros correram admiravelmente, fazendo perigar deveras a victoria de Maestro.

— Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — CLASSICO INDIGENA —1.609 metros. Premios, 2:500$ e 500$000.

ASTRO, m. c., 3 a., Rio Grande do Sul, por Batt e Dalila, do "stud" Mourão, Torterolli, 52 kilos 1º
Soberbo, D. Ferreira, 52 kilos .. 2º
Martha, A. Olmos, 54 kilos 3º

Não se apresentaram Cléo de Mérode, Rio Pardo e Polonia.

Tempo, 110 3/5 segundos.

Rateios: Astro em 1º, 11$900; dupla com Soberbo, 10$700.

Movimento do pareo: 1:728$000.

Movimento do 1º logar:

Soberbo	24,3
Astro	66,8
Martha	9
Total	100,1

Soberbo partiu escapado, mas logo depois Astro apoderou-se da vanguarda, tomando tres corpos de vantagem. A carreira foi feita de galopão, até a recta do rio, onde Soberbo ficou sobre Astro, que, graças ao atropelo do adversario, abriu maior luz.

Na chegada, Torterolli esbarrou por completo o seu pilotado e Soberbo aproximou-se rapidamente, perdendo apenas por meio corpo.

Martha, distanciada.

O vencedor é tratado por Antonio Alves Torres.

E' o seguinte o "pedigrée" de Astro:

2º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.609 metros — Premios, 1:300$ e 260$000.

BEN, m. c., 3 a., França, por Romanof e Bataille, do "stud" Dois de Fevereiro, A. Olmos, 54 kilos ... 1º
Furet, Zalazar, 53 kilos 2º
Vandalo, A. Fernandez, 50 kilos . 3º
Hero, P. Zabala, 53 kilos 4º
Atlante, Lourenço Junior, 53 kilos 5º
Esmeralda, D. Ferreira, 53 ks. .. 6º

Tempo, 108 1/5 segundos.

Rateios: Ben, em 1º 267$800; dupla com Furet, 197$800.

Movimento do pareo, 14:218$000.

Movimento do 1º logar:

Vandalo	34,9
Ben	20,0
Furet	151
Hero	97,7
Atlante	110,7
Esmeralda	274,7
Total	689,6

A partida foi dada em pessimas condições sendo muito prejudicados Esmeralda e Atlante.

Ben tomou logo a vanguarda, acompanhado de Furet, que, apesar de ter desgarrado na primeira curva, conseguiu, 300 metros depois do pulo, apoderar-se da principal posição. Ben não deixou, entretanto, folgar o filho de Fair Boy e atropelou-o vivamente até o começo da recta opposta, ás archibancadas, onde Vandalo forçou e tomou o segundo logar. Ben ficou então em terceiro, acompanhado de Hero, Esmeralda e Atlante.

No Itamaraty, Vandalo atacou Furet, com o qual luctou até os 2.000 metros; ahi, o cavallo nacional conseguiu passar para a frente, mas logo depois, Furet retomou a posição perdida.

No inicio da recta final, Ben derrotou Vandalo e veiu atropelar Furet; entre os postes do distanciado e do vencedor, o filho de Romanof, energicamente instigado, conseguiu dominar o adversario e vencer por meio corpo.

Vandalo foi terceiro, a dois corpos, batendo Hero por um corpo.

O vencedor é tratado por Pedro Celestino.

3º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios 1:300$ e 260$000.

WERTHER, m., al., 2 a., França, filho de Ramrod e Reine Margot, do "stud" Lyrico, D. Ferreira, 51 ks. 1º
Frivolino, G. Fernandez, 53 ks... 2º
Beauty, C. Ferreira, 49 kilos ... 3º
Breva, Torterolli, 50 kilos 4º
Somnambula, P. Zabala, 51 ks. .. 5º
Lariza, A. Fernandez, 50 kilos .. 6º
Manola, Zalazar, 51 kilos 7º

Não se apresentou Seductor.

Tempo, 100 1/5 segundos.

Rateios: Werther em 1º, 45$300, dupla com Frivolino, 31$000.

Movimento do pareo, 18:590$000.

Movimento do 1º logar:

Beauty	75,3
Frivolino	311
Breva	22,7
Werther	153,1
Manola	126,6
Lariza	54,6
Somnambula	54,6
Total	868,3

Partida boa. Frivolino, Werther, Somnambula e Breva despontaram, correndo quasi emparelhados até á primeira curva, onde Frivolino destacou-se, seguido de Werther, Somnambula e Beauty.

A carreira não soffreu alteração até o Itamaraty, onde Beauty bateu Somnambula.

Iniciada a recta de chegada, Werther, atacou severamente Frivolino, estabelecendo com o filho de Pride renhida lucta, que se prolongou até o poste do vencedor, onde o pilotado de D. Ferreira conseguiu dominar o competidor, triumphando por palheta.

Beauty sustentou o terceiro posto, a dois corpos de Werther, deixando Breva a um corpo e meio.

Os demais entraram mal.

O vencedor é tratado por José de Paula Mendes.

4º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

BARBEAU, m. c., 3 a., França, por Son ô Mino e Bardane, do Sr. Bernardino de Andrade, D. Ferreira, 51 kilos 1º
Derby Club, Lourenço J., 52 kilos 2º
Barometro, G. Fernandez, 52 kil. 3º
Chaby, Torterolli, 52 kilos 4º
Scout, D. Vaz, 50 kilos 5º
Agioteur, Gibbons, 49 kilos 6º

Não se apresentaram Bonaparte e Pharamond.

Tempo, 99 3/5 segundos.

Rateios: Barbeau em 1º, 30$300, dupla com Derby Club, 13$200, e dupla com Barometro, 20$300.

Movimento do pareo: 23:956$000.

Movimento do 1º logar:

Chaby	125,3
Derby Club	460
Agioteur	59,6
Scout	28,2
Barbeau	317,3
Barometro	214,2
Total	1.204,6

Boa partida, Chaby foi o primeiro a pular, mas, logo depois Barbeau, Derby Club e Barometro passaram pelo tordilho, indo occupar, nessa ordem, as tres principaes collocações, abrindo Barbeau luz de tres corpos sobre Derby Club.

No começo da recta do rio, Barometro atacou Derby Club, travando-se entre os dois animaes renhida lucta, que se prolongou até proximo á ultima curva, onde o filho de Glacier destacou-se.

No principio da recta final, Barometro tentou outra atropellada e empenhou-se em nova lucta com Derby Club; os dois animaes vieram juntos ao encalço de Barbeau, mas, este, energicamente tocado, defendeu-se bem e conservou a vanguarda até vencer, sob vigoroso castigo, por um corpo.

Barometro e Derby Club empataram em segundo e deixaram Chaby, que fez boa entrada, a um corpo e meio.

Os dois ultimos, pessimamente collocados.

O vencedor é tratado por Alberto Teixeira.

5º pareo — COSMOS — 1.650 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

LIMBO, m. c., 3 a., Estados Unidos, por Greenan e Importation, do stud Dois de Fevereiro, A. Olmos, 54 kilos 1º
Task, D. Ferreira, 54 kilos 2º
Senador, G. Fernandez, 54 kilos 3º
Greytown, Lourenço Junior, 52 kilos 4º
Ramoneur, Gibbons, 54 kilos ... 5º

Tempo, 110 1/5 segundos.

Rateios: Limbo em 1º, 37$200, e dupla com Task, 96$000.

Movimento do pareo: 28:311$000.

Movimento do 1º logar:

Limbo	215,4
Task	215,8
Ramoneur	41,4
Senador	293,5
Greytown	600,9
Total	1.467

Partida boa. Task, Greytown e Limbo despontaram, correndo quasi emparelhados cerca de cem metros.

Limbo tomou então a vanguarda, abrindo luz de tres corpos; Greytown ficou em segundo, acompanhado de Task, Senador e Ramoneur.

Na recta opposta, Senador forçou e conseguiu bater Task e Greytown; no Itamaraty esta cedeu a terceira collocação ao filho de Tasso.

Feita a ultima curva, Task derrotou Senador, e iniciou a atropellada ao "leader"; este conservou facilmente a ponta e ganhou por tres corpos.

Senador a dois corpos e meio de Task, Greytown gentilu-se ligeiramente.

Ramoneur, ultra-distanciado.

O vencedor é tratado por Pedro Celestino.

6º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

DISCRETO, m. z, 5 a, Uruguay, por Imperio e Primavera, do Sr. J. Paranhos Filho, P. Zabala, 52 kilos.. 1º
Lusitano, Torterolli, 52 kilos... 2º
Calibar, D. Soares, 49 kilos.... 3º
Velay, A. Fernandez, 50 kilos... 4º
Grand Duc, G. Fernandez, 52 kilos 5º

Não se apresentou Perrier.

Tempo, 106 2/5 segundos.

Rateios: Discreto em 1º, 21$; dupla com Lusitano e Velay, 25$500.

Movimento do pareo: 24:530$000.

Movimento do 1º logar:

Discreto	514,6
Grand Duc	172,6
Calibar	201,8
Velay-Lusitano	466,3
Total	1.355,3

Partida má, sendo prejudicados Lusitano e Velay. Grand Duc pulou na frente, mas foi, pouco depois, substituido por Calibar; o filho de Le Var ficou em segundo, acompanhado de Discreto, Velay e Lusitano.

Na entrada da recta opposta, Velay forçou e collocou-se em terceiro; no Itamaraty, Discreto avançou tambem e, em veloz "rush", tomou o commando do lote, seguido do filho de Masqué.

Na entrada da recta opposta de chegada, Lusitano, que desde os 2.000 metros, melhorava de posição, bateu o seu companheiro de "box" e atacou Discreto. Este não se deixou alcançar e ganhou bem, por um corpo e meio.

Calibar ainda bateu Velay e terminou a tres corpos de Lusitano.

O vencedor é tratado por Manoel de Mello.

7º pareo — GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO — 2.400 metros —Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

MAESTRO, m. al, 3 a, França, por Winkfield's Pride e Palatine, do stud Euterpe, Marcellino, 54 kilos... 1º
Gerfaut, Ramon, 54 kilos....... 2º
Topazio, D. Ferreira, 54 kilos... 3º
Marte, Zalazar, 54 kilos....... 4º
Tilda, G. Fernandez, 52 kilos.... 5º
Roxana, Gibbons, 48 kilos...... 6º

Não se apresentaram Thoéde, Barcelos, Erieza, Zilda, Canovas e Bonaparte.

Tempo, 158 1/5 segundos.

Rateios: Maestro em 1º, 15$900; dupla com Gerfaut, 36$700.

Movimento do pareo: 34:959$000.

Movimento de 1º logar:

Marte	104,4
Topazio-Tilda	428,2
Gerfaut	181
Maestro	829,9
Roxana	114,8
Total	1.658,3

Alinhados os seis concurrentes, o "starter" fez levantar as fitas em boa occasião. Tilda e Maestro appareceram juntos na vanguarda, mas, já no Itamaraty, o potro occupava sózinho o posto de honra, seguido a um corpo da representante do stud Campo Alegre.

Esta, ferozmente castigada a cucote, iniciou desde logo violenta atropelada ao filho de Winkfield's Pride, destacando-se ambos dos demais competidores.

Gerfaut ficou em terceiro, seguido de Topazio e Marte.

A primeira passagem pela recta de chegada, foi feita sob estrondosas exclamações do publico, que victoriava delirantemente Maestro e a sua perseguidora. Tilda, sempre chicoteada por Germano Fernandez, continuava numa atropellada pavorosa, obrigando o potro a correr devéras, para manter a vanguarda. A carreira foi assim um formidavel duelo de velocidade entre os dois animaes, até a recta opposta, isto é, durante cerca de 1.400 metros!

Só então o cavallo ficou livre da sua adversaria: a egua, depois daquelle esforço estupendo, esmoreceu por completo, e o potro destacou-se, sob brados delirantes de enthusiasmo do publico.

Estava terminada a primeira parte da lucta e começava logo a segunda. De facto, antes do Itamaraty, Gerfaut e Topasio bateram Tilda de passagem e avançaram contra Maestro.

Na recta do rio, a luz que o pensionista do stud Euterpe trazia sobre os dois competidores desappareceu quasi repentinamente.

O publico emmudeceu, prevendo a lucta tremenda que se ia travar. Estava, afinal, transposta a recta do rio e os animaes entravam na recta da chegada: era o momento decisivo, a occasião suprema! Gerfaut e Topasio lançados com energia, vivamente solicitados pelos seus habeis pilotos, aproximaram-se ainda mais de Maestro. O potro parecia ceder ao rijo embate e os seus partidarios, como que querendo animal-o, restituir-lhe as forças que lhe faltavam, gritavam, num enthusiasmo delirante, o seu glorioso nome. Mas, o potro não cedeu.

Na passagem dos carros, diminuira ainda mais a vantagem de Maestro sobre Gerfaut e Topasio. O potro trazia menos de um corpo na frente do representante do turf paulistano, que, por seu turno, não tinha mais de meio corpo sobre Topasio!

As acclamações que surgiam de todos os cantos do prado, eram de ensurdecer.

O publico delirava de enthusiasmo com aquella peleja heroica entre os tres valorosos parelheiros.

Chegara, emfim, o distanciado, 50 metros antes do poste de chegada, e, Maestro ainda não cedera ao embate; Gerfaut e Topasio faziam prodigios para dominal-o, mas o potro obedecia lealmente ao appello de Marcellino e não se deixava bater. Descrever o que foi essa lucta, essa estupenda lucta nos ultimos cincoenta metros, é tarefa absolutamente impossivel.

Raras vezes temos tido occasião de presenciar uma peleja tão empolgante, tão renhida, e, ao mesmo tempo, tão leal. Foram alguns segundos de uma emoção perturbadora, de fazer mal. Luctas como essa arruinam o coração.

Mas, estava finalmente attingido o poste do vencedor, e Maestro triumphava brilhantemente, heroicamente, sob uma ovação indescriptivel, uma tempestade de palmas, de vivas; Gerfaut terminava a um pescoço do filho de Palatine, e Topasio ficava a meio corpo do pensionista do Sr. Sylvio de Barros!

Marte foi quarto, a tres corpos e meio de Topasio.

Os dois ultimos, longe.

O vencedor é tratado por Manoel Francisco Correia.

Damos em seguida o "pédigrée" de Maestro:

8º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.700 metros—Premios: 7:300$ e 260$000.

PRINCIPE DE GALLES, m. c. 4 a., Inglaterra, por Saint Ambulo e Right Bitter, do Sr. Daniel Lazzareschi, D. Ferreira, 53 kilos..... 1º
Pachá, A. Olmos, 54 kilos..... 2º
Senador, Zalazar, 53 kilos..... 3º
Ugly, A. Fernandez, 50 kilos..... 4º
Chaby, Torterolli, 51 kilos..... 5º
Barometro, G. Fernandez, 53 kilos 6º

Tempo, 112 segundos.

Rateios: Principe de Galles em 1º, 23$690; dupla com Pachá, 37$600.

Movimento do pareo: 15:908$000.

Movimento do 1º logar:

Ugly	173,5
Pachá	59,6
Senador	111,9
Principe de Galles	288,1
Barometro	97,5
Chaby	92,7
Total	815,3

O pareo foi realizado quasi noite fechada e não podemos, portanto, apreciar as peripecias da corrida. Pachá saiu na ponta e nessa posição correu até a recta opposta, onde Principe de Galles o bateu; o representante do stud Ottomano ficou então em 2º, acampanhado de Ugly e Barometro.

Principe de Galles não mais perdeu a vanguarda, e triumphou facilmente, por dois corpos.

A disputa do 2º logar foi renhida: Pachá bateu Senador por cabeça e este derrotou Ugly por pescoço.

Barometro e Chaby, longe.

O vencedor é tratado por Emilio Alexandre.

JOCKEY CLUB

A grande festa de domingo

Serão encerradas, hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para alguns pareos da grande festa que o veterano Jockey Club realizará domingo proximo, da qual fará parte o grande premio "Jockey Club", de 15:000$, ao vencedor.

Diversas.

Importadores dos animaes vencedores na corrida de hontem:

Ben, Carlos Coutinho.
Werther, Carlos Coutinho.
Barbeau, Carlos Coutinho.
Limbo, Henrique Joppert.
Discreto, Carlos Coutinho.
Maestro, Carlos Coutinho.
Principe de Galles, W. Maddock.

Como se vê, ganharam hontem nada menos de cinco animaes de importação do competente "turfman", Sr. Carlos Coutinho, entre elles o excellente Maestro.

—Amanhã, publicaremos o resultado dos Bolos Sportsman e Ideal e aproveitaremos a occasião para dar aos leitores uma novidade de alta importancia relativa aos mesmos "certamens".

—Lêmos no "S. Paulo", de ante-hontem:

"De um "proprietario" recebêmos a carta que se segue, com cuja conclusão entretanto não estamos de accordo, porque temos, felizmente, certeza de que o dominio dos "estrepes" ha de passar. Eis a carta:

"Não têm razão os que accusam o Sr. Paulo José da Costa de ter importado animaes secundarios para São Paulo. Esse honrado negociante, ao realizar sua operação, attestou mais uma vez essa conhecida clarividencia em materia de negocio e, ao mesmo tempo, a perfeita comprehensão que tem do nosso actual meio sportivo.

O que nos convém é isso mesmo: animaes dessa classe, porque para elles sempre ha pareos e vão ganhando seus premios, senão entre estrangeiros, ao menos, no meio de nacio-

CARTAS PERDIDAS

TRADUCÇÃO DE X.

PREFACIO

A minha mania de collecionar antiguidades leva-me a perambular varias vezes pelas ruas em que os belchiores costumam assentar as suas tendas.

Vasculhando um dia a rua do Senhor dos Passos, divisei entre velhos cacaréos amontoados e poeirentos e oratorios desconjuntados uma secretária de jacarandá, de aspecto vetusto e solemne, que despertou a minha curiosidade.

O proprietario da baiuca farejando bom negocio, aproximou-se tamanqueando com as mãos mettidas nos suspensorios, retezados pela adiposa barriga, e espalmando sobre a secretária a mão papuda, affirmou que "aquella rica peça fôra comprada por bom dinheiro em um leilão de pessoa de tratamento."

Seduziu-me o aspecto ancestral do movel, e depois de muito regatear, comprei-o por metade do preço proposto pelo arguto negociante, e, á cabeça de dois carregadores, entrou triumphantemente em minha casa, com profundo desgosto da velha criada preta, que não podia supportar a minha mania de comprar por "um dinheirão lenha que nem para queimar servia".

Procedendo a uma minuciosa analyse na infinidade de escaninhos que compunham a sua divisão anterior, encontrei bastantes carapaças de baratas, algumas pennas fosseis e uma gaveta encravada.

A gaveta encravada fez logo trabalhar a minha imaginação esquentada pela difficuldade de a abrir, tornando-se evidente pela densidade da poeira encrustada nas juntas, que ha muitos annos não era aberta. Presumi logo encontrar preciosidades escondidas, para ventura minha e atirei-me á gaveta com toda a furia.

Quebrei as unhas, quebrei um canivete e por fim com grande desapontamento meu appareceu um masso de papeis velhos e bolorentos.

Dispunha-me a rasgal-os em um movimento de colera, quando notei que eram cartas escriptas em idioma scandinavo que por uma coincidencia occasional eu conheço um pouco, por ter residido um anno em Stokholmo.

O estranho assumpto de que tratavam as cartas absorveu-me de tal fórma, que perdi a noite toda a decifrar uma philosophia emmaranhada, mas expressa toda em uma linguagem cheia de firmeza e decisão.

Fiquei com a cabeça em agua. Uma série de idéas absolutamente novas, cuja ousadia emparelhava com uma logica de ferro, deitavam por terra tudo quanto até esse momento tinha pensado, abalando o fundamento das minhas mais arraigadas convicções.

Ao terminar a leitura, a tal coincidencia occasional transformou-se para mim em um facto previdencial, considerando que um movel que durante tanto tempo encerrava aquellas cartas perdidas, viesse cair justamente nas mãos de quem conhecia uma lingua bem raramente falada no Brazil, e poderem, portanto, as cartas virem novamente á luz do dia pela mão de quem poderia tiral-as do olvido.

E' a traducção literal dessas cartas que venho offerecer aos estudiosos, pedindo relevancia para a acanhada redacção, que, se annullou por completo o brilho literario do original, conservou-lhe intactas as idéas.

Suprimi propositalmente alguns periodos intimos enxertados no meio das cartas, porque, apresentando-as sem o consentimento do seu desconhecido autor, não me julgo com o direito de lhe citar sequer o nome.

Se esta publicação fizer descobrir o autor ou proprietario das cartas, poderá reclamar os originaes que existem em meu poder.

O TRADUCTOR.

I

Stockolmo, 3 de junho de 1898.

Meu caro F.

Ao dar-te o ultimo abraço de despedida a bordo do *Wiking*, causou-me penosa impressão a sombra de nostalgia, que antecipadamente te cobria o semblante, outr'ora tão risonho e despreoccupado.

Pediste-me nessa occasião que continuasse pela correspondencia as caturrices que tanto nos entretinham e que a tua espontanea expatriação bruscamente interrompeu.

A tua carta, chegada ha pouco do Rio de Janeiro, veiu um pouco tetrica, cheia de desanimo e aborrecimento. E' uma especie de desabafo á nostalgia que já te empolga, e pedes aos meus conselhos um refrigerio para a "febre do teu isolamento".

Nada mais facil. Contra essa febre de nova especie é panacéa efficaz a convivencia; agora, contra a nostalgia e a tristeza, ou esse estado de anniquilamento moral em que te encontras, só existe a conformação, irmã gemea da fé, que por seu turno só se obtem esclarecendo a razão com as verdades espirituaes.

São essas verdades que eu me proponho a transmittir-te gradualmente, tratando ao mesmo tempo os assumptos que se relacionam com as duvidas asphyxiantes que te torturam a alma.

Começarei expondo-te a base scientifica de onde emanam a maior parte dos meus conhecimentos, hauridos directamente nas mais insuspeitas fontes e esclarecidos pela convivencia com um grupo de amigos dedicados ao estudo dos grandes problemas.

Tentarei, pois, uma exposição summaria da principal theoria de uma antiquissima sciencia a que os sabios dessas épocas denominavam: *sciencia das correspondencias.*

Perdoa o tom um pouco didactico e a dureza do assumpto de que vou tratar. Eu sei que quem soffre como tu, prefere estylo ligeiro e alegre; mas tenho a certeza que mais lucrará o teu espirito abrindo-te pela sciencia o caminho da paz duradoura do que inebriando-o por momentos com passageiras futilidades.

Se conservas ainda a confiança que dizias depositar no meu criterio, conjuro-te a que medites bem no que passo a expôr, dando, por alguns momentos, treguas ao teu espirito satyrico.

"O materialismo e a superstição, anniquilando e profanando todas as idéas religiosas, cujo symbolismo cultual representava e mantinha a relação entre a creatura e o Creador, obliteraram esses cultos representativos, transformando-os em idolatria e magia, e fizeram com que se perdesse na noite dos tempos uma grande e insondavel sciencia, cuja chave mysteriosa aprofundava os mais reconditos arcanos.

A humanidade, mergulhando então na materia e no sensualismo, perdeu a noção da sua origem espiritual e a sciencia moderna, pretendendo ver nos simples effeitos materiaes a causa de todas as coisas, correu um véo tenebroso sobre esse symbolismo idéal, cuja transcendencia ia muito além da sua acanhada orthodoxia academica, e occultou a intensa luz que essa magna sciencia projectava, illuminando com deslumbrante claridade o mundo das causas e reflectindo-se no mundo dos effeitos.

A essa chave mysteriosa chamavam os antigos: sciencia das correspondencias.

Não imagines, meu caro F., que te vou dar uma chave cheia de hieroglyphos e numeros cabalisticos, não; é uma chave que se maneja com o raciocinio.

Chama-se correspondencia á intima ligação, ou *imagem e semelhança*, que existe entre a causa creadora e o effeito creado.

Determinavam no homem, como causa creadora, o amor e a sabedoria divina, que se substabeleciam pela vontade e entendimento.

Estas duas faculdades, materialmente imponderaveis, manifestam-se pelos sentidos, quer na expressão que o rosto toma, quer na voz, no gesto ou movimento. Essa manifestação material e visivel é sempre *correspondente* a affeições ou pensamentos invisiveis, mas que estavam já formados na essencia da vontade ou do entendimento.

O rosto, por exemplo, corresponde ás affeições, porque toda a vez que um intimo affecto nos empolga, um espirito observador poderá ler externamente, na expressão que o rosto toma, a qualidade da affeição interna ou intima que produziu a emoção.

A correspondencia existe entre todas as coisas do universo material como reflexo ou imagem de todas as coisas que existem no *universo essencial*.

No homem é a intima relação entre a alma e o corpo. E' a alma (parte essencial) que actua; é o corpo (parte material) que reage. E' a acção da causa produzindo a reacção do effeito.

A alma humana ou a sua personalidade psychica é o composto de todas as coisas relativas á sua vontade e ao seu entendimento.

O corpo ou a sua personalidade material é o conjunto de orgãos que servem de apoio á alma para as suas manifestações externas.

A natureza só deve a sua subsistencia á existencia perpetua de causas anteriores, cujos principios são espirituaes ou essenciaes, e assim a sua acção visivel só nos apparece no ultimo grão, que, encerrando todos os outros, compõe uma unidade perfeita.

Logicamente, a correspondencia é a lei da imagem e semelhança, que nos conduz á observação dos factos espirituaes e invisiveis pela analogia dos factos naturaes e visiveis.

Seguindo essa theoria, o rosto humano, parte material, corresponde á *affeição do sentimento*, parte immaterial, porque é em virtude desse sentimento intimo que os musculos da face, contraindo-se ou dilatando-se, manifestam por uma expressão visivel e material a causa invisivel e essencial dessa emoção.

A linguagem corresponde ao pensamento e a acção de todos os musculos a determinações da vontade, porque o desejo de empregar a força e a idéa de a applicar não poderiam ter realização sem o concurso dos musculos do braço, no qual se apoia a força.

Era por um braço que os antigos symbolizavam a força, dando á idéa abstracta da força a fórma concreta de um braço.

Perguntar-me-has ironicamente se no tempo dos antigos não existiria o leão, esse symbolo consagrado da força!

Existia, certamente, mas a sciencia das correspondencias ensinava-lhes que o leão só podia symbolizar a força selvagem e feroz, que despedaça e destroe, emquanto que o braço era a força intelligente e racional, que edifica e constroe.

(*Continúa.*)

nães, ao passo que um Mogy Guassú, por exemplo, encontra logo as portas fechadas e, após duas magras victorias, tem de medir forças com a nossa melhor turma, ou ficar no "box", meditando sobre os inconvenientes de ser bom cavallo, bom sangue e futuro bom reproductor.

E, enquanto isso se dá com o filho de Rising-Glass, a "bacamartada", segundo a irreverente classificação de alguns malevolos, vai sempre figurando nos programmas e, o que melhor é, figurando com resultado pratico. Assim, na proxima corrida, Ricochet elevará a seu activo a sete ou oito contos, batendo Schocking e Chuberotar, como elle a fina flor dessa importação, mas que apesar disso evitam cautelosamente de medir forças com outros estrangeiros da mesma idade; Merlino derrotará sem duvida os imprestaveis nacionaes: La Flèche, Finesse, Cotton e Kronprinz e Si-Si, honrando o sangue de Le Var, obterá facil victoria sobre os "trevis" Mirando e Duque, sem falar nas outras notabilidades, da mesma importação, como Artisane e Nogentle-Rey.

E venham ainda dizer que o estimado "turfman" da rua da Quitanda não andou com atilamento, importando o que importou.

E' isso mesmo que nos convém actualmente: animaes de 300 e 1.000 francos no maximo, que regulem em forças com esses nacionaes e que figurem nos seis pareos.

E quem for tolo que mande vir cavallos bons e caros... para os guardar na cocheira.

—Procedentes do "haras" Palmeiras, de propriedade do adiantado criador coronel Juliano Martins de Almeida, chegaram hontem a esta capital dois potros de anno e meio de idade, filhos, um de Vieux Paris e outro de Cesar.

Dizem-nos que são bellissimos e promettedores."

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro

1ª DIVISÃO

Paysandú — Fluminense

FLUMINENSE 3X1

O elegante "field" do vencedor do campeonato de 1909, ficou hontem repleto do escól da sociedade carioca, que ali fôra para assistir ao "meeting" de "foot-ball" entre as valerosas "équipes" ingleza e fluminense.

As archibancadas tinham um aspecto brilhante, alegre, enthusiastico.

A' hora regulamentar entraram em campo os "teams" belligerantes, guiados por Mr. Charles William, "trainer" do Fluminense.

A "equipe" azul e branco teve a sorte favoravel, escolhendo o "goal" proximo á séde, jogando a favor do vento.

Começado, o "match" manteve-se indeciso, ora o ataque de frente das barras tricolor, ora no "goal" paysandú.

Quando mais empolgante ia a pugna, o "inside right" do Paysandú, avançando mais rapidamente que Baena, fazia para seu "team" o 1º e ultimo "goal", que tambem foi o primeiro e mais bello do dia.

Passada a bola do centro ao "left-insid", deste, rasteira e rapida ao "wing right" e finalmente centrada foi apanhada de peito e enviada para o "goal", isso tudo rapidamente, não dando tempo á defesa contraria de impedir o bello feito.

Mais alguns minutos de jogo e era terminado o primeiro ponto para o Fluminense.

Logo após este feito foi marcado o "half time" com o maravilhoso resultado de:

Fluminense, 1.
Paysandú, 1.

No segundo "half" o "team" tricolor mudou de tactica e tomou a offensiva. Constantemente no ataque, não se descuidou, porém, da defeza, tanto que o "team" inglez só conseguiu neste tempo passar as linhas de "half" "onze vezes" sem jamais conseguir transpôr a barreira dos "backs"!

Por seu lado, o Paysandú desenvolveu denodada defeza de suas barras, impedindo a grande derrota de que estivera ameaçado.

Não obstante, o Fluminense marcou mais dois "goals", vencendo galhardamente o "match" por 3 "goals" contra 1 do Paysandú.

O "referee" foi a todo prova competente e imparcial, entretanto, não se ajustara ao "match", pois é "trainer" do Fluminense.

2ª DIVISÃO

Mangueira-Guarany

Mangueira ... 4
Guarany ... 0

No "field" do America foi hontem jogado este "match" da segunda divisão. Comquanto jogasse um forte contra um "team" fraco, o jogo esteve interessante.

Nos segundos "team" as "équipes" se rivalizavam, vencendo o Guarany, por tres "goals" contra dois, do Mangueira.

1ºs "TEAMS"

No "match" destes "teams" o Mangueira, confirmando a sua "performance" vingou-se da derrota que soffrera nos segundos "teams", batendo seu adversario por quatro "goals" contra "zero" do Guarany.

O jogo esteve interessante, porém, sem feitos bonitos.

O Mangueira tomou a offensiva, do inicio ao fim do jogo.

O Guarany procurou evitar a sua derrota, e muito embora o seu "goal-keeper" tivesse jogado excellentemente, não conseguiu impedir que sua rêde fosse embaraçada por quatro vezes, pela bola inimiga.

No "team" Mangueira destacaram-se Rello, Rego e Couto, que, respectivamente, "center-holf", "lefet-insid" e "back", tudo fizeram para a brilhante victoria de seu "team".

Foi "referee" o laureado "foot-baller" Belfort Duarte, do America, que esplendidamente auxiliado pelo "linesman" Jonathas, fez boa direcção do jogo.

Liga Metropolitana.

SCRATCHS BRAZILEIROS — INGLEZES

Campo Fluminense

A Liga Metropolitana fará disputar no proximo domingo dois sensacionais "matchs" de "foot-ball", ambos no "ground" do Fluminense, ás horas do costume.

A's horas jogarão os "scratchs" mais fortes, sendo um de inglezes, exclusivamente, e o outro de brazileiros.

O segundo será organizado com os jogadores do Fluminense e America, unicos clubs brazileiros que concorreram á primeira divisão.

Antes deste "match" deverão jogar os "scratchs" mais fracos, sendo o dos brazileiros organizado com elementos da segunda divisão.

Sem querermos adivinhar a organização dos "scratchs" brazileiros, damos hoje os dois mais provaveis:

M. Mendonça (A. F. C.)
Belfort (A. F. C.)—Pindaro (F. F. C.)
Amarante (F.F.C.)—Jonathas (A.F.C.)
Gallo (A. F. C.)
Nabuco (A. F. C.)—Gabriel (A. F. C.)
Borghet (F. F. C.)—Gustavo (F.F.C.)
Calvet (F. F. C.)
2º divisão
Azevedo (S. C. A. C.)
Couto (S. C. M.)—Quincas (G. F. C.)
Arlindo (B. A. C.)—Roldão (B. A. C.)
—Rello (S. C. M.)
Costa (G. F. C.)—Barroso (S. C. M.)
Diego (S.C.M.)—Cantuaria (S.C.A.C.)
—Sylvio (S. C. A. C.)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 4 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, Santa Cruz, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de setembro vindouro, em diante, no cemiterio abaixo se procederá á abertura das sepulturas de adultos e crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

CAMPO GRANDE

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
490	Gregoria Noemia de Oliveira.	528	Feto.
491	Christina Maria da Conceição.	529	Maria.
492	Josepha.	530	Antonio.
493	Carlos Moreira Maia.	531	Feto.
494	André Cardoso dos Santos.	532	Feto.
495	Luiza Maria da Conceição.	533	Orestes.
496	Alipio Francisco da Cunha.	534	Francisco
497	Paulo Januario de Oliveira.	536	Feto.
498	Pio Francisco de Araujo.		
499	Leocadia de Macedo.		
500	Francisco Benedicto dos Santos.		
501	Bernardo Francisco da Gama.		
502	Antonio Francisco da Silveira.		
503	Eustaquio Xavier Ribeiro.		
504	Eugenia Maria de Sant'Anna.		
505	Maria Francisca.		

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 3º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de agosto findo:

Directoria de Hygiene, Instituto Vaccinico, Laboratorio de Analyses e Contencioso.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director:

Mario de Deus Bethencourt Nogueira — Prove o pagamento dos impostos.

AVISO

Convidam-se os funccionarios administrativos effectivos da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular e Theatro Municipal a trazerem os seus respectivos titulos de nomeação, afim de ser passada a competente guia para pagamento dos impostos devidos, de accordo com o decreto n. 1.338, de 28 de agosto de 1911.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 2 de setembro de 1911

Despachos da sub-directoria:

Isabel Carlinda Lopes — Como requer.

Alice Bandeira de Mello e Nascimento — Certifique-se, quanto á restituição requeira em separado.

Albino José Barbosa, Antonio Manoel de Oliveira, Justino Candido Antunes, Ovidio da Rocha Machado, Julius Grunder, Valentim Machado Fagundes, Dr. Antonio Nunes Bueno do Prado, Maria José Moreira, Georgina Gomes da Cruz, Antonio de Almeida Mathias, Francisco Salgado Lima, Joaquim Ferreira Alves, Antonio Pedro, Eduardo de Passos Simas, Luiz Antonio dos Santos, Genova Vieira Gonçalves, Gil José Ferreira e Angelo Bevilacqua — Transfiram-se.

Maria Fundreton, Pedro Soares Moreira e outro, Felix Teixeira Correia e Albuquerque, Francisca de Castro e Silva Grunewald, Apollinario Martins Leite e Antonio T. Simonetti — Idem, depois de pago o imposto, com cobrança.

Felicidade Augusta da Costa, José de Macedo da Cunha, Americo M. da Rocha Brito, Agapito Vaz Salleira, Alberto Sampaio, Arlinda Vieira da Silva, Antonio C. Freire de Carvalho, Antonio da Costa Fernandes, Maria de Mendonça Lima Barreto, Eduardo Moniz Ferreira, Joaquim Faustino Ramos, Ladislão Dias da Cunha e Julia Guimarães Guerra — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:

Francisco de Oliveira & C., Francisco Machado Borges, Lourenço & Oliveira, Amelia Marques da Silveira, Lopes & C., Joaquim Martins Tours, Diniz & Gomes, Gonçalves & C., Sarkis & Aban, Humberto Tini, Franklin Rodrigues Nolusco de Abreu e José Alves.

Exigencias:

Matheus & C., José da Silva Lopes, Machado & Passos, João Gonçalves dos Remendos, Manoel da Costa, Moreira & C., Maria Ferreira Guimarães, Saucher Calandra & Parisi, Ribeiro & Pereira, Victorino Antonio de Souza, Maria João, Euzebio Gonzales & C., Nasie Hifieri, Frederico de Almeida Russell, Manoel Rodrigues, Luiz Coelho de Mendonça, M. Pinto, Alvares Santos & Lopes, J. Philomeno Gomes & C., Francisco Lopes Ventura, A. F. Martins, Antonio Bonifacio Pacheco, Vasconcellos & Fernandes e Penna & C.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca, nas respectivas agencias até o dia 10 de setembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes. 16 de de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 2 de setembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. director:

Manoel Pires & C. — Indeferido, por não satisfazer a pedreira as exigencias da lei em vigor.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Francisco Gonçalves da Silva e outro, Arthur de Faria Maciel, Candido da Cunha Mendes e Christovão José de Andrade — Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Abaixo assignado dos moradores em Cascadura, á rua da Estação — Providenciado.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

João Antonio de Campos Amaral — P. guia.

5ª circumscripção:

Joaquim Luiz Mandim — Ponha a conta de accordo com a medição.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Baptista & Irmão — Satisfaça a exigencia da circumscripção; Altino dos Santos, Augusto Fernandes Farinheiro, Francisco Baptista de Paula Netto, Manoel Antonio Guimarães e José de Azevedo — Sim, compareçam; Companhia Light and Power, n. 12.140 — Satisfaça as exigencias do Sr. engenheiro fiscal; Domingos Fontan Sanchez — Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Evaristo Antonio de Carvalho e Lourenço da Silva — Compareçam; Luiz Bastos Guimarães — Declare com clareza o que pretende fazer; Augusto Tavares Outeiro — P. alvará, depois de assignado o termo; Ladislão Dias da Cunha — Deferido; Raul Pinto Braga — Indeferido; Empreza Auto Avenida — A licença não póde ser concedida, em vista dos termos do decreto n. 1.209; Antonio de Souza Fernandes, Dr. Alberto de Campos Goulart e outro, Rita Paulina da Costa Nogueira, Francisco Telles Barbosa, José Vicente Testa, Manoel Alves Moreira e Antonio Macedo de Abreu — P. alvarás.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

J. Lagunilla — Não póde ser aceita a planta emendada; Domini & C. — Satisfaçam as exigencias; Joaquim Martins Vieira — Facilite o exame do predio; João José de Araujo — P. guia; Delphina Toledo Franco Alves (rua do Lavradio n. 171) — Póde habitar; Santa Casa de Misericordia — Compareça.

3ª circumscripção:

Augusto dos Santos Mandahil — Dê ás áreas as dimensões legaes; Antonio Gonçalves de Carvalho — Tenha a licença e o projecto nas obras; Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e Moreira & Bastos — P. guias.

4ª circumscripção:

José Gaspar da Rocha Junior — Satisfaça as exigencias, para ser attendido; Rita Isabel Ferreira da Costa — Junte quitação predial e projecte as escadas, de accordo com a lei; Antonio Xavier da Costa — Póde habitar; João Vicente Panar — Compareça, para esclarecimentos; Luiz Honorio Petit — P. guia; José Duarte Navio — Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Vicente Celano — Junte planta do cadastro; Argemira Maria Dolnido — Declare o prazo.

6ª circumscripção:

Maria Antonieta de Castro Cerqueira — Não precisa licença para o que requer; Maria de Oliveira Monteiro — Apresente projecto, de accordo com a lei; Henrique Pereira da Silva — P. guia; Jacintho E. da Silveira Santos, Manoel Frederico Kigler, Francisco Antonio, Maria Esberard e José Moreira — Habitem-se.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Francisco Gomes Pereira, José Pedroso, Luiz de Andrade, Antonio Machado Martins, Arnaldo Teixeira Soares, Antonio José Romão, Companhia de Credito Predial, Oscar José de Lacerda, Albano Pereira Caldas, José Luiz Fernandes, Braga Junior, Marie Louise, Andréa Chirouze Coelho e Antonio Lopes Teixeira Varanda — Deferidos; Joaquim José Cerqueira — Compareça, para explicações.

EDITAL

Pelo presente são convidados a comparecer, nesta Directoria Geral, os proprietarios dos predios abaixo, afim de ser satisfeito, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, o pagamento dos emolumentos relativos ás placas de numeração que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua João Romariz n. 9, moderno.
Rua João Romariz n. 41, moderno.
Rua João Romariz n. 55. mo-
Rua João Romariz n. 47, moderno.
Rua João Romariz n. 49, moderno.
Rua João Romariz n. 61, moderno.
Rua João Romariz n. 63, moderno.
Rua João Romariz n. 65, moderno.
Rua João Romariz n. 111, moderno.
Rua João Romariz n. 50, moderno.
Rua João Romariz n. 66, moderno.
Rua João Romariz n. 70, moderno.
Rua João Romariz n. 72, moderno.
Rua João Romariz n. 84 e I a IV, moderno.
Rua João Romariz n. 83, moderno.
Rua João Romariz n. 90, moderno.
Rua João Romariz n. 98, moderno.
Rua João Romariz n. 100, moderno.
Rua João Romariz n. 102, moderno.
Rua João Romariz n. 104, moderno.
Rua João Romariz n. 107, moderno.
Rua João Romariz n. 105, moderno.
Rua João Romariz n. 67, moderno.
Rua João Romariz n. 139, moderno.
Rua João Romariz n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 35, moderno.
Rua João Magalhães n. 30, moderno.
Rua João Magalhães n. 66, moderno.
Rua João Magalhães n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 14, moderno.
Rua João Magalhães n. 50, moderno.
Rua João Magalhães n. 6, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 23, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 71, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 83, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 64, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 102, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 39, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 41, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 43, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 23, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 51, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 53, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 57, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 69, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 75, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 111, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 123, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 145, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 50, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 80, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 122, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 65, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 71, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 115, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 135, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 141, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 151, moderno.
Travessa Lestes n. 36, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 18, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 26, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 376, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 340, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 19, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 55, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 143, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 227, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 303, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 305, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 307, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 309, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 347, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 254, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 260, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 225, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 240, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 254, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 100, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 330, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 400, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 426, moderno.
Rua Magdalena n. 25, moderno.
Rua Magdalena ns. 59 e I a II, moderno.
Rua Magdalena n. 6, moderno.
Rua Magdalena n. 52, moderno.
Rua Major João Rego n. 21, moderno.
Rua Major João Rego n. 118, moderno.
Rua Major João Rego n. 21, moderno.
Rua Major João Rego n. 93, moderno.
Rua Major João Rego n. 115, moderno.
Rua Major João Rego n. 103, moderno.
Rua Major João Rego n. 35, moderno.
Rua Major João Rego n. 70, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 149, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 54, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 150, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 112, moderno.
Rua Nova Sião n. 21, moderno.
Rua Nova Sião n. 137, moderno.
Rua Nova Sião n. 157, moderno.
Rua Nova Sião n. 42, moderno.
Rua Uova Sião n. 30, moderno.
Rua Nova Sião n. 86, moderno.
Rua Nova Sião n. 100, moderno.
Rua Nova Sião n. 118, moderno.
Rua Nova Sião n. 126, moderno.
Rua Nova Sião n. 33, moderno.
Rua Nova Sião n. 199, moderno.
Rua Nova Sião n. 96, moderno.
Rua Nova Sião n. 98, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 17, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 86, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 92, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 110, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso no 112, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 114, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 116, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 138, moderno.
Rua Olga n. 16, moderno.
Rua Olga n. 65, moderno.
Rua Olga n. 77, moderno.
Rua Olga n. 3, moderno.
Rua Olga n. 37, moderno.
Rua da Regeneração n. 39, moderno.
Rua da Regeneração n. 69, moderno.
Rua da Regeneração n. 133, moderno.
Rua da Regeneração n. 141, moderno.
Rua da Regeneração n. 151, moderno.
Rua da Regeneração n. 163, moderno.
Rua da Regeneração n. 271, moderno.
Rua da Regeneração n. 273, moderno.
Rua da Regeneração n. 281, moderno.
Rua da Regeneração n. 8, moderno.
Rua da Regeneração n. 20, moderno.
Rua da Regeneração n. 174, moderno.
Rua da Regeneração n. 85, moderno.
Rua da Regeneração n. 277, moderno.
Rua da Regeneração n. 36, moderno.
Rua da Regeneração n. 38, moderno.
Rua da Regeneração n. 142, moderno.
Rua Roberto Silva n. 27, moderno.
Rua Roberto Silva n. 117, moderno.
Rua Roberto Silva n. 151, moderno.
Rua Roberto Silva n. 191, moderno.
Rua Roberto Silva n. 26, moderno.
Rua Roberto Silva n. 29, moderno.
Rua Roberto Silva n. 127, moderno.
Rua Roberto Silva n. 137, moderno.
Rua Roberto Silva ns. 173 e I a IV, moderno.
Rua Roberto Silva n. 46, moderno.
Rua Roberto Silva n. 78, moderno.
Rua Roberto Silva n. 82, moderno.
Rua Roberto Silva n. 84, moderno.
Rua Roberto Silva n. 139, moderno.
Rua Roberto Silva n. 147, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 1, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 4, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 24, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 52, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 112, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 114, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 157, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 113, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 139, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 50, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 54, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 58, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 102, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 106, moderno.
Caminho do Sacco n. 123, moderno.
Caminho do Sacco n. 133, moderno.
Caminho do Sacco n. 139, moderno.
Caminho do Sacco n. 143, moderno.
Caminho do Sacco n. 70, moderno.
Caminho do Sacco n. 96, moderno.
Caminho do Sacco n. 98, moderno.
Caminho do Sacco n. 149, moderno.
Caminho do Sacco n. 151, moderno.
Caminho do Sacco n. 153, moderno.
Caminho do Sacco n. 155, moderno.
Caminho do Sacco n. 36, moderno.
Caminho do Sacco n. 114, moderno.
Caminho do Sacco n. 12, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam na rua Santo Henrique

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 4 de setembro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documento provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,5 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,15 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,9 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de quatro mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta á quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional no prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições da execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de tres contos de réis (3:000$000).

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Santo Henrique, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento.....

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque.....

Por metro corrente de meios-fios curvos, incluindo o assentamento e rejuntamento.....

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do sólo e camada de mac-adam.....

Rio de Janeiro, ... de setembro de 1911.

(Assignatura).....

(Residencia).....

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de 30 novilhos, de raça mestiça

De ordem do Sr. General Prefeito, está novamente aberta concurrencia publica, pelo prazo de 30 dias, a findar em 4 do mez proximo futuro, para a venda, na fazenda de Guaratiba, pertencente a esta Superintendencia, de 30 novilhos de raça mestiça, de 1|4 e 1|2 sangue, zebú, producto da mesma fazenda

As propostas devem ser apresentadas á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado. (Escriptorio central).

Será condição de preferencia da proposta o maximo do preço, no conjunto e em parte.

Esses animaes acham-se na fazenda de Guaratiba, onde poderão ser examinados, sendo a entrega, depois da compra, feita naquelle local.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no Escriptorio Central desta Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

4 DE SETEMBRO — SANTA ROSA DE VITERBO, V.; — SANTA CANDIDA, V.

Irmandade de Nossa Senhora das Neves, erecta no morro de Paula Mattos.

Depois da missa conventual realizada hontem, cercada do maior brilhantismo, teve logar a posse da nova mesa administrativa desta irmandade, sendo o acto enormemente concorrido.

Nossa Senhora da Penha.

O pittoresco outeiro de Irajá vai no proximo dia 1º de outubro engalanar-se, afim de commemorar a excelsa padroeira, com festividades que terão toda a pompa e esplendor, como soé acontecer todos os annos. Para a isso a digna mesa administrativa já está preparando o vasto e elegante templo e ultimamando os preparativos para que nada falte ao brilhantismo das festas deste anno.

Centro Alagoano.

Por grande maioria de votos, quasi unanimidade, foi eleita hontem a nova directoria do Centro Alagoano, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Venancio Honorio Hemeterio Labatut, reeleito; vice-presidente, Dr. José Emygdio Gonçalves Lima, reeleito; 1º secretario, Fausto de Almeida; 2º secretario, Dr. Frederico da Silva Souto; thesoureiro, major Hamilcar Nelson Machado, e procurador-bibliothecario, Arthur Duarte Cavalcanti.

Conselho—Manoel Feliciano de Jesus Castilho, Pedro Porciuncula, Severino Brandão, José Maria de Souza Carvalho, Themistocles Soares de Albuquerque Leão e academico João Arlindo Correia.

A assembléa teve grande concurrencia, havendo muita animação.

Os novos eleitos foram muito acclamados.

A posse se realizará no dia 16 de setembro, anniversario da emancipação politica de Alagoas.

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Clemencia da Costa, 74 annos, viuva, beco do Motta n. 48; Joanna Maria, 50 annos, solteira, rua de S. Francisco Xavier n. 889; Conceição de Jesus, 28 annos, casada, Santa Casa; Maria dos Santos, 10 annos, necroterio da policia; Deolinda, filha de José Silvano da Costa, 14 1|2 mezes, ladeira do Barroso n. 56; Porfirio José da Franca, 30 annos, solteiro, necroterio da policia; Jandyra, filha de Jayme José de Souza, quatro mezes, rua Benedicto Hippolyto n. 90; Thomazia Conceição, 72 annos, rua Barão de S. Felix n. 174; Ambrozio Manoel Gastão de Magalhães, 19 annos, solteiro, rua General Camara n. 377; capitão Augusto da Silva Costa, 50 annos, casado, viuvo, largo Lago n. 41; Umbelina Maria da Conceição, 69 annos, solteira, Santa Casa; Sophia Santa Rosa Oliveira, 48 annos, casada, rua Dr. Maia Lacerda n. 133; Manoel de tal, 30 annos, solteiro, necroterio da policia; Homero Pereira da Silva, 20 annos, solteiro, idem; Maria do Carmo, filha de Alberto Augusto Soares Long, tres annos, rua Theodoro da Silva n. 258; Francisco, filho de Francisco Teixeira, sete annos, rua Torres Homem n. 179; Zeferino Oliveira Moraes, 49 annos, casado, Santa Casa; João Ferreira Dias, 26 annos, casado, necroterio da policia; Helena V. da Silva, 19 annos, solteira, rua de S. Francisco Xavier n. 581; Libania da Silva Bento, 46 annos, solteira, hospital de S. Sebastião; João Bustamante, 32 annos, casado, rua Ferreira Pontes n. 28; Manoel Cassiano de Assis, 27 annos, casado, Santa Casa; Olympia Lima, maria de Jesus, 30 annos, solteira, rua da Esperança n. 60; Aida, filha de Caetano Saraiva, 48 dias, rua da Gamboa n. 125; Ernesto, filho de Francisco Lessio, 18 mezes, rua Presidente Barroso n. 20; Etelvina, filha de Joaquim Augusto Alvaro, 21 horas, ilha do Bom Jesus; Iracema, filha de Joanna Agostinha, quatro mezes, rua de Paula Mattos n. 112.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Elisa Gondim, 23 annos, solteira, necroterio municipal; feto, filho de Manoel de Araujo Almeida, villa Pereira Passos n. 1; Max Von Sydoro, 85 annos, viuvo, travessa Soledade n. 10; Ignacio José Gil, 74 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Candido Lessa, 50 annos, solteiro, Santa Casa.

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Deolinda Thereza de Jesus, 79 annos, viuva, hospital da Saude; Adelia, filha de Antonio Jorge Gomes, 10 annos, rua da Alfandega n. 353; Thomaz da Rosa Dutra, 65 annos, casado, rua D. Thereza n. 41; Ernestina da Silva Almeida, 47 annos, viuva, rua Mariz e Barros n. 459; Pedro, filho de José Faria, tres mezes, rua dos Invalidos n. 137; José da Cunha Silva, 65 annos, casado, rua D. Felicidade n. 39; Jorge Sebastião, filho de Pacifico Augusto Rodrigues, 19 mezes, rua Club Athletico n. 89; Alzira, filha de Maria da Conceição, dois annos e quatro mezes, rua Catumby numero 74; Alzira Santos Lopes, tres annos, rua Torres Homem n. 142; Sylvio, filho de José Antonio da Silva, tres mezes, rua Senhor dos Passos n. 49; Severiano Rodrigues da Fonseca Hermes, 46 annos, casado, rua Barão do Amazonas n. 37; Maria Perpetua de Souza, 54 annos, viuva, rua Vidal de Negreiros n. 61; Targino, filho de Targino Rocha, rua Barcellos n. 13; Julieta Sanches, 20 annos, solteira, travessa Muratori n. 61; Manoel Mendes, 25 annos, casado, rua Conde de Bomfim n. 9; Ondina, filha de João Rodrigues Coutinho, um anno, rua do Proposito n. 39; Virginia da Costa Silva, 20 annos, casada, ladeira do Martins n. 9.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Domingos Faria, 24 annos, solteiro, rua Luiz Gama n. 41; Arnaldo, filho de Maximo Corrêa Sergio, 1 1|2 anno, rua Carolina Rodrigues n. 34; Alzira de Jesus, 18 annos, solteira, rua D. Carolina Reydner n. 20; Carlos, filho de Maria Francisca F. Lima, tres dias, Maternidade; feto, filho de Antonio Ignacio Bittencourt, rua São Clemente n. 212; Dr. Bento Manoel de Almeida Baptista, 77 annos, casa de Saude Dr. Eiras; João Corrêa, 55 annos, solteiro, Santa Casa; Maria Antonieta, filha de Martin Antonio da Costa, quatro annos, rua do Catete n. 30.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Bernardino Martins Cardoso Junior, 35 annos, casado, travessa Bambina n. 32.

CEMITERIO DO CARIO

Antonio José Vieira, 82 annos, solteiro, praça dos Lazaros n. 30.

TORNEIO DE AGOSTO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 23 E 24

Problemas n. 52, de *Inge*: Ossa Ossa; 53, de *Frantz*: Carella; 54, de *Cancro*: Lanio-lania; 55, d *Malakoff*: Pedro-Pobre; 56, de *Edenson*: Machos; 57, e *Sandona*: Pedro Pobre.

Tradu o, Lusa, Santeino, M lakoff, Alteia e Esperança decifraram todos; Rasec, os ns. 53, 54, 55 e 56.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA CASAL (*Pamonha.*)

3 — Arranjei uma causa a parente para adquirir uma toga branca debruada de purpura.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO (*X. Y. Z.*)

Problema n. 9

CHARADA AUGMENTATIVA (*Vesper.*)

2 — Esta hortaliça pagava um imposto antigamente.

Correspondencia

Niemand — Recebido.

D. Siglas.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Santa Cruz, para Aracajú, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amazon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até ó meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Carangola, para S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Trepeiro, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes, e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

CAPITAL — Rs. 1.000:000$000

Escriptorio — Rua General Camara n. 32

Primeiro andar

TELEPHONE N. 1.439

Armazens — Rua Acre ns. 41, 43, 45, 47, 49 e 51

Telephone n. 3.920

Armazenamento e WARRANTAGEM de mercadorias em geral — Ensaque, rebeneficio e catação de café, em machinas especiaes.

Adiantamentos de quaesquer quantias para despachos na Alfandega, redespachos e fretes de quaesquer mercadorias destinadas aos seus armazens.

Os warrants da Companhia Nacional de Armazens Geraes são descontados em todos os Bancos desta praça.

Veja-se a Tarifa Geral.

Explicações e informações, no escriptorio central, com o director-gerente,

GENES PERES.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem provar, os seguintes objectos:

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um diploma da Beneficencia Portugueza.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Chetom da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen de Paris, e a syphilis pelo 606 methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das [illegible]

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras — Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 35, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, etc., sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 110, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo Dr. Alfredo Porto, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10. (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS — PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.886. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, do 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. Manicure e callista, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ADVOGADOS

Drs. Raul de Almeida Rego e Ricardo de Almeida Rego — Advogados, Ouvidor, 61, sobrado.

Dr. Alberto Parreiras Horta Filho advogado — Rosario, 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de setembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Encontram-se á disposição dos respectivos accionistas os documentos administrativos do Banco do Commercio para serem examinados.

A Companhia Cruzeiro do Sul iniciou hontem as suas operações em seguros maritimos e terrestres.

Assembléas geraes:

Seguros Lloyd Americano e Minerva, para resolverem a fusão de ambas, ao meio dia de 4.

—Banco do Commercio, para contas e eleições, ás 12 horas de 6.

—Seguros Minerva, para contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Centro do Commercio de Café, para contas e eleição de um director, ás 2 horas de 6.

—Melhoramentos no Rio, a 1 hora de 9, para tratar de assumptos de interesse.

—Tecidos Santo Aleixo, para discutir uma proposta da directoria e tratar de outros assumptos, a 1 hora de 11.

—Seguros Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Tecidos Brazil Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Marcenaria Tunes, para contas e eleições, ás 2 horas de 14.

—Industrial de Electricidade, para resolver sobre uma proposta, ás 2 horas de 15.

—Mineração e Tintas Anedra, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 16.

—Cerveja Brahma, para contas e eleições, a 1 ½ hora de 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices populares do Rio, de 100$, os juros de 4 o|o, a partir de 4.

—Materiaes de Construcção, desde já, os titulos resgatados.

—Ordem da Penitencia, o semestre findo, no Banco do Commercio.

—Industrial Campista, os juros vencidos, até 6.

—Provincia Carmelitana, desde já, os juros do emprestimo por consolidados.

—Associação dos Empregados do Commercio, a partir de 15, os juros do emprestimo de 410:000$000.

Dividendos:

Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 1º semestre.

—Força e Luz de Itajubá, 10 o|o, ou 5$ por acção, desde já.

—Cooperativa Italo-Brazileira, um dividendo de 10 o|o annual, desde já.

—Navegação S. João da Barra e Campos, o 47º dividendo do 1º semestre, desde já.

—O British Bank distribuiu um dividendo de 12 o|o ou 12 shilings por acção.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	45$000 a 47$500
Dito nacional, regular (100 kilos)	38$000 a 42$500
Dito idem, do norte (100 kilos)	37$000 a 38$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	31$500 a 33$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	50$000 a 57$000
Dito inglez (100 kilos)	39$000 a 40$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$000
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (100 kilos)	14$000 a 14$500
Grossa (100 kilos)	12$000 a 12$500
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	12$000 a 12$500
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	Nominal
Dito idem da terra (100 kilos)	15$000 a 16$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	Nominal
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	30$000 a 31$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	18$500 a 19$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	15$500 a 16$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	26$000 a 27$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	13$000 a 14$000
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha
Dito de cores diversas (100 kilos)	Não ha
Dito branco, estrang. (100 kilos)	40$000 a 48$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	40$000 a 41$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	45$000 a 46$500
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarelo da terra (100 kilos)	11$000 a 11$500
Dito branco, da terra (100 kilos)	9$000 a 9$500
Canjica (100 kilos)	21$000 a 23$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	47$000 a 48$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$200 a 9$500
Amendoim em casca (100 kilos)	21$000 a 22$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Tremoços (100 kilos)	31$000 a 31$500
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	66$000 a 70$000
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a 20$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a 28$000
Polvilho, idem (100 kilos)	24$000 a 26$000
Alfafa, idem (kilo)	$220 a $230
Dita estrangeira (kilo)	$180 a $200
Matte em folha (kilo)	$440 a $550
Batatas nacionaes (kilo)	$150 a $260
Manteiga do sul (kilo)	1$800 a 2$000
Dita de Minas (kilo)	2$600 a 2$800
Carne de porco (kilo)	$540 a $640
Toucinho (kilo)	$760 a $900
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	66$000 a 72$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	67$200 a 72$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	61$200 a 63$600
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Dito de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	61$800 a 66$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	60$000 a 61$200
Banha americana em barris (libra)	$800 a $840
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$300
Cebolas, idem (cento)	3$500 a 3$800
Vinho, idem (pipa)	125$000 a 130$000

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 2 DE SETEMBRO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa.

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:018$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:005$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	5 "	1:004$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:016$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:009$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	204$500
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	206$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	205$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	208$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Outubro	6 "	160$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	300$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	205$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	5 "	490$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	496$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	97$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	818$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	500$000	Janeiro	Julho	5 "	490$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dezbr.	4 ½	—
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	6 "	820$000
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	900$000
Empr. do Espirito Santo, de 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	7 "	1:000$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000

DEBENTURES

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	215$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	214$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	213$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	215$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	213$500
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	201$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	210$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	208$000
Matadoura Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	206$000
Magéense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	208$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000			8 "	—
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	203$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	169$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	212$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	204$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	180$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	212$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 "	208$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	49$500
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	8 "	196$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	206$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	[illegible]
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	210$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	209$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	80$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	6 "	35$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	190$000
Cp. Industrial de Cellulose (2ª ser.)	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	188$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	211$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	206$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Comp. Metropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	210$500
Companhia Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Paulo Zigmondy & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 o|o	95$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	104$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	Abril	Outubro	7 "	101$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	—
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	202$000
Do Brazil	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	210$500
Da Commercio	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	175$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Janeiro	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Julho	1911	120$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	2$000	Julho	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	200$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura e Commercio	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	151$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	18$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	169$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o|o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 20	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	129$000
R. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o|o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	56$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o|o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o|o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	12 o|o	Julho	1911	236$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	21$000
Rede Sul-Mineira	200$000	106$000	—	—	—	73$000
Victoria a Minas	frs. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	76$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Souza Mauhaussú	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	frs. 500	500 frs.	—	—	—	56$000
Leopoldina Railway	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	190$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	25$000	Julho	1911	725$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Julho	1909	26$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Julho	1911	50$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Julho	1911	245$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	20$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Julho	1911	50$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	12$500
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	14$000
Previdente	400$000	400$000	16$000	Julho	1911	415$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1911	250$000
União dos Varejistas	200$000	50$000	4$000	Julho	1911	112$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Julho	1911	87$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	PAGAMENTOS			JUROS	COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	305$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	295$000
Cometa	200$000	200$000	16$000	Julho	1911	275$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	305$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	245$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	250$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	200$000
Magéense	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	141$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1911	285$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	310$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Julho	1911	202$000
S. Felix	100$000	135$000	9$000	Janeiro	1908	68$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	140$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	212$000
D. Isabel	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	240$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	115$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novemb.	1910	211$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novemb.	1910	125$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
São Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
Carris Urbanos	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Julho	1911	205$000
São João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Agosto	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	31$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Companhia de Achlos	100$000	100$000	10 o|o	Julho	1911	182$000
Comp. Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Companhia de Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	75$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Fever.	1906	22$500
Companhia Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	401$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	19$000
Comp. Geral de Melh. no Maranhão	100$000	40$000	—	—	—	40$000
C. Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	46$500
Comp. Industr. de Melh. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Julho	1911	37$000
Comp. de Loterias da Est. da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	5$000	Abril	1911	41$500
Companhia de Luz Stearica	200$000	50$000	3 o|o	Julho	1911	130$000
Manufac. de Conservas Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	163$000
Mercado Municipal do R. de Janeiro	200$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1911	85$000
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o|o	Julho	1911	88$000
Companhia de Aguas Gazozas	100$000	100$000	—	—	—	80$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	20$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o|o	Setem.	1910	1:026$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	290$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o|o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1910	—
Empreza Anonyma do *Paiz*	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	10$000
Empreza de Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Companhia Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	165$000
Empreza do Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	202$000
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	51$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	200$000	50$000	—	—	—	—
A Popular	200$000	200$000	—	—	—	200$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, com cinco dias, paquete italiano *Tomaso di Savoia*: varios generos a Carlo Pareto & C.;

De Amsterdam e escalas, com 18 dias paquete hollandez *Zeelandia*: varios generos a Fratelli Martinelli & C.;

De Manáos e escalas, com 15 dias, paquete nacional *Bahia*: varios generos ao Lloyd Brazileiro;

De Porto Alegre e escalas, com oito dias, paquete nacional *Itaituba*: varios generos a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, italiano *Tomaso di Savoia*; Amsterdam e escalas, hollandez *Zeelandia*; Manáos e escalas, nacional *Bahia*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*.

Vapores saidos:

Genova e escalas, italiano *Tomaso di Savoia*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Zeelandia*; Nova York e escalas, inglez *Tennyson*.

Vapores em viagem:

ROSARIO, 3.

O paquete *Mercedes*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Montevidéo.

RECIFE, 3.

O paquete *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro saiu hontem para o norte.

RIO GRANDE, 3.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro saiu hontem para Montevidéo.

RIO GRANDE, 3.

O vapor *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem de Florianopolis.

VICTORIA, 3.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para a Bahia.

Vapores esperados:

4 Hamburgo e escalas, *Oscar Fredrik.*
4 Portos do norte, *Victoria.*
4 Portos do norte, *Cubatão.*
5 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
5 Nova York, *Easine.*
5 Portos do sul, *Anna.*
6 Rio da Prata, *Principe Umberto*
6 Rio da Prata, *Araguaya.*
6 Nova York, *Vasari.*
6 Portos do sul, *Itapura.*
6 Portos do sul, *Itapema.*
7 Santos, *San Nicolas.*
7 Genova e escalas, *Sardegna.*
8 Portos do sul, *Itaperá.*
8 Fiume e escalas, *Dana.*
8 Rio da Prata, *Sirio.*
8 Rio da Prata e escalas, *Amazonas.*
8 Portos do sul, *Maguak.*
8 Portos do sul, *Florianopolis.*
9 Portos do norte, *Manáos.*
10 Rio da Prata, *Italia.*
10 Rio da Prata, *Athenia.*
10 Havre e escalas, *Ceylan.*
10 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II.*
10 Nova York, *Rio de Janeiro.*
11 Bordéos e escalas, *Cordillère.*
12 Liverpool e escalas, *Oravia.*
13 Bremen e escalas, *Erlangen.*
13 Rio da Prata, *Magellan.*
14 Callão e escalas, *Oropesa.*
14 Santos, *Cap Roca.*
14 S. Francisco e Santos, *Aachen.*
16 Liverpool e escalas, *Cameens.*
16 Genova e escalas, *Cordova.*
18 Rio da Prata, *Cap Blanco.*
20 Nova York, *Tocantins.*
20 Rio da Prata, *Re Vittorio.*
20 Rio da Prata, *Amazon.*
21 Rio da Prata, *Zeelandia.*
22 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg.*
22 Genova e escalas, *Savoia.*
25 Amsterdam e escala, *Hollandia.*
27 Callão e escalas, *Orita.*

Vapores a sair:

4 Rio da Prata, *Amazon.*
4 Paranaguá e escalas, *Paulista.*
5 Portos do norte, *Jaguaribe.*
5 S. Matheus e escalas, *Industrial.*
5 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal.*
6 Southampton e escalas, *Araguaya.*
6 Genova e escalas, *Principe Umberto.*
6 Portos do Rio Grande, *Itaituba.*
6 Portos do norte, *Maranhão.*
6 Rio da Prata, *Vasari.*
7 Victoria e escalas, *Gloria.*
7 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
7 Rio da Prata, *Sardegna.*
8 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*
8 Florianopolis e escalas, *Anna.*
9 Portos do sul, *Itapura.*
10 Genova e escalas, *Italia.*
10 Trieste e escalas, *Athenia.*
10 Nova York, *Easine.*
10 Rio da Prata e escala, *Fernandes Varela*
10 Caravellas e escalas, *Cabo Frio.*
10 Portos do sul, *Boetica.*
10 Mucury e escalas, *Carolina.*
11 Rio da Prata, *Cordillère.*
12 Callão e escala, *Oravia.*
12 Portos do norte, *Bahia.*
13 Bordéos e escalas, *Magellan*
13 Portos do norte, *Aracaty.*
14 Liverpool e escalas, *Oropesa.*
14 Hamburgo e escalas, *Cap Roca.*
14 Rio da Prata, *Florianopolis.*

13 Bahia e Pernambuco, *Amazonas.*
13 Bremen e escalas, *Aachen.*
15 Portos do Rio Grande, *Ibiapaba.*
15 Laguna e escalas, *Maguak.*
15 Villa Nova e escalas, *Iris.*
16 Rio da Prata, *Cordova.*
16 Nova York, *Verdi.*
18 Portos do norte, *Brazil* (10 horas).
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco.*
20 Genova e escalas, *Re Vittorio.*
20 Southampton e escalas, *Amazon.*
21 Amsterdam e escalas, *Zeelandia.*
22 Hamburgo e escalas, *Bahia.*
22 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg.*
22 Rio da Prata, *Savoia.*
24 Portos do norte, *Pará.*
25 Rio da Prata, *Hollandia.*
27 Liverpool e escalas, *Orita.*
28 Nova York, *Rio de Janeiro.*

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 29 do proximo passado:

Por cabotagem:

Pelo vapor nacional *Itapema*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha — 100 caixas á ordem, 200 a Castro Silva & C., 52 á ordem e 200 a V. Consiraz.

Farinha — 120 saccos á Pring Torres.

Arroz — 40 saccos ao mesmo e 234 á ordem.

Batatas — 974 saccos á ordem, 100 a Couto & C., 350 a Guimarães Irmão, 350 a Alvaro de Barros e 100 a Thomaz da Silva & C.

Carnes — 25 barricas a Guimarães Irmão, 63|3 á ordem, 24 barricas a Ferraz Irmão, 75 a Castro Silva & C., 10 a Thomaz da Silva, 165 a Siqueira & C., 26|2 á ordem e 30 a Pring Torres.

Conservas — 16 caixas a A. Rist e cinco a Lage Irmãos.

Manteiga — Duas caixas a A. O. Silva.

Vinhos — 50 quintos a H. Gaffrée, 20 a Cruz Braga, 60 a A. Rist, 25 a Davidson Pullen & C., 100 á ordem, 100 a A. Torres, 50 a Mourão & C. e 120 á ordem.

Manteiga — Tres caixas á ordem.

Alfafa — 1.184 fardos á ordem.

Fumos — 26 caixas á ordem.

Mel — 10 caixas a Davidson Pullen & C.

Garapa — 10 quintos a A. Rist & C.

Manteiga — Tres caixas á ordem.

Comestiveis — 69 caixas a Lage Irmãos.

De Pelotas:

Xarque — Sete fardos a Lage Irmãos e 200 a Alvarez Pollery.

Linguas — 40 caixas a Frias & C.

Doces — 18 caixas a M. K. Smith.

Batatas — 57 saccos a Pring Torres e 60 a Thomaz da Silva & C.

Couros — Um fardo a Q. Moreira e dois fardos, duas caixas e um engradado a Esteves & C.

Solla — Um rolo, dois fardos e uma caixa aos mesmos.

Do Rio Grande:

Batatas — 60 caixas a Pring Torres, 150 á ordem e 315 a Pring Torres.

Linguas — 20 caixas a Pring Torres.

Vinhos — 40 barris a Santos Pereira & C. e 20 decimos a Pring Torres.

Bagres — Nove fardos a Santos Pereira.

Charutos — Dua scaixas a Clausen & C.

Cebolas — 2.500 resteas a Couto & C. e 4.000 a Pring Torres.

Nota — Este vapor trouxe a carga deixada pelo *Itajubá*, de Porto Alegre, constante de 294 fardos á ordem.

—Pelo vapor nacional *Ibiapaba*, de Antonina e escalas:

Carga de Antonina e Paranaguá:

Cabos — 60 amarrados a Heraclito & C.

Taboinhas — 48 amarrados a V. Silveira, 38 a J. Carrazedo, 121 á Companhia Cervejaria Brahma, 63 a J. A. Saldanha, 188 a Heraclito & C., 10 a C. Pinto, 83 á Companhia de Conservas Alimenticias, 196 a Heraclito & C., 70 a Bergleaux & C., 37 a A. Camara e sete a Ribeiro Bastos.

Matte — 50 barricas a M. Raupp, 40 a Q. Moreira e 36 a Alberto Gomes.

Carnes — 19 barricas a Teixeira Carlos.

Phosphoros — 975 latas á ordem.

Palhões — 30 fardos a C. A. Costa Lima, 18 a G. Boettcher, 123 a Granado & C. e 10 a A. Gomes.

Phosphoros — 10 caixas a C. Assis.

Mel — 48 caixas a Heraclito & C. e tres a Behring.

Betas — 716 peças á ordem.

Cabos — 176 amarrados a O. Esteves e 80 a Heraclito & C.

—O vapor *Trebia*, de Santos, não trouxe carga, e os vapores *Colonia*, de Norfolk, e *Arlington*, de Balton, trouxeram carvão.

De longo curso:

Pelo vapor sueco *K. Victoria*, de Gothenburg:

Papel — 49 fardos a F. Borgonovo, 13 a J. Teixeira, 165 a A. Braga, 63 a Pinto Lucena, 167 a Lopes Freire, 25 a Guimarães Fonseca, 1.210 rolos e 759 fardos á ordem.

Sacs — 88 barricas á ordem.

Sardinha — 500 caixas á ordem.

—O vapor *Victoria de Larrinaga*, de Norfolk, trouxe carvão.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

Manáos............ a 9 do corrente
Pará.............. a 15 do »

DO SUL

Florianopolis....... a 8 do corrente
Mayrink........... a 8 do »

AVISO—As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarques, encommendas, valores, bilhetes, passagens, e mais informações no escriptorio.

AVISO—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 1, no Cáes do Porto.

AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

BAHIA

(SERVIÇO DE LUXO)

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 18 do corrente, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 7 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 10 do corrente, para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

O vapor

IBIAPABA

saira no dia 15 do corrente, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

SERVIÇO QUINZENAL ENTRE RIO DA PRATA E PARA'

O vapor

Fagundes Varella

sairá no dia 10 do corrente, para Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires. Recebe cargas para Matto Grosso.

O vapor

AMAZONAS

sairá no dia 15 do corrente, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Natal.

Estes vapores recebem inflammaveis.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Euxyne

sairá no dia 10 do corrente, para

Santos e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

EUXYNE.................. a 5 do corrente
RIO DE JANEIRO.......... a 10 do »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39.

Drs. Deodato Maia e José Murtinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71. telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos

Casa Cai Cai. Pestiqueiras á portugueza, de Souza & Cruz. Especialidade em vinhos de (Basto), verde, virgem, assim como collares finos, etc. Recebem pescadas e sardinhas frescas de Lisboa, todas as quinzenas, Rua Uruguayana n. 142.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel do France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, **Silva & C., Ouvidor, 59.**

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete' de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria federal—Extracções diarias. Sabbado, 9 do corrente, 100:000$ por 8$. Sabbado, 7 de outubro, grande e extraordinario plano, 200:000$ por 8$, em decimos.

Loteria de S. Paulo—Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 4 do corrente, 20:000$. Em 11 do corrente, 100:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Casa da Sorte. Procurem bilhetes para os 100 contos da loteria federal, em 9 de setembro. Antonio João Alão & C., Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

DIVERSAS

Imagens, rosarios, livros e objectos religiosos. A Luneta de Ouro. Ouvidor, 123

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Au Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

A Equitativa dos E. U. do Brazil

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

20º sorteio—Em 15 de julho de 1911

Apolices ns. 4.483, 85.146 e 4.094.

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de julho deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e em cujo sorteio, foi a minha apolice, sob n. 4.483, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1911—*Vicente Werneck Pereira da Silva.*

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de julho deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 85.146, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1911—*Benedicto Caldeira Janot.*

Testemunhas: J. Lara Fernandes—Americo Leitão.

(Firmas reconhecidas.)

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1911—Illms. Srs. directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Nesta capital—Tendo liquidado com essa conceituada sociedade a apolice do seguro n. 4.094, sobre minha vida, desejo cumprir agora um duplo dever. O primeiro, é agradecer a solicitude com que essa digna directoria liquidou a referida apolice e manifestar mesmo a minha completa satisfação pelo resultado obtido. A liquidação da apolice n. 4.094 me proporcionou um lucro de 42 o|o sobre as prestações pagas durante a vigencia do contrato.

O segundo dever, é recommendar ao publico e, em particular, aos chefes de familia previdentes, essa sociedade, que tem sempre sabido desobrigar-se escrupulosamente de seus compromissos, podendo-se affirmar que é hoje uma honra nacional. Fazendo votos pela felicidade pessoal dos dignos directores e pela crescente prosperidade da Equitativa, subscrevo-me de V. S. amigo att. e obr.—*Carlos Raynsford.*

Nota—Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, montam a mais de 12.000:000$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma dos respectivos contratos.

Peçam prospectos.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos, a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 9 do corrente, 100:000$, por 8$000.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

Muita attenção

Realiza-se a 9 do corrente o sorteio da grande loteria federal com o premio maior de 100:000$000. Chamamos a attenção para este importante plano. Em 7 de outubro, corre uma de 200:000$000.

LOÇÃO DEQUEANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUEANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emilio DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. DEPOSITARIO no Rio de Janeiro: SILVA ARAUJO & C.ia

Da prisão de ventre

Esta affecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hyponcondria, hemorroidas, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a Bourdaine (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a **Aphodine** sob fórma de pilulas, que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na Drogaria André e em todas as pharmacias.

Xarope Vido

As inflamações pulmonares são a mais das vezes caracterizadas pela irritação que provoca a tosse.

O **Xarope Vido**, insensibilizando-as, graças á heroina, dá os melhores resultados nestas affecções.

Srta. Leonor Pedrozo

EMBELLECIDA COM A

Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz ideia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."
—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue.

A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

Alimento necessario

O preparado Emulsão de Scott não é só um medicamento senão um alimento necessario.

O Dr. Marinho de Andrade, distincto medico de Sobral, Estado do Ceará declara o seguinte:

"Attesto que tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott, com proveito não só nas molestias pulmonares, como em outros estados morbidos do organismo, caractizado por dystrophia ou diminuição da nutrição geral, o que firmo e garanto em fé do meu grão."

Uma exposição universal em Paris em 1920

Trata-se actualmente em França de preparar, para 1920, uma exposição universal em Paris.

E' certo que se este projecto realizar-se, essa grande exposição attrairá visitantes das cinco partes do mundo. E' certo tambem que, na secção de hygiene, as maiores recompensas serão outorgadas ao **Xarope** e ás **Capsulas Friant**, cuja efficacia para a cura das molestias dos bronchios e dos pulmões é proclamada pelo mundo inteiro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Antonio Alves Gil

† Maria Leocadia do Amaral e seu filho Antonio Alves Gil Filho manda rezar missa por alma do seu saudoso pai, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, e para este acto de religião convidam todos os parentes e amigos; desde já agradecem.

Luiz Antão da Silva Soares

† Dr. Eduardo Moreira, Maria Luiza S. Moreira, Zóca Soares Antonio Ferreira Soares, senhora e filhos, Manoel Luiz Soares (ausente), Sylvio Soares e senhora (ausentes), e Fausto Moreira participam aos seus parentes e amigos que a missa de 7º dia, por alma do seu querido cunhado, irmão e tio **LUIZ ANTÃO DA SILVA SOARES**, terá logar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 5 do corrente.

Agueda Modesto Mendes Rangel

† Maria José Xerez Mendes e filhos (ausentes), João Baptista Rangel e irmã, Antonio Alcibiades Mendes e familia, Francisco de Xerez e familia, Paulo de Xerez e familia convidam os seus amigos e parentes, para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua idolatrada filha, irmã, mãi, irmã, cunhada e sobrinha **AGUEDA MODESTO MENDES RANGEL** e agradecem penhorados a todas as pessoas que os acompanharam em sua dor e compareceram ao enterro.

Dr. Oscar de Macedo Soares

† Pelo passamento do saudoso esposo e pai **DR. OSCAR DE MACEDO SOARES**, sua esposa e filhos convidam as pessoas de sua amisade, a assistirem, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo, á rua Primeiro de Março, a missa de 30º dia.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem concurrencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇÕES

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1911—JOSÉ FERREIRA SAMPAIO, director.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE

20:000$000

Segunda-feira, 11 do corrente

100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE a casa da rua Major Freitas n. 38, com dois quartos, uma sala e cozinha.

30$000

ALUGA-SE um esplendido quarto com janela; na rua de D. Luiza numero 69, moderno, Gloria.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a senhora de idade; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

45$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, para um casal, ou pequena familia; na travessa Marietta n. 31, Catumby.

ALUGA-SE um magnifico commodo em casa de familia, a rapazes serios e decentes; na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

50$000

ALUGA-SE uma casa na estação do Riachuelo; informa-se na rua Magalhães Castro n. 206, Armazem.

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 242, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, em predio novo, na rua Theophilo Otoni n. 12, 2º andar, esquina da rua Primeiro de Março.

60$000

ALUGA-SE metade de uma casa, completamente independente, para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua de D. Joaquina n. 15, Praia Formosa, bonds proximo.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa seria; na rua General Camara n. 12, antigo, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres janelas de sacada; na rua da Luz n. 83, em casa de familia.

ALUGA-SE um quarto, á pessoa séria; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

80$000

ALUGAM-SE em casa de um casal de todo respeito, muitos bons commodos para um casal de todo respeito, sem filhos, ou dois ou tres moços solteiros, do commercio; na rua José Mauricio n. 48, sobrado, antiga rua do Nuncio, trata-se na mesma, do meio-dia ás 3 horas da tarde.

80$ a 90$000

ALUGAM-SE as casas da rua Pinheiro Guimarães n. 59, reformadas; tratam-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa numero 48, loja.

90$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Hospicio n. 261, 1º andar.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala, propria para familia séria; na rua General Camara n. 12, antigo, esquina da Avenida.

ALUGAM-SE, uma esplendida sala de frente e commodos, para casaes ou senhores e senhoras de respeito, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia séria; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE uma boa sala, propria para familia; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE um sobrado, proprio para familia; ver e tratar, na rua Sergipe n. 111.

105$000

ALUGA-SE a loja da rua S. Pedro n. 278.

120$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Paulina Fernandes n. 30, Botafogo, tendo accommodações para familia; as chaves estão na esquina da mesma rua e Voluntarios da Patria, armazem, e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Jannuzzi.

125$000

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, á rua Dr. Agra n. 17, Catumby, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e gaz; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 20 A.

132$000

ALUGA-SE uma casa na rua Floriano Peixoto n. 80, trata-se na rua de S. Pedro n. 56, e as chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 15, antigo.

135$000

ALUGAM-SE as casas da rua General Polydoro n. 91, villa, com quatro compartimentos, cozinha, banheiro, lavanderia, quintal, sentina, etc.; só a familias capazes, e trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos n. 88, II, com duas salas, dois quartos, porão habitavel e mais dependencias, quintal ajardinado e tanque com chuveiro; as chaves estão na casa vizinha, e trata-se na rua do Riachuelo n. 219.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Voluntarios da Patria n. 351, precisando de concertos, para negocio; trata-se na rua da Matriz n. 79, Botafogo.

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

Está fraco?.. sofre de nervosismo? usae o

DINAMOGENOL

As pessoas magras tornão-se gôrdas e coradas, nas senhoras os seios desenvolvem-se.

INFALIVEL NA IMPOTENCIA!!

PHARMACIA MARINHO-RUA SETE DE SETEMBRO, 186

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 65. Rio de Janeiro

FOLHETIM 81

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XLV

— Muito bem, disse Barbedienne.

— Chamem o estalajadeiro, e digam-lhe: "Dê-nos um copo de vinho?"

— Muito bem.

Depois de o despejarem, perguntem qual é a estrada de Melun, e digam que vão a Lyon.

— Mas não é esse o nosso caminho.

— Esperem. Quando tiverem bebido o vinho, dêem um escudo com a effigie do rei de Navarra, este por exemplo...

Henrique tirou um escudo da algibeira, e fez-lhe uma cruz com o punhal.

Barbedienne e seu sobrinho Beauchamp, estavam admirados.

Henrique proseguiu:

— Em seguida saiam de Charenton, façam um rodeio, e atravessando o bosque de Vincennes alcancem Bondy, e a estrada do paiz Messin.

Barbedienne pegou no escudo, e partiu acompanhado pelo sobrinho.

Henrique dirigiu-se tranquilamente para o Louvre, dizendo comsigo mesmo:

— Decididamente esta noite vou ser mais feiticeiro do que nunca.

Eram então seis horas, e a rainha mãi só o esperava ás oito.

Henrique subiu ao quarto de Nancy.

Aquella não se apartara do orificio praticado no chão.

Ao ver entrar Henrique, Nancy fez-lhe signal para que andasse devagar, dizendo:

— Venha ver.

Henrique aproximou-se, e a camareira cedeu-lhe o logar.

Então o principe viu a rainha sentada á sua mesa de trabalho, escrevendo.

A dois passos de distancia, de pé, na attitude humilde e supplicante que tinha pela manhã antes da tortura, estava o florentino René.

— Oh! oh! pensou o principe, as minhas previsões sairam certas; creio que mestre René não está em muito bom pé com a sua illustre protectora.

E com effeito a rainha tinha as sobrancelhas franzidas, e a physionomia revelava uma grande irritação.

Afinal levantou a cabeça, e olhou para René.

— **Pois ainda não saiste, miseravel?** exclamou ella. Pois eu já te repeti, que não queria mais ver-te, e que voltasses para a Italia.

— Minha senhora, supplicou o florentino, é de joelhos, que lhe peço graça e mercê.

René ajoelhara, e Catharina encolheu os hombros.

— Pois sim, disse ella, e quando te tiver perdoado, assassinarás, roubarás cada vez mais.

— Estou arrependido... e Deus é testemunha... balbuciou o florentino.

— Cala-te, miseravel!

— Ah! minha senhora, murmurou René com a voz entrecortada pelos soluços, roubaram-me a minha filha, e vossa magestade recusa-me a sua protecção! Que me restará, pois?

— A tua filha ha de encontrar-se, disse a rainha.

René soltou uma exclamação de alegria.

— Coarasse assim m'o prometteu.

Aquelle nome fez empalidecer René.

— Coarasse lê mais claramente nos astros do que tu.

— Oh! exclamou René, dominado por um horrivel sentimento de inveja.

—Vem dahi, disse a rainha, quero submetter-te a uma prova.

O florentino estremeceu.

—Porque, afinal, continuou Catharina, eu não posso ter amisade alguma a um vil envenenador e a um assassino como tu. Se te salvei, foi porque me eras util e as tuas prophecias realisaram-se algumas vezes.

René suspirou pensando que não tinha já Godolphim em seu poder.

A rainha proseguiu:

—Recebi hoje um mensageiro que me trouxe uma grande noticia. Visto que és feiticeiro, dize-me de que se trata.

René empalideceu. Teve, comtudo, um rasgo de audacia, aproximou-se da janela e fingiu examinar a estrella da noite, que brilhava no horizonte.

A rainha seguia-o com o olhar.

No fim de alguns minutos, René voltou-se e disse:

—Minha senhora, não sei que sortilegios emprega o Sr. de Coarasse, para adivinhar o futuro e o passado. Eu tenho só um modo de o fazer: ler nos astros; e é por isso que, emquanto estive no carcere do Chatelet, tornei-me um homem vulgar, não tendo nenhum meio sobrenatural em meu poder para me tirar daquella situação arriscada. Mas, tornando a ver as estrellas...

René sorriu com confiança.

—Vejamos, disse a rainha, que grande novidade foi a que recebi?

—Vossa magestade soube da proxima chegada de um principe.

A rainha não pestanejou e disse:

—E depois?

—Esse principe é o de Navarra.

—Bom.

—E vem a Paris para casar com a princeza Margarida.

—Muito bem. Poderás dizer-me de onde vinha o mensageiro em linha recta?

—De Nérac. A rainha Joanna acha-se ali presentemente.

E René com os olhos fixos nos astros, teve a audacia de accrescentar:

—Vejo-a neste momento passeando no parque do castello e conversando com um fidalgo que não conheço, mas, que póde muito bem ser...

A rainha interrompeu René com uma gargalhada ironica.

—Os astros zombam de ti, disse ella e tu zombar da tua soberana. Sae, miseravel!

E a rainha levantou-se cheia de colera e apontou para a porta a René, com um gesto tão terrivel, que o florentino saiu meio fulminado e mais assustado do que estava na vespera e de manhã, em presença dos instrumentos de tortura, que lhe iam calcinar a carne e esmagar os ossos.

—Oh! murmurou Nancy ao ouvido do principe, não valeu a pena o trabalho que teve a rainha para arrancar ao algoz o seu protegido. Eil-o caido outra vez em desgraça.

Henrique, porém, não respondeu.

Rapido como o relampago, saiu do quarto, atravessou o corredor, correndo e desappareceu.

—Onde vae elle, correndo daquelle modo, exclamou a camareira, admirada.

O principe conhecia já todos os cantos do Louvre tão bem como a propria rainha mãi.

Enfiou por uma pequena escada, que desceu a quatro e quatro, e saiu do palacio por um postigo que dava para o lado da rua de Saint-Honoré.

Depois, deitou a correr, dobrou a esquina do edificio real e chegou á margem do rio.

Ahi fingiu dirigir-se para a porta principal do Louvre e viu René que sahia pelo postigo da margem do rio.

René estava mais palido do que um marido defunto que, voltando do outro mundo, encontrasse a mulher casada.

Caminhava a passos lentos, voltando de vez em quando a cabeça e os olhos para a janela da rainha mãi.

—Imbecil! pensou Henrique, imagina que Catharina é capaz de o chamar.

O florentino foi esbarrar com o principe, que caminhava em sentido contrario.

—Oh! é o Sr. René! disse Henrique. Peço-lhe desculpa, a noite está escura e eu ia olhando para o céo.

René reconheceu o seu rival em necromancia e teve um estremecimento de colera, suscitado pela inveja.

Quiz passar adiante, mas, Henrique pegou-lhe nas mãos, dizendo em tom affectuoso:

—Deixe-me felicital-o. O senhor escapou de bôa, esta manhã. Houve um momento em que aquelle maldicto Crillon...

—Não falemos nisso, Sr. de Coarasse, atalhou o florentino com ar sombrio.

—Tem razão, Sr. René. Vem do Louvre?

—Venho.

— Eu vou para lá. Vou dormir no aposento de meu primo Pibrac. Mas, como está palido, Sr. René!...

— Sinto-me um pouco incommodado...

E René quiz seguir o seu caminho mas Henrique deteve-o abanando a cabeça.

— O senhor anda mal, disse elle.

— Mal?

— Certamente; o senhor tem um grande pesar...

— Soffri muito hontem e esta manhã.

— Oh! disse Henrique, não é isso. Aconteceu-lhe alguma coisa desagradavel no Louvre, e em vez de m'a confiar, em vez de me consultar, porque emfim, eu sou seu amigo...

— Senhor!

— Já lhe dei um bom conselho, e se o tivesse seguido...

— Mas, juro-lhe...

— Ora vamos, disse Henrique com um sorriso meio ironico, vejo que se esquece que eu leio nos astros como o senhor.

Nos labios de René deslisou um sorriso nervoso e forçado.

— Pois bem, disse elle, desafio-o para que me diga o que me succedeu no Louvre.

— Ora!

— Desafio-o, já disse.

—Ah! Sr. René, bem sabe que me basta só ver-lhe a palma da mão.

René teve um momento de angustia; mas tinha receio de ser adivinhado, temia tanto que soubessem da sua desgraça, em que elle mesmo não podia acreditar, que encheu-se de coragem, e estendeu a mão.

Henrique pegou nella, levou o florentino para baixo de um lampião, e de repente exclamou:

— Oh! oh!

(Continúa.)

EIZA OTERITO

Pessoa sua amiga deseja saber o seu endereço, para falar-lhe com urgencia. Resposta a este jornal, carta com as iniciaes J. B.

CRIADA

Precisa-se de uma, para serviços de um casal; na rua Carvalho Monteiro n. 42, II (Cattete).

CINEMA THEATRO S. JOSÉ'

Empreza Paschoal Segreto — Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Segunda-feira, 4 de setembro de 1911 — HOJE

Tres espectaculos ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

44ª, 45ª e 46ª, representações da engraçadissima burleta em tres actos e quatro quadros, original de Domingos Magarinos, musica do maestro José Nunes

O HOMEM DAS TRES MULHERES

Cinira Polonio, na elegantissima CLARISSE; Laura Godinho, na sentimental JULIETA e Cecilia Porto, na arrelienta JURUJA apresentam tres typos admiravelmente estudados. Alfredo Silva, no ARCHIMEDES, como sempre, impagavel de graça e naturalidade.

Disciplinado corpo de ensemblistas—RIR! RIR! RIR!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

O ensemble final da peça — Casar é bom — provoca sempre delirantes applausos.

PREÇOS DE CINEMA

AMANHÃ E TODAS AS NOITES—O homem das tres mulheres—Prepara-se o grande festival commemorativo do meio centenario.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA LUCILIA PERES

HOJE Espectaculos por sessões HOJE

GENERO GRAND GUIGNOL

2 peças completas em cada sessão 2

Programma novo — 3 sessões 3 — 7 1|2, 8 3|4 e 10 horas

A peça de André de Lorde e Georges Montignac, traducção de Bandeira de Gouveia,

NO NECROTERIO

PERSONAGENS — Berland, Ramos; Lechevallier, Bragança; Poirel, Tavares; um guarda, Machado Filho; outro guarda, Côrte Real; um servente, Diniz.

O aproposito de grande actualidade, de B. de Oliveira:

O DR. ANTONIO

PERSONAGENS — Firmo, fazendeiro, Nazareth; Alfredo, cometa, Henrique Machado; Julio Doria, doutor, Bragança; Romão, criado do hotel, Tavares; delegado, Pedro Nunes; 1º soldado, Machado Filho; 2º, Diniz; Elvira, Luiza de Oliveira; Julia, Angela Dias; Loló, Luiza Nazareth.

Em Minas — Actualidade — Mise-en-scene do A. Peres — Grande scena de fantasmas, terminando pela prisão do "Dr. Antonio".

A seguir: PIERROTS E COLOMBINAS, de Calixto Cordeiro, ELLE! (1ª). A RONDA! (Passa la Ronda)

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra, B. MIO SORUNGA.

ESPECTACULOS FAMILIARES, POR SESSÕES

HOJE Segunda-feira, 4 de setembro de 1911 HOJE

TRES ESPECTACULOS — A's 7, ás 7 3/4 e ás 10 1/4 horas da noite

Com a 12ª, 13ª e 14ª representações da revista em tres actos e apotheose, original de Joca Rilhas e Lulú Golina. Musica do inspirado maestro Sophonias Dornellas.

DO OLHO DA RUA

Seu Felippe	LEONARDO
Bemvinda	ESTHER BERGERAT

Disciplinado corpo de ensemblistas!

A romanza da TOSCA, pelo tenor Alessandro Benecchi.

O edificio passou por diversas reformas de embellezamento interno, tendo sido alteada a platéa, de modo a offerecer maior commodidade aos Srs. espectadores.

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinematographo, com fitas novas.

PREÇOS — Cadeiras de 1ª classe, 1$; entrada geral, $500. Haverá tambem algumas filas de logares distinctos e poltronas numeradas, respectivamente, a 2$ e 1$500, e camarotes ao preço de 6$, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia, para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para elles.

A empreza previne ao respeitavel publico que enquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral, terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade — Amanhã e todas as noites — NO OLHO DA RUA!

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & C.—Avenida Central

Hoje A PEDIDO Hoje

ULTIMA ULTIMA

Exhibição da importante peça cinematographica

DIVINA COMEDIA

Extrahida da obra homonyma do immortal Dante Alighieri

AMANHÃ

ASSOMBROSO PROGRAMMA NOVO

Ultimas creações Pathé Fréres

e um primor da VITAGRAPH

A VESTAL

O Pathé só exhibe novidades sensacionaes

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de opera-comica, MARESCA-CARACCIOLO

HOJE Ultima representação HOJE

Da nova opera-comica, em tres actos, de LEONCAVALLO

MALBRUK

Deslumbrante ensceneção!

Tomam parte todos os principaes artistas, o grande e disciplinado corpo de côros. Maestro ensaiador e director da orchestra, P. Ricchieri

Bilhetes á venda no Jornal do Brazil, e á's 5 horas da tarde, depois na bilheteria.

Preços os do costume. Começa ás 8 3/4

Amanhã Terça-feira, 5 de setembro Amanhã

1ª representação da peça fantastica de grande apparato, em tres actos e 11 quadros

DALL' AGO AL MILIONE (DE COSTUREIRAS A MILIONARIAS)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

134 — Avenida Central — 134

(ANTIGO KINEMA KOSMOS)

HOJE 4 de setembro de 1911 HOJE

A's 11 horas da manhã

Grande exposição — NO —

MUSEU SCIENTIFICO-ANATOMICO

onde o culto publico da capital poderá apreciar magnificos specimens da ANATOMIA HUMANA artisticamente reproduzidos em CERO-LASTIA.

São ahi representadas as diversas raças do genero humano e todas as phases e funcções das vísceras que constituem o organismo, desde o NASCIMENTO até a decrepitude e a MORTE.

Será posto á venda na porta do estabelecimento um rico CATALOGO descriptivo de todas as peças e figuras que constituem a grande e instructiva exposição.

N. B. — Os bilhetes de ingresso para o salão vendem-se na bilheteria a 1$ e os da secção de anatomia no interior do estabelecimento pelo mesmo preço.

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

TOURNÉE ALVES DA SILVA

HOJE — 1ª REPRESENTAÇÃO — HOJE

da comedia-drama em cinco actos e sete quadros de OCTAVIO FEUILLET

O ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

PERSONAGENS

Maximo Odiot, Alves da Silva; Bevallan, A. Sacramento; Laroque, Hyppolito Costa; Laubepin, Thomaz Vieira; Germano, João Pinho; Dr. Dumarets, Joaquim Silva; Gastão de Lussac, José Monteiro; Vauberger, Luiz Augusto; Champlein, Antero Vieira; Ivonnet, Sarah Coelho; Margarida, Adelina Nobre; senhora Laroque, Philomena Jacobetty; senhora Aubry, Cecilia Neves; senhora Helcin, Virginia Nery; Luiza Vauberger, Carlota de Souza; Christina, Laura Santos. Convidados e camponezas.

A acção passa-se em Paris e na BRETANHA.

Mise-en-scene do actor ALVES DA SILVA.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em diante.

A seguir — AMOR DE PERDIÇÃO.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. Pinto

Telephone 1.037 — Endereço telegraphico, IDEAL

HOJE Sensacional programma HOJE

EXTRAORDINARIO

Entre outros o soberbo film historico, com 800 metros

O Memorial de Santa Helena ou o captiveiro de Napoleão

O bom amigo Jacques — Fina comedia.

Mãi expulsa — Comedia-drama, de scenas magnificas. Primoroso desempenho.

O amor não dorme — Delicada comedia, onde o travesso Cupido patenteia os seus caprichos.

MEMORIAL DE SANTA HELENA

Film historico sobre o captiveiro de Napoleão. Scenas empolgantes, extrahidas do drama de Michel Carré

O REI DE ROMA — Magistral episodio da historia da da França no tempo de Napoleão.

Amanhã — Novo programma. Novidades dos melhores fabricantes.

Amanhã — o grandioso film americano A DEFESA DO MOSTEIRO (EPISODIO DA GUERRA DO MEXICO)

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — HOJE — SOIRÉE

Programma extraordinario (reprise) de escolhidos films americanos

O assombroso film:

CANAL DE PANAMÁ

Maravilha de engenharia!

EDISON — NOVA YORK

O SACRIFICIO (AMOR PATERNO)

Impressionante scena sentimental

Vitagraph — Nova York.

O PRIMEIRO CHARUTO — Pelo impagavel Max Linder.

Ao encontro de Cupido — Espirituosa comedia — Vitagraph.

Para salvar o irmão — Episodio intimo — Vitagraph.

Amanhã A DEFESA DO MOSTEIRO — Da importante fabrica: Wild West — Nova York

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE — CONTINUA O EXCEPCIONAL SUCCESSO — HOJE

Grande victoria desta companhia na opinião unanime da imprensa

Ismenia Matteos, segundo o concurso do «Correio da Manhã» é a actriz que melhor tem cantado em portuguez o papel de Angela

A lindissima e popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Wildar e Bodauzk, adaptada a scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela — Ismenia Matteos; Julieta — Elvira Mendes

A musica foi caprichosamente ensaiada pelo maestro Costa Junior, que traduziu do allemão a letra dos numeros

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com fitas novas

PREÇOS DE CINEMA

TRES ESPECTACULOS. O P AS 7 HORAS

AMANHÃ — O CONDE DE LUXEMBURGO (ultimas representações) — Brevemente—A opereta em tres actos O visconde do Calembour, parodia do Conde de Luxemburgo.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

AMANHÃ — Terça-feira — AMANHÃ

Estréa de Mr. Josephi's Roller Dancing Girls

GRANDE TROUPE DE BAILARINAS PATINADORAS

Successo de variedades em Paris, Berlim, Londres e Vienna

Espectaculos por sessões com surprehendentes fitas cinematographicas

As sessões começarão das 7 horas em diante

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

Hoje sensacional programma extraordinario, destacando-se os ultimos films com 800 metros O MODELO VIVO e PIEDADE DE MÃI.

1ª parte — Amor de medico — Deliciosa comedia americana, da fabrica Vitagraph. Estratagema original, de que lança mão um poeta para obter a mão de uma rica menina.

2ª parte — PIEDADE DE MÃI — Soberba acção dramatica, de uma interpretação magistral por parte dos primeiros artistas da Vitagraph.

3ª parte — Did perdeu uma agulha — Uma serie interminavel de episodios comicos, que trará os espectadores em constante gargalhada.

4ª parte — O MODELO VIVO — Pela ultima vez será exhibido hoje este inigualavel trabalho cinematographico, com 800 metros de extensão, dividido em duas partes, da vencedora fabrica allemã Pharos Film. Este soberbo drama, dolorosamente humano, uma scena da vida real moderna, tem alcançado um exito colossal.

Como extra, na "matinée" — Quizera ter um filho—Espirituosa "charge", do inexcedivel graça.

Amanhã, mais um grande successo, VENDAVAL DA VIDA OU A VINGANÇA DE UMA MULHER. Grandioso p ga da vida real com 100 metros de extensão, dividido em tres partes—SEMPRE IMMENSO SUCCESSO.

PALACE THEATRE

EMPREZA PALACE THEATRE

A's 8 3|4 SEGUNDA-FEIRA A's 8 3|4

4 de setembro

Grande campeonato de lucta greco-romana

A'S 11 HORAS EM PONTO

19ª SESSÃO

Clement le Boucher contra Carpiul

Koenen contra Cernanaque

Noel le Cordelais contra Bauchioni

EXITO

SUCCESSO!

COM O CONCURSO DA MARAVILHOSA TROUPE DE VARIEDADES

Sexta-feira, 8 de setembro

Sensacional!!! DESAFIO Sensacional!!!

ENTRE o campeão amador brazileiro:

JOSÉ FLORIANO PEIXOTO

e o campeão austriaco: KOENEN

Preços do costume	Ingresso, 2$000
Brevemente: NOVAS ESTRÉAS	Sempre novidades!

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro desde ás 10 horas da manhã

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 e 21—Empreza William & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra—Regente da orchestra, maestro Agostinho de Gouvêa

HOJE — 15ª, 16ª e 17ª representações — HOJE

DO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 1|2, ás 8.50 e ás 10.20 da noite (com «films» cinematographicos).

Tomam parte os artistas: PEPA RUIZ, Aminta Circe, Julieta Pinto, Dina Ferreira, Celeste Mattos, Julia Silva, Talde Mantenzi, Concha Silva, Maria Torres, Geny, Machado, Brandão, Franklin Rocha, Angelo Victorio, Luiz Rocha, Eduardo Arouca, Cesar Santos, e um CORPO DE COROS composto de doze figuras.

ATTENÇÃO

Cadeiras numeradas, 1$500; 1ª classe, 1$000; 2ª classe, 500 rs.

As cadeiras numeradas poderão ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.